SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.383 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1913 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO — *Um poeta e historiador paranaense — Suave patina em quadro triste... — Prefaciado pelo Paranapiacaba, elogiado pelo Camillo Castello Branco — O patriarcha da Parahyba do Sul — A implacavel tuberculose! — Revoada de versos sobre um leito de morte — Ao pé daquellas arvores sombrias... — O melhor dos monumentos — O cysne e a sua sombra...*

Talvez menos conhecido entre nós, aqui no Rio de Janeiro, onde o torvelinho dos successos tanto nos atordôa, é o nome de JOAQUIM DIAS DA ROCHA FILHO, que todavia no meio litterario paranaense goza de legitima fama, justamente remuneradora de provados talentos e fructuosos estudos.

Foi um cultor das lettras e um espirito lucido e propenso á poesia e á historia, isto é, ás duas mais fortes expressões da belleza e da verdade. O que deixou, e de que apenas minguada parte se imprimiu, chega para se aferir da valia do todo, assim como pela amostra facilmente se deprehende a natureza do minéreo. Trata-se agora de salvar do olvido os escombros dessa construcção que de esperanças se planeara gigantesca, mas que ainda assim, quando abatida pelo vendaval da sorte, já ostentava bem architectadas maravilhas. Benemerito e oxalá que feliz tentamen!

Nasceu em Curityba, futurosa capital da então provincia e hoje Estado do Paraná, a 18 de agosto de 1862, um menino, filho do Dr. Joaquim Dias da Rocha e de sua esposa D. Maria India Moraes da Rocha. Lances de fortuna, que não vem a pello pesquizar, trouxeram o casal e sua prole á cidade da Parahyba do Sul dez annos depois. Em 1873, o pequeno, cujo nome repetia o paterno, entrava para o Collegio Abilio, onde perfez um curso de humanidades, e em 1880 vestia farda como alumno da Escola Militar.

Foi quando accidentalmente conheci o Dias da Rocha, e logo sympathico se me tornou. Das minhas recordações, não direi já dolorosas, mas doloridas, com a triste patina que o tempo, habilissimo artista, suavemente distende sobre os quadros sombrios da existencia, uma conservo em que nobremente se esboça o perfil do joven militar.

Mal-ferida por terrivel molestia, lutava com a morte uma creancinha, filha de intimo amigo, que m'a fizera levar á pia baptismal. Em torno do misero entezinho velava a sciencia humana, e disfarçando lugubre prognostico empregava os ultimos recursos. Subito uma applicação se fez necessaria, e com maxima celeridade. Da presteza do soccorro dependia, talvez, o exito da tentativa... Afastado, porém, era algum tanto o local da pharmacia onde se pudera aviar a urgente medicação. A hora, nocturna, ainda mais se oppunha á rapidez do soccorro. Mas com a velocidade do raio alguem se apodera da receita e precipita-se, em desatinada carreira. Ouvem-se, pela calada da noite, os celeres passos do mensageiro; nem muitos minutos se escôam que já de volta se approxima com o suspirado salvaterio... Qual o mancebo de Marathona, este agora traz, não a noticia, mas a esperança da victoria; e, como o seu glorioso emulo, tambem elle desfallece, dominado pela commoção e pela fadiga. Era o moço Dias da Rocha o até hoje incognito protagonista desse pequeno drama... Infelizmente... felizmente, quem sabe? para bem pouco serviu a dedicação do generoso rapaz... Raras são as Marathonas da sciencia quando a morte fere suas grandes campanhas... Morreu a pobre creancinha; mas nunca mais da memoria se me deliu a scena que tão desgeitoso acabo de esboçar.

Compleição debil, não logrou Dias da Rocha continuar na carreira para que primeiramente sentira vocação. Na Escola Militar esteve apenas dous annos, e em 1882 o vamos encontrar na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde em 1886 se graduava.

O pendor para as lettras, que desde os mais tenros annos auspiciosamente se manifestara, brilhantemente se affirmou nessa quadra academica. Não desmentida supremacia lhe reconheciam os alumnos seus contemporaneos, e no titulo com que o designavam, o *Pontifice*, assás se divisava a confissão de tal superioridade.

Dias da Rocha, que aos 16 annos de idade publicara uma traducção da *Parisina*, de Byron, bastante exacta e castigada para merecer os gabos do inegualavel traductor que é o Sr. Barão de Paranapiacaba, autor do prefacio com que a lume sahiu esse trabalho, não se contentou de só com isso render homenagem ao genial poeta inglez, do qual, pouco mais tarde, tambem verteu a vernaculo a *Noiva de Abydos*, igualmente applaudida pela critica dos mestres. Camillo Castello Branco com francos encomios outrosim premiou uma versão do *Cantico dos canticos*, estampada no *Jornal do Commercio*.

Em diversas folhas era frequente a collaboração, nem sempre assignada, do moço poeta. Quantos, como elle, assim se dispersam e esbanjam, perdularios de talento e indifferentes aos latrocinios dos que não raro lhes seguem os passos para um dia se exhibirem com alheias galas!

Pouco a pouco, entretanto, e sem que jámais renunciasse á poesia, entrava Dias da Rocha na vida pratica, como promotor publico da cidade da Parahyba do Sul. Ainda academico já planeara familia, contractando casamento com uma distinctissima filha do Dr. Leandro Bezerra de Menezes, verdadeiro patriarcha, notabilissimo brazileiro, jurisconsulto, erudito, e cuja robusta personalidade foi, de certo, uma das mais em destaque na tribuna parlamentar brazileira, quando, em má hora para a causa da monarchia, o governo do segundo imperio propugnava ao maçonismo ganho de causa contra a inabalavel doutrina catholica. O consorcio, celebrado em 1887, não devia durar longos annos.

Em 1890, na capital da Republica, Dias da Rocha foi por duas vezes delegado de policia, e fiscal do Banco da Republica e de outro instituto bancario. Em 1892 era delegado de policia em Nitheróhy.

Pela austeridade de suas funcções volvia-se-lhe então o espirito não tanto para a poesia como para sérios estudos historicos. Colleccionou quanto poude dos antigos disperdicios poeticos, pretendendo formar um volume com o titulo *Musgos e lichens*, e estampou, no *Jornal do Commercio* um extenso trabalho sobre a revolução mineira de 1842. Outros, porém, e mais avultados são os escriptos não confiados á publicidade, e entre os quaes sobresahem: — *A perda da Cisplatina, Ephemerides brazileiras* e uma *Biographia do brigadeiro Leandro Bezerra de Menezes*, estudo realizado sobre optimos materiaes prestados pelo velho Dr. Leandro, e que abrange interessantissimo trecho da historia do Ceará.

Quando naquelle fatal anno de 1893 se embraveceu o fratricidio, e inhabitavel se tornou esta capital, Dias da Rocha retirou-se para a Parahyba do Sul, e em seguida deliberou advogar em Juiz de Fóra, no hospitaleiro torrão mineiro, onde a finura de Affonso Penna conseguira frustrar a invasão das medidas tyrannicamente excepcionaes dos estados de sitio. Ali, no tribunal do jury, foi a sua estréa um verdadeiro triumpho... Mas escripto se achava que de pouca dura havia de ser essa trabalhosa vida.

Invencivel enfermidade o salteia, assustando amigos e, mais que a todos, á extremosa consorte. Era a tuberculose, com todos os seus horrores! Querem mandal-o para o Ceará, cujo clima secco e salubre possue, dizem alguns, singularissima virtude para as molestias pulmonares. Era tarde... Transportado á Parahyba do Sul, e d'ahi á Encruzilhada, não tardou a fallecer, no dia 1 de fevereiro de 1895, conservando até ao fim aquella compungente lucidez dos hecticos, e quasi até aos ultimos instantes recitando versos — os seus queridos versos, alados companheiros, que ainda por sobre o leito mortuario esvoaçavam doudejantes e cantando as ultimas chimeras...

Na modesta lapide do seu tumulo houve quem, com mão piedosa, lhe gravasse uma estancia, obra de tempos mais felizes, á sua querida Parahyba do Sul:

"De minha infancia os descuidosos dias
Aqui passei, contente e socegado:
Quero dormir, quando tombar gelado,
Ao pé daquellas arvores sombrias..."

. . . .

Lamartine, no seu *Poète mourant*, compara o morto a um cysne que se alasse ás celestes alturas, e cuja sombra ainda passeara por sobre o chão relvoso. A sombra é a fama; e que importa ao cysne a sombra? ou ao poeta a gloria?

Não sei: mas sempre me pareceu que nos sepulcros daquelles de quem ninguem se lembra, a treva ha de ser mais negra, mais gélido o frio, mais triste a noite sem manhan...

Não assim, ao Dias da Rocha. Principal zeladora de sua memoria, constituiu-se-lhe a viuva exemplar e saudosa, D. Isabel Bezerra Dias da Rocha, que com extremado zelo recolheu e archivou todas as producções do finado esposo. O Centro de Lettras do Paraná, operosa academia daquelle Estado, promove o levantamento de uma herma do mallogrado conterraneo no Passeio Publico de Curityba, e propõe-se publicar-lhe as obras. A' cadeira presidencial do referido centro serve de perpetuo padroeiro o nome de *Dias da Rocha Filho*. Nem duvidou a Camara Municipal de Curityba pagar ao sympathico poeta o tributo da publica admiração, dando ainda o mesmo nome a uma das ruas dessa bella cidade.

De tudo isso, a meu ver, o que melhor entende com a memoria do escriptor é a impressão das suas obras. Urge salval-as. Para tal fim não dispõe o Centro de necessarios recursos, nem tampouco a viuva de Dias da Rocha. Surgiu a idéa de um appello ao Congresso Legislativo do Estado. Já o terão feito? E acaso será coroado de exito?

No dia em que, caminho da publicidade, tomarem vôo as idéas do escriptor, e, á frente dellas, o bando canóro de seus versos, haverá fremitos de alegria nas franças do arvoredo que lhe cobre o tumulo; e, por me servir da imagem lamartineana, a sombra do cysne voará sobre um tapiz de relva e flores, por sobre as múrmuras aguas que lhe acompanhavam as estrophes, e desde as serranias em que nascêu até ao rio bem querido e junto do qual veiu morrer...

C. de L.

QUESTÃO VITAL

O Sr. marechal Hermes deve estar já convencido de que falou com leviandade ao assegurar que, para attender ao justo clamor do povo, iria até a reducção ou suppressão das tarifas sobre os generos de primeira necessidade. Affirmações dessas só se fazem quando se conhece em todos os seus aspectos o problema que as provoca e se está na firme resolução de pôr em pratica essa medida extrema, affrontando sem temor os protestos das colligações lesadas por tal attitude. A questão é, certamente, complicada, pelos interesses que envolve e pela trama dos elementos de diversa natureza que, desde os excessos da tarifa aduaneira até o desvio dos braços empregados na lavoura para os trabalhos de estrada de ferro, difficultam uma providencia rapida. A leviandade não consistiu em achar que a reducção dos direitos era a maneira de alliviar promptamente as difficuldades de vida dos reclamantes, mas em prometter, sem a firme intenção de dar rigoroso cumprimento á sua palavra, que não hesitaria em applicar a lei creada para a debellação desses syndicatos exploradores.

Toda a imprensa, confiante na seriedade desses propositos, applaudiu a resolução do marechal. Dos operarios muitos chegaram a acreditar que a acção se seguiria ás palavras e julgaram que, de facto, baixara do palacio uma ordem positiva para diminuir certos impostos. Os telegrammas enviados para os Estados alarmaram os productores de alguns generos e os negocistas que, por conluios sagazes, dominam o mercado, aggravando a carestia. Os governadores, applaudindo o empenho do presidente em attenuar este mal, esperam que nenhuma das medidas empregadas para satisfazer a impaciencia popular vá causar o menor prejuizo á lavoura, á industria do seu Estado. Ponderam ao marechal que a renda das Alfandegas não póde diminuir de repente, sem o estudo das indispensaveis compensações, e, por outro lado, se allega que o *stock* das mercadorias cujo onus tarifario se pensa em reduzir não póde ser desvalorizado pela concurrencia dos generos entrados já sob o regimen da dispensa ou da minoração dos direitos. As classes trabalhadoras inquietam-se e vêem nesta demora o repudio affrontoso da sua causa. Tudo isto porque o presidente assumiu umas responsabilidades que não estava obrigado a tomar e acenou ao povo com esperanças que elle não podia transformar em realidades.

A politica já interveiu na questão, aconselhando os operarios a revoltarem-se contra as autoridades constituidas, responsaveis por esta angustia. Nestas occasiões raciocina-se pouco, e quem melhor souber falar á paixão popular, applaudindo, legitimando as suas exigencias, estimulando os seus protestos, é quem está seguro de ser apontado como o amigo desinteressado das classes reclamantes. Para o povo, o culpado da situação presente é sempre quem occupa o poder, sejam quaes forem as causas da crise em que elle se debate. A historia é abundante em justificações deste conceito. O accumulo de erros administrativos, o excesso de despezas verdadeiramente absurdas durante certo numero de annos, a sobrecarga cruel de impostos lançados de vagar, para fazer frente a certas dissipações, obra de varios governos igualmente irreflectidos, recaem, afinal, sobre quem muitas vezes nada pessoalmente fez para provocar as recriminações e as iras daquelles que, por um conjunto de circumstancias especiaes, deliberam revolucionariamente em nome da Nação.

O Sr. marechal Hermes tem, naturalmente, pela sua pessima administração financeira, cooperado para o augmento das difficuldades actuaes, mas todos sabem que os grandes factores do encarecimento da vida são producto da incuria de outros governos e que elle, de facto, não só patenteou o seu desaccordo com a pavorosa tributação aduaneira, que, a pretexto de amparar industrias, gera fortunas formidaveis, assentes na espoliação do povo, como pensa em modificar esse regimen tarifario, que vale economicamente por uma insupportavel oppressão. Mas, é contra o presidente que se voltarão as queixas e as coleras das classes trabalhadoras, se ellas, excitadas pelos demagogos realistas, que andam a prégar a necessidade da revolta, se congregarem para uma acção turbulenta, em nome dos seus direitos provocadoramente desattendidos.

S. Ex., dirão os populares, não cumpriu o que prometteu, faltando á sua palavra para não desgostar os syndicatos de toda a especie, que augmentam despropositadamente os seus lucros annuaes, mantendo a alta excessiva dos generos de primeira necessidade. O governo não deve permittir que essa opinião tome vulto. Está no espirito de toda a gente que as tarifas são a causa principal da carestia que nos flagela. Deve dizel-o francamente e já que se obrigou a apressar a solução, e não tem forças ou não se julga sufficientemente fundamentado para reduzir os impostos sobre os generos da alimentação publica, annuncia que vai appellar para o Congresso e pedir-lhe a reforma das tarifas, como meio de attenuar as angustias da população. Estamos assim plenamente de accordo com o nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, sobre a necessidade de enfrentar quanto antes esse problema. O marechal Hermes precisa, porém, affirmar decisivamente aos representantes da Nação, que reconhece a justiça dos clamores populares. O Congresso ha de se conformar com a vontade da Nação. Só nescios poderão admittir que desta vez, sob a pressão da fome, o povo permittirá que o illudam. Ou se attende aos seus direitos ou a Republica passará pela mais grave das suas provações...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia, que amanhecera lindo e claro, tornou-se depois, mais para tarde, um pouco nublado.

Não passou, porém, de simples ameaça; infelizmente não caiu a chuva de que tanto necessitavamos para diminuir a intensidade irritante do calor que tivemos de supportar durante todas as longas horas do dia.

Os thermometros do Observatorio registraram a maxima de 32.0, ás 12.10 da tarde, e a minima com 24.1, ás 6.25 da manhã.

Como se vê, um verdadeiro dia de verão!

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Attendendo ao que solicitou o commandante da brigada policial, o senhor ministro da justiça expediu um aviso ao seu collega da fazenda, pedindo seja designado outro local para a instalação da guarda de policia na Caixa de Conversão, visto o máo estado do edificio em que se acha aquella guarda, sob o ponto de vista hygienico.

O Sr. ministro da marinha mandou adquirir, por intermedio da commissão naval na Europa, o material necessario ao gabinete de physica e electricidade que vai ser instalado na Escola Naval.

Segundo telegramma recebido hontem pelo chefe do estado-maior da armada, partiu de S. Salvador para esta capital o navio-escola *Benjamin Constant*.

O Sr. ministro da marinha autorizou o chefe da commissão naval na Europa a fazer acquisição da artilheria e munições destinadas ao navio-tender em construcção em Spezzia, na casa Fiat-Saint-Georgio.

O batalhão naval fez hontem um passeio pela cidade, com um effectivo approximado de 300 homens.

A relativa tranquilidade apparente reapparecida, em relação ás candidaturas presidenciaes, após a chegada a esta capital do senador Pinheiro Machado e a reunião do directorio central do P. R. C. não deve ser tomada como uma conquista definitiva de paz e de concordia.

Já aqui assignalámos como do norte nos vêm chegando nuvens espessas que embaciam a visão dos horizontes politicos. E tudo nos leva agora a acreditar que essas nuvens estão muito mais carregadas e não ameaçam apenas os horizontes, mas prognosticam formidaveis tempestades proximas.

Todos os governadores do norte já responderam ao telegramma circular do presidente do P. R. C. menos dois, os dois que precisamente preparam embaraços tanto maiores, quanto as ambições de ambos são desmesuradas e por ellas elles sacrificariam tudo, quanto mais a paz do paiz!

Esses dois cavalheiros são e nem podiam deixar de ser os governadores de Pernambuco e da Bahia, os Srs. Dantas Barreto e Seabra.

Não sabemos o que esses magnatas pensam do partido a que se dizem pertencer. O Sr. Seabra está, como sempre, firme de todos os lados, principalmente daquelle de que elle vê que está mais certa a victoria e de onde lhe possam vir maiores proveitos pessoaes.

O Sr. Dantas Barreto é, como o seu collega da Bahia, um grande patusco. Quando o general Pinheiro Machado, coautor da salvação de Pernambuco, lhe passou um telegramma congratulando-se com elle por ter vencido na lucta, como candidato que era do P. R. C., o Sr. Dantas trepou nos pinaculos dos seus tamanquinhos e respondeu dizendo que fôra o eleito do povo, que estava ao lado do povo, que só ao povo devia a sua eleição. Do P. R. C. nada disse nem queria na occasião saber porque então se dizia que o marechal Hermes ia dar o tombo ao general gaúcho, a quem o tenente Mario Hermes distinguia com a sua mais aprimorada antipathia [illegible] esse tombo era fatal porque [illegible] o marechal, o seu filho, o Sogro [illegible] sobretudo, o general Menna Barreto, então ministro da guerra, a quem o Sr. Hermes ia entregar o Rio Grande do Sul.

O Sr. Dantas contava com todas essas favas e d'ahi a sua *habitual* altivez na resposta ao Sr. Pinheiro Machado...

Depois veiu o incidente Menna-Rivadavia, e o Sr. presidente da Republica mandou bujiar o seu ministro da guerra. Dois dias depois os jornaes divulgavam um outro telegramma do Sr. Dantas Barreto em que este saudava o Sr. Pinheiro, chamando-lhe chefe dos chefes, seu melhor e unico chefe, a quem sempre prestou apoio, com quem sempre foi e seria solidario. Uma comedia, uma mera comedia!

Agora, não sabemos quaes os motivos que o encorajam a não reproduzir os seus protestos de sabujice. Que espera elle mais? Que espera o truão que na Bahia recebe propostas para um emprestimo externo feitas da parte de uma actriz de 4ª ordem? Com que contam esses dois pandegos?

A verdade é que toda gente sente que aquelles caciques pretendem crear difficuldades á successão presidencial, senão os contemplarem com algumas fatias no futuro governo.

Não se póde negar que o movel que os anima seja de ordem elevada e sobretudo digno de um e outro.

A commissão nomeada pelo chefe do departamento da guerra e chefiada pelo illustre tenente-coronel doutor Bonifacio Gomes da Costa, para estudar e dar parecer sobre a causa que deu motivo á explosão do paiol de polvora n. 2, em Deodoro, já tem quasi prompto o seu relatorio.

Consta-nos que o paiol n. 1 soffreu tão grande abalo com a explosão do n. 2, que não só a referida commissão como o general Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da Villa Militar, daquella localidade, são accórdes em ser, quanto antes, removida a polvora do paiol n. 1, que está apresentando sérios perigos.

O chefe do departamento da administração, sob cuja jurisdição estão os ditos paioes, de ordem do Sr. ministro da guerra, vai providenciar, com a maxima urgencia, para a remoção da polvora para a Ponta do Mattoso, na ilha do Governador, ou para a ilha do Boqueirão.

Entre outros decretos da pasta da guerra serão hoje assignados, além dos que já publicámos, os que promovem, na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o graduado Victor Guillobel e, por merecimento, o tenente-coronel Luiz de Miranda Azevedo; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Abeylard de Queiroz ou o major Izidro Dias Lopes; a major, por merecimento, o capitão Luiz Torquato de Souza; e na arma de infanteria, a major, por merecimento, o capitão Fernando de Medeiros.

As demais promoções serão como já publicámos.

O Sr. ministro da guerra declarou que deverão ficar sob a fiscalização do inspector das fortificações do litoral da Republica as instalações de radio-telegraphia nas fortalezas da barra do Rio de Janeiro, de accordo com o contrato celebrado com G. G. Alexanderson e Wilhelm Ripp, representantes da Companhia Brazileira de Electricidade (Siemens Schuckerd Worke).

Os primeiros-tenentes pharmaceuticos João das Virgens Lima e Octavio Ferreira foram, por conveniencia do serviço, transferidos, aquelle da guarnição do Ipanema para a de Florianopolis, e este desta guarnição para aquella.

O Sr. ministro da guerra, por despacho de hontem, transferiu do 13º regimento de infantaria para o 55º batalhão de caçadores o 1º tenente Boaventura Gonçalves de Abreu.

O Sr. ministro da guerra scientificou ao chefe do departamento da guerra que a transferencia do major José de Oliveira Gameiro foi por conveniencia do serviço.

O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, mandou imprimir, na Imprensa Militar, 2.000 exemplares do novo regulamento para as manobras do exercito, que acaba de ser approvado por decreto de 5 do corrente.

Os jornaes divulgaram o importante discurso do ministro das relações exteriores da Italia, justificando o acto do governo negando o registro ás companhias ou á companhia de navegação italiana, subvencionada pelo governo do Brazil para viagens directas entre aquelle e o nosso paiz.

O motivo do acto do gabinete italiano foi o resultado da primeira viagem. O navio que a fez veiu abarrotado de immigrantes espontaneos, o que alarmou o governo da Italia, que mantem ainda o decreto Prinetti prohibitivo da immigração para o nosso paiz.

Os motivos desse decreto e da recente resolução daquelle governo, negando patente á companhia subvencionada, são perfeitamente inconsistentes, porque não podem os decretos impedir que o cidadão procure o seu bem estar onde o encontra. Se está no interesse do immigrante tentar fortuna no Brazil, que direito tem o governo de uma nação, que lucta com os excessos de uma superpopulação, a quem não póde dar trabalho e muito menos bem estar, de impedir que entre nós se venham estabelecer e agir as energias errantes a que se referiu em uma de suas conferencias do Monroe o Sr. Guilherme Ferrero? Aos governos impotentes para debellar uma crise de que soffre o povo falta a força moral para obrigal-o a resolvel-a do modo como elle entende e não como o entendem as victimas.

Se a vida do immigrante no Brazil fosse de facto o melodrama [illegible] gura aos estadistas que [illegible] folgada de mais para attender com sinceridade e verdade aos interesses das classes pobres, de ha muito que ella teria cessado e não augmentaria, como se vê, de anno para anno.

O fallecido e brilhante jornalista Mario Cattaruzza fez um livro admiravel, em que provava com dados officiaes que na maioria dos municipios de S. Paulo os maiores contribuintes de impostos de industrias e profissões eram antigos immigrantes italianos, isto é, individuos que dez ou quinze annos antes não passavam de simples colonos, trabalhadores jornaleiros ou humildes operarios, e que figuram hoje como homens de fortuna ou, melhor, como as maiores fortunas locaes.

E não são só os italianos que têm sorte. Em S. Paulo, um antigo immigrante allemão é o fazendeiro mais rico de café, com 50 ou 60 mil contos e no Rio, os antigos immigrantes portuguezes constituem o estado-maior dos homens de dinheiro.

E' inutil, portanto, contar conversas de enviados secretos, cuja boa vontade e bons relatorios recusamos aceitar pelo preço pedido. A Hespanha já mandou aqui um delegado seu, com esse caracter, e que desempenhou a sua missão de uma maneira absolutamente correcta.

No seu relatorio official conta como se transformou em immigrante, desde a aldeia de que partiu para o Brazil até onde, assim disfarçado, chegou, tendo-se empregado em todas as profissões que póde ensaiar um immigrante.

Esse delegado hespanhol, de cuja existencia só viemos a saber no Brazil depois que publicou em Madrid o seu relatorio official, queixa-se no fim delle e com as palavras mais amargas... das autoridades hespanholas, que maltratam o immigrante até o embarque. E d'ahi por diante narra elle como foi feliz no Brazil, onde nunca lhe faltaram carinhos, onde sempre encontrou trabalho remunerador e onde sempre póde observar como viviam felizes os seus patricios que queriam trabalhar.

Dos italianos e de todos os demais immigrantes se poderia dizer o mesmo.

O discurso do marquez de San Giuliano foi uma peça de diplomacia que obteve o successo esperado no momento, mas que não impedirá que os seus compatriotas desafortunados procurem no Brazil e na America, contribuindo para a nossa grandeza, conquistar o pão, o bem estar e a fortuna que a mãi patria não póde prodigalizar a todos os seus filhos.

Attendendo ao pedido do intendente de S. Salvador, capital da Bahia, o Sr. ministro da fazenda resolveu permittir que sejam admittidas á cotação official na Bolsa as 80.000 obrigações ao portador, de 500 francos cada uma, juros de 5 o|o, emittidas pela Intendencia Municipal da referida cidade, ficando o interessado na obrigação de archivar nessa camara um exemplar dos titulos emittidos.

A' delegacia fiscal em Minas Geraes foi concedido o credito de réis 3:240$012, para pagamento de vencimentos da aposentadoria de 18 de março a 31 de dezembro de 1912, ao amanuense dos correios de Bello Horizonte Affonso Teixeira de Mello.

COURRIER DE PARIS

PARIS, 31 janvier 1913.

J'ai assisté à plusieurs congrès; ce sont des fêtes charmantes où l'on goûte des sensations d'une rare intensité et d'une délicate finesse. Jadis, à Versailles, quand un souverain mourait, la transmission du pouvoir s'opérait immédiatement: "le roi est mort, vive le roi"! Saint-Simon a laissé un tableau émouvant des ambitions et des appetits qui à cette minute solennelle, se ruaient affolés dans les couloirs du palais. Mais la transmission du pouvoir d'un Président de la République à un autre président, pour se produire avec moins d'éclat, n'en est pas moins un spectacle dramatique et le singulier mélange des passions ardentes et des frivolités mondaines qui l'accompagnent donne à la cérémonie une physionomie singulièrement excitante. On sent flotter dans l'air les violences et les haines qui animaient autrefois les partisans des petites républiques italiennes et le charme de poésie et d'élégance qui enveloppe toujours l'ancienne capitale de la monarchie, chantée par Verlaine; les "masques et bergamasques" du poète ne dissimulent point que de tendres secrets, mais de redoutables entreprises. A côté de jolies femmes que le snobisme a attirées là, comme à une grande réunion de courses ou à une séance exceptionnelle de concours hippique, on rencontre des politiciens, qui jouent de la calomnie comme du poignard.

C'est à l'hôtel des Réservoirs, ancienne demeure de la Marquise de Pompadour que, depuis l'élection de M. Thiers, il est à la mode de déjeuner. Tous les souvenirs galants qu'a laissé entre les boiseries vénérables des Réservoirs, la favorite de Louis XV, l'élection du premier magistrat de la République les réveille miraculeusement. Le déjeuner a de l'importance; c'est pendant ce repas qui précède l'ouverture de l'Assemblée Nationale, que s'organisent les suprêmes attaques, que se nouent les dernières intrigues. M. Camille Pelletan a raconté qu'à l'un des congrès de Versailles, il décida du sort de la République parmi les balais et les boites de cirage d'un cabinet de débarras, en choisissant, avec M. Clémenceau et quelques amis, le personnage auquel il convenait de confier la direction de l'Etat. Admirable réplique à la page fameuse de Paul-Louis Courier "Comment on fait un Empereur" M. Camille Pelletan, en ce propos, forçait à peine sans doute l'exagération qui est permise à un député de Marseille: cet ancien ministre de la Marine est un habile navigateur de couloirs et il est bien capable de montrer plus d'adresse à conduire la barque d'un prétendant que les cuirassés d'une flotte. Mais sa confidence est moins glorieuse pour le régime qu'il ne l'imagine peut être. En réalité, les perfidies, les rancunes, les manigances qui constituent les opérations préliminaires d'une élection présidentielle n'éclosent pas spontanément autour des "saumons sauce verte" de l'Hôtel des Réservoirs; ils sont apportés tout prêts par le train de Paris comme les faisans destinés à l'auguste fusil d'un grand duc en voyage accompagnent, dans le chemin de fer qui l'amène, le noble chasseur auquel un chatelain respectueux les offre en hommage. Les petits plats empoisonnés que l'envie ou la méchanceté déguste et qui ne figurent point sur les menus du restaurant ont été cuisinés ailleurs et l'on doit se contenter — la représentation est déjà assez philosophique — de suivre sur les visages des convives l'effet qu'ils produisent dans les estomacs.

Au mois de Janvier 1899, M. Clémenceau, quelques jours avant le Congrès qui élut M. Loubet, décida de l'élection de celui-ci par une démarche où l'on reconnait la vivacité, la pétulance et l'esprit d'initiative du spirituel homme l'Etat. Une triste affaire divisait alors gravement les esprits. Un nuage opaque obscurcissait l'horizon politique comme on dit en style parlementaire, et l'on ne savait pas au juste où l'on allait. Dans l'anxiété générale, un reporter eut l'idée, un soir, de consulter M. Clémenceau. Il alla sonner, vers onze heures, au petit appartement de Passy où l'honorable sénateur fourbit les armes avec lesquelles il renverse les ministères, quand il n'est pas ministre, et quelque fois même, par entrainement ou par distraction, quand il l'est. M. Clémenceau, qui était occupé à relire le délicieux épisode de Nausicaa, dans l'"Odyssée", sauta à bas de son lit pour s'enquérir du grave évènement qui amenait un importun à le déranger dans une délicate méditation. Quand il sût de quoi il s'agissait, il répondit avec une brusquerie cordiale par la porte entr'ouverte qu'il referma aussitôt:

— Je vote pour Loubet!

Cette démonstration originale et pittoresque eut une importance considérable; car, outre qu'elle préposait un mot de ralliement; j'allais dire un mot d'ordre aux indécis, elle ralliait d'autorité, à la combinaison le principal adhérent de cette candidature: M. Loubet lui-même. L'élection de M. Loubet fut peut-être la plus féconde en violences, mais la plus économe en diffamations. L'ardeur de la lutte politique suffisait alors à occuper les passions. La mort subite de Félix Faure, dont on interprêtait, sans doute à tort, les goûts cocardiers et la magnificence impériale, comme des essais de dictature semblait offrir au parti militaire l'occasion de démarches décisives. Quelques mois auparavant un député patriote avait pris un cheval par la bride pour le conduire à l'Elysée; et il y avait un général dessus. On ne parlait que de pronunciamentos et de coups d'Etat. Dans des circonstances analogues, quelques années auparavant, un sénateur républicain, M. Deluns-Montant, moins joliment désinvolte que M. Clémenceau dans les cas difficiles, répondait emphatiquement au visiteur dont le coup de sonnette le réveillait au milieu de la nuit:

— Je proteste au nom de la loi et de la constitution...

M. Deluns-Montant imaginait qu'on ne pouvait troubler son sommeil à une pareille heure que pour le mettre en état d'arrestation. Et, tout de suite, il avait adopté une attitude héroïque, comme la victime d'un autre deux Décembre... Mais ce n'était pas un commissaire de police qui frappait à sa porte: c'était un émissaire du nouveau président du Conseil venu pour lui offrir le Ministère des Travaux Publics.

Ce souvenir nous reporte à l'époque déjà lointaine où M. Carnot fut appelé à la Présidente de la République. Boulanger, dont Emilio Castelar disait spirituellement: "...je le connais bien, c'est un général espagnol"...; Boulanger, idole de la foule et de l'armée qui, suivant l'expression de Canrobert, avait crânement relevé le pompon du soldat, communiquait au Congrès de 1888 une étrange atmosphère de bataille. De l'Auvergne où on l'avait exilé en le plaçant à la tête d'un corps d'armée, le Ministre de la Guerre disgracié commandait encore les passions qui s'agitaient à Versailles. Deux hommes politiques avaient officiellement posé leur candidature à la succession de Jules Grévy: M. de Freycinet et M. Jules Ferry, personnages également considérables, dont le premier représentait avec éclat les intérêts de la France, et le second, plus strictement, ceux de la République. Leurs partisans, apparemment irréductibles, formaient deux camps à peu près égaux en nombre.

C'est de ce complot que sortit Carnot, auquel personne ne songeait et dont le nom fut prononcé pour la première fois dans une circonstance que peu de personnes connaissent et sur laquelle le hasard me permet d'apporter la déposition d'un témoin.

C'est au cours d'un diner chez le député Georges Laguerre, où se trouvaient assemblés des hommes politiques violemment hostiles à la candidature de Jules Ferry, qu'Henri Rochefort, déjà jeune, lança distraitement le projet d'une candidature Carnot. L'idée, accueillie d'abord sans entrain, comme un amusant paradoxe, était discutée bientôt sérieusement, et le lendemain, Henri Rochefort la signalait en un entrefillet dans son journal. On sait quelle fut sa fortune; c'est sans doute à l'élection de Carnot que songeait M. Camille Pelletan quand il racontait les conciliábules où avec le concours de quelques amis, il fit de façon si allegre, un Président...

M. Carnot occupa d'ailleurs avec beaucoup de dignité et une tenue excellente la première magistrature de l'Etat. Il fut un Président exemplaire auquel il ne manqua peut-être, pour avoir le prestige d'un grand Président, que d'avoir été souhaité par le pays aussi ardemment que par les Chambres. M. Raymond Poincaré est peut-être, depuis M. Thiers, le seul Président de la République qui réunit les sympathies du peuple et celles des parlementaires. Et ce fait, en dehors des services rendus par un Ministère vraiment national, suffit à expliquer l'enthousiasme qui salua, en France, l'aurore du nouveau septennat.

FRANCIS CHEVASSU.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda estiveram hontem os Srs. senador Antonio Azeredo, deputados Ribeiro Junqueira, Thomaz Cavalcanti e Euzebio de Andrade, marechal Ozorio de Paiva, Dr. J. E. Macedo Soares, Dr. Honorio Hermeto, Mario Silva e Dr. Baptista de Leão.

O director do serviço de informações e divulgações do ministerio da agricultura dirigiu ao Sr. Gomes do Carmo o seguinte officio:

"Não havendo sido até agora restituido a este serviço o documento a elle pertencente, o qual conservais em vosso poder, desde o tempo em que exercestes o cargo de director, segundo vossa affirmação contida na carta que dirigistes ao *Imparcial*, e que o mesmo jornal publicou a 25 de fevereiro passado, reitero o pedido que vos fiz em 3 do corrente, por officio sob n. 1.538, communicando-vos tambem que, caso não seja o referido documento restituido dentro do prazo de quatro dias, será esse facto levado ao conhecimento de quem de direito, para proceder-se de accordo com o art. 208, § 5 do Codigo Penal. Saude e fraternidade."

Aos Srs. N. M. Rothschild and Sons, agentes financeiros do Brazil em Londres, o Thesouro Nacional remetterá hoje francos 165.918.11, em cambiaes.

O Sr. ministro relevou, por equidade, a multa de direitos em dobro, imposta pela Alfandega do Rio de Janeiro por differença verificada na conferencia dos materiaes despachados pela Sociedade Anonyma São João Fabril.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi lido e despachado o expediente que damos na secção official.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

O Rio de Janeiro tem um admiravel ponto de recreio que será dentro em pouco um dos predilectos da população.

Emmoldurado na paizagem rustica do Andarahy, o Jardim Zoologico é um trecho bellissimo da natureza, que vai da planura á montanha, em ondulações suaves, por entre moitas e tufos, onde as arvores, como grandes pára-sóes abertos, convidam ao descanso longo e reconfortador da lide asphyxiante da *urbs*. O barão de Drummond deu-lhe outrora a seducção do jogo, onde uma multidão de todos os matizes sociaes aguardava a apparição do *bicho do dia*. Depois, o *bicho*, tornado endemia indigena, amada e irresistivel, fixou-se em milhares de bancas, desoccupando o aprazivel local do seu nascimento e surto.

Deserto do bulicio vicioso, o jardim povoou-se dos exemplares de uma fauna cuja renda não produz nababos, mas ennobrece o brazileiro patriota e illustre que, em despeito de todos os prejuizos, persevera em enriquecel-a e multiplical-a. São lindissimos individuos de todas as procedencias. A Africa, a Asia, a Australia e a Europa deram-lhe os seus typos em evidencia. Lá estão elles ao lado dos peculiares ás florestas brazileiras. Uma fortuna tem sido ali dissipada, para que esse prodigo patricio, o Sr. Drummond Franklin, possa ter apenas o orgulho de dizer que tudo aquillo é só o resultado do seu proprio esforço. Nem a mais modesta subvenção o ampara. Os governos succedem-se e nem um ceitil dos cofres publicos se desvia para a benemerencia de engrandecer, completar e perpetuar aquella creação da iniciativa particular.

Estrangeiros eminentes que nos visitam pasmam do real valor do nosso Jardim Zoologico, tão pouco conhecido da população do Rio. Detêm-se em percorrel-o; acham que é um raro prazer voltar muitas e muitas vezes áquella linda estancia aberta no seio ubere da selva. Classificam-n'o, assim, deficiente como ainda é, é na sua essencia, um dos melhores do mundo. Longe delle, não se esquecem desse recanto adoravel da adoravel terra carioca, e enviam-lhe dadivas opulentas. Os governos do Brazil dadivosamente... recebem os exemplares raros que a morte rouba ao jardim e que o patriotismo do seu proprietario offerece ao Museu Nacional.

Carioca, patricio! Tende o orgulho do vosso Jardim Zoologico! Para isto, basta que o visiteis. Dai-lhe algumas horas das vossas folgas e tereis ao mesmo tempo um dos superiores encantos com que vos podem deslumbrar os arrabaldes sem par do nosso amado Rio.

Em virtude de não ser a caderneta da Caixa Economica titulo transmissivel, conforme dispõe o art. 3º § 2º do decreto n. 9.738, de abril de 1887, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Bento Martins Pereira de Lemos pedia levantamento da quantia de 4:000$, depositada por José Olympio da Rocha em uma caderneta da Caixa Economica do Amazonas, para garantia da responsabilidade de João Francisco Ramos no logar de administrador da mesa de rendas de Porto Velho.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do delegado regional da 2ª circumscripção da inspectoria de seguros Antonio Breüs de Araujo, do bacharel João da Silva Almeida, 3º escripturario da delegacia fiscal do Maranhão, para substituil-o durante o tempo em que durarem os trabalhos da Assembléa do Estado, para a qual foi eleito deputado.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo á solicitação do governador da Bahia, concedeu autorização de despacho, com a reducção legal, de 225 revólvers destinados aos serviços da policia daquelle Estado, e, bem assim, das balas e cintas importadas juntamente com os revólvers.

Vai ser aberta concurrencia publica para a venda do proprio nacional, situado na cidade de Anchieta, no Espirito Santo.

A MUNDIAL — Sorteio no dia 15.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a proposta que fez Alfredo de Góes Ganuto, collector federal em Pão de Assucar, em Alagoas, de João Hippolyto de Souza e João Evangelista Passos, para seus agentes auxiliares.

Foi approvada a relação dos funccionarios e commerciantes que têm de fazer parte das commissões arbitraes da Alfandega de Paranaguá, no corrente anno.

Foi approvada, por acto de hontem, do Sr. ministro da fazenda, a proposta feita pelo pagador da 2ª pagadoria, indicando Emilio Delfino dos Santos para seu fiel, interino.

Já se acha nesta capital, de regresso de sua viagem a Taubaté, o senhor Jovita Eloy, director do gabinete do ministerio da fazenda.

Foi nomeado para o cargo de fiscal de clubs commerciaes de sorteio nesta capital, o Dr. Fernando Gonçalves Penna.

Hontem mesmo, o nomeado tomou posse na procuradoria geral da fazenda publica.

A bordo do *Olinda*, seguem hoje para o norte os Srs. José Belens de Almeida, inspector de fazenda, designado para inspeccionar as repartições de fazenda dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte; Samuel Porto e Alfredo de Magalhães Marques, inspectores fiscaes, ambos designados para inspeccionar as circumscripções de consumo do Estado da Bahia.

A imprensa de S. Paulo está preoccupada com o enxame de diplomas de bachareis em sciencias e letras derramados, ao preço de seiscentos mil réis, por um até então acreditado estabelecimento de ensino, o Gymnasio Sylvio de Almeida.

Eis como o caso é narrado pelos jornaes paulistas:

"Diz o regulamento da Escola de Medicina, no seu art. 90, paragrapho unico: "Poderão ser admittidos á matricula no curso preliminar os formados por qualquer das escolas superiores da Republica e do Estado, e os habilitados, até dezembro de 1911, pelos antigos gymnasios equiparados ao Gymnasio Nacional".

Ha dias recebeu o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho uma denuncia de que o Gymnasio Sylvio de Almeida, pondo de parte respeitaveis escrupulos, viu naquella disposição regulamentar um meio pratico, senão liso, de fazer dinheiro, e, pois, começou a fornecer diplomas a quem os solicitasse, com a data de 1911, mediante a quantia de 600$000.

Diante disso, o illustre director da Faculdade de Medicina lançou mão, no que se diz, de uma habil manobra para apurar a veracidade da denuncia.

Mandou pessoa de sua absoluta confiança, munida da importancia exigida, comprar um dos vergonhosos documentos.

Affirma-se que foi absoluto o exito do estratagema: o Gymnasio Sylvio de Almeida recebeu o dinheiro e forneceu o vergonhoso documento.

Ha quem diga que mais de cincoenta candidatos tentaram obter admissão na Faculdade de Medicina por essa maneira ignobil."

Não nos parece que a industria seja ainda das mais rendosas

Cincoenta diplomas a seiscentos mil réis perfazem apenas a somma de trinta contos de réis, que não compensam o dissabor resultante da descoberta da falsidade do genero.

A joven Faculdade de Medicina de S. Paulo descobriu muito depressa a maroteira do Gymnasio Sylvio de Almeida, que se limitava a fornecer diplomas, valendo como titulos de admissão ao curso academico. A freguezia não foi grande, talvez por culpa do preço elevado com que se iniciou em S. Paulo a venda de singelos titulos de bachareis em sciencias e letras.

Nestas formosas plagas cariocas, a industria parece ter nascido mais aperfeiçoada e mais... barata. Não por seiscentos, mas por sessenta mil réis, temos aqui uma universidade completa que vende diplomas de doutores em todas as sciencias e artes, divinas e humanas, dispensando não só exame de admissão, mas todos os cursos academicos, com que os tristes bachareis do Gymnasio Sylvio de Almeida se teriam ainda de haver na faculdade medica paulista.

No entanto, as autoridades da academia e de ensino, no grande Estado, logo puzeram embargos á industria, e a imprensa deu o grito de alarma.

Ora, não é por tal processo que havemos de conseguir nacionalizar, entre as outras industrias protegidas pelas tarifas aduaneiras, a joven e esforçada industria mecanica de bachareis e doutores, nos seus primeiros gestos de concurrencia ás antigas fabricas manufactoras de esculapios e jurisconsultos, cujas safras annuaes abarrotam já os nossos mercados...

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao guarda da Alfandega do Pará João de Lima Gomes e ao carimbador da Caixa de Amortização Waldemar de Andrade.

Nicoláo Judia foi nomeado pelo Sr. ministro da fazenda para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes em Jardinopolis, Estado de S. Paulo.

Attendendo á solicitação do seu collega da agricultura, o Sr. ministro da fazenda poz á disposição do mesmo, afim de fazer parte da banca examinadora dos candidatos á matricula na Escola de Agricultura, o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio dos Reis Carvalho.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvados os planos das operações da sociedade mutua de peculios e pensões Rio-Brazil, com séde nesta cidade.

Para poder resolver a respeito, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da justiça informar se a divida de exercicios findos, na importancia de 17:000$, de que são credores Herm. Stoltz & C., está incluida entre as de que trata o projecto n. 466, de 1912, do Senado Federal.

Foi nomeado Romão Rodrigues de Oliveira para o logar de cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi nomeado interinamente João Baptista Bittencourt para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Estado de Minas.

Em aviso dirigido ao seu collega da guerra, o Sr. ministro da fazenda pediu novamente informações sobre o custo das passagens concedidas por aquelle ministro aos filhos do finado coronel Rodolpho Brazil, entre esta capital e Porto Alegre, afim de serem as mesmas descontadas da pensão que percebe D. Carolina Roseritz Brazil, viuva daquelle official, conforme solicitou o Sr. ministro da guerra em aviso de 26 de julho de 1912.

Com os vencimentos a que tiver direito, o Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Pará Antonio Tenorio de Albuquerque.

Actualidades

FORA DAS MEDIDAS

UM ENTENDIDO — Sim, senhor! Assim, sim!... Isto é que é uma resaca!..

A CARESTIA DA VIDA

Cooperativas, cooperativas e cooperativas

Com grande satisfação, mas sem a fatuidade de um triumpho jornalistico, podemos noticiar a installação, dentro de poucos dias, da primeira COOPERATIVA DE CONSUMO, organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura e patrocinada pelo ministerio dirigido pelo Dr. Pedro de Toledo.

Não se trata, como acabámos de affirmar, de um triumpho jornalistico, porque essa instituição social baseia-se no decreto n. 6.532, de 20 de junho de 1907, approvando o regulamento para a execução do decreto legislativo n. 970, de 6 de janeiro de 1903.

A lei existia, faltando apenas a iniciativa dos interessados; mas, desde que se e receberá o excedente em dinheiro, entregando-se-lhe, além disso, um *coupon* que designará o seu debito saldado, para os fins do rateio que se fizer depois do respectivo balanço.

Quer dizer: a sociedade não póde ter lucros; mas, como estes apparecerão forçosamente, visto que os generos serão vendidos com um accrescimo sobre o custo, os saldos reverterão para os mutuarios, porque, se houve *lucro*, tal lucro exprime um excesso de preço na mercadoria adquirida pelo comprador. Desse lucro desconta-se, no entanto, uma percentagem para o fundo de reserva, que servirá para a fundação da cooperativa de credito.

Para obter as vantagens acima apontadas, os funccionarios e os militares entrarão para os cofres da cooperativa com uma joia de 20$000.

E' provavel que sejam incluidos no mesmo artigo para o gozo dessas vantagens os funccionarios municipaes, se o digno prefeito do Districto Federal autorizar a consignação da mesma fórma que o governo federal concede seja feita pelos empregados nos varios ministerios desta capital e de Nitheroy.

A cooperativa protege, portanto, um grande numero de familias, cujos chefes não appareceram nos comicios populares nem protestaram perante o governo. A revolta partiu das classes operarias, estendeu-se por ahi afóra, e era justo que se achasse a fórma, o meio pratico, de estender esses beneficios pelo menos a uma grande parte dos oitenta mil operarios existentes nesta capital.

Esse meio foi achado pela inclusão de um artigo nos estatutos tornando extensiva essas regalias aos operarios, desde que os chefes, directores ou gerentes de emprezas fabris ou companhias manufactoras garantam o desconto em folha das despezas feitas com os fornecimentos.

Da mesma fórma, esses operarios contribuirão com uma joia de 20$; e provavelmente essa contribuição, para maior facilidade, será paga em prestações semanaes ou mensaes.

Consta-nos que o ministro da agricultura enviará emissarios seus aos centros operarios afim de fazer a propaganda das cooperativas, fazendo-se tambem representar perante as administrações manufactoras no intuito de obter o apoio em favor do operariado.

O movimento em prol da cooperação no Brazil é muito mais intenso do que julgam talvez os habitantes desta capital. O Dr. Pedro de Toledo, silenciosamente, ganhou terreno em Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, tanto que a Cooperativa Central de Producção, apenas esboçada e funccionando acanhadamente num armazem sem espaço nem accommodações, já obteve a adhesão de quarenta cooperativas organizadas em syndicatos no Rio Grande.

Infelizmente, é cedo para colher esse bello fruto. Não estamos preparados para receber essa invasão de mercadorias que buscam o momento propicio para fugir das garras do intermediario.

Não estamos preparados, repetimos, pelas razões seguintes:

Supponhamos que essas cooperativas riograndenses enviam cinco toneladas de uvas, seis ou sete de tomates e uns dez mil repolhos. Claro está que as cooperativas de consumo ainda não se acham organizadas de modo a dar prompto escoamento a essas remessas, tornando-se necessaria a intervenção do commercio como apparelho distribuidor. O commercio, no entanto, não perde a occasião dos bons negocios; e, desde que visse essas cargas sem abrigo nem conservação, ficaria retraido, com offertas ridiculas, que afinal e forçosamente seriam aceitas, sob pena de prejuizo total.

Assim não acontecerá, porém, quando a Cooperativa Central dispuzer de grandes armazens frigorificos, aliás já projectados, porque neste caso as mercadorias de facil deterioração pelo calor terão abrigo e consumo proporcional ás necessidades da população ou dos associados nas cooperativas de consumo.

Um aspecto do "meeting" de hontem

pronunciou a agitação popular, protestando contra a extorsão que victima todo o povo das grandes cidades; desde que a justa grita chegou em fórma de petição ao governo da Republica, foram feitas promessas formaes de intervenção administrativa, no sentido de corrigir a ganancia exorbitante do commercio retalhista.

O general Bento Ribeiro já poz em pratica umas tantas medidas que, se ainda não deram resultados immediatos, terão mais tarde ou mais cedo grande influencia nas relações directas entre o consumidor e o productor; e o ministerio da agricultura, agindo sem perda de tempo, deu começo á execução do seu intelligente plano relativo ás cooperativas, auxiliando e estimulando a Sociedade Nacional de Agricultura, como instituição organizada e apta para o desenvolvimento desse utilissimo apparelho economico. Essa sociedade, de caracter official, ainda tem a seu favor a presidencia do Dr. Lauro Müller, actual ministro das relações exteriores, e, portanto, membro do mesmo governo que tomou a peito debellar a crise que tanto nos atormenta.

A Cooperativa de Consumo alludida protege os interesses dos seus associados, dentro dos limites dos seus estatutos, associados esses que formam um Syndicato Agricola conforme o disposto no decreto n. 979, de 6 de janeiro de 1903.

Sendo assim, só podem pertencer á associação os profissionaes aggregados para tal fim e della não podem fazer parte os funccionarios publicos, nem os militares, nem os operarios tampouco. Mas os estatutos da nova Cooperativa de Consumo, ligada intimamente á Cooperativa de Producção, do mesmo syndicato, previram o caso da crise actual dispondo medidas de grande alcance economico para as classes citadas.

Os funccionarios civis e militares, por meio de consignações em folha de pagamento, adquirem o credito necessario para a acquisição de generos de consumo que a cooperativa receberá das dos productores ou comprará directamente aos lavradores e ainda aos importadores.

O credito será limitado á quantia consignada, fixa e arbitrada pelo proprio interessado; no fim do mez, quando se fizerem as liquidações de contas, o funccionario terá o recibo das despezas feitas

Ha, portanto, remedio, senão radical, ao menos relativo, desde que sejam organizadas essas associações; e o remedio virá fatalmente da diminuição de casas de commercio retalhistas, causa principal e immediata da carestia da vida.

Comecemos por ahi e esperemos a occasião opportuna para o ataque ao systema proteccionista, que tão exageradamente foi posto em pratica.

OSCAR GUANABARINO.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu hontem do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Em nome do Cooperativismo Riograndense do Sul, applaudo a meritoria iniciativa de V. Ex., organizando cooperativas de consumo, unico meio capaz de mitigar os soffrimentos do povo, decorrentes do phenomeno economico da carestia da vida. Póde V. Ex. confiar no concurso e solidariedade destas importantes cooperativas de producção neste Estado, as quaes garanto que produzirão no corrente anno 130.000 quintos de vinho, 1.000,000 de kilos de queijo Parmeson e prato, 4.000.000 de kilos de banha e 1.000.000 kilos de salames e presuntos. A nossa organização prosegue com o enthusiastico concurso dos agricultores e amparada pela protecção patriotica do governo do Estado.

As cooperativas riograndenses de producção poderão supprir dentro em breve esse mercado de carnes, arroz, farinhas e legumes.

Os cooperativistas do Rio Grande podem e almejam concorrer fortemente para satisfazer a iniciativa de V. Ex., tendente á reducção dos preços do mercado da capital da Republica, barateando a penosa vida actual.

Estamos certos de que V. Ex. cumprirá seguramente a sua acção humanitaria, pugnando pelo bem estar do povo—Dr. *Stefano Paternó*, delegado do ministerio da agricultura."

Escreve-nos o Sr. João da Fonseca Guimarães:

"Acompanhando o movimento que se vai desenvolvendo em torno da questão da carestia da vida, tenho notado que nada se tem procurado fazer para modificar o preço do xarque, genero alimenticio de primeira necessidade, especialmente de uso das classes menos favorecidas.

Sobre o assucar, industria puramente nacional, e cuja producção dá até para a exportação estrangeira, já algo se resolveu, graças á boa vontade dos productores do norte, que deram no caso um notavel exemplo de abnegação, pois o certo é que os assucares não attingiram a preços tão elevados, comparados com os do xarque, arroz, etc.

A producção nacional do xarque não dá para o fornecimento de 50 o|o das necessidades do paiz e, mesmo assim, é fabricado com materia prima importada livre de direitos, pois o gado provém em grande parte da Argentina e Uruguay e o sal de Cadiz, com a aggravante de que, durante muitos annos, a entrada do gado se fez clandestinamente com prejuizo da União.

Agora parece que o xarque continuará a gozar da mesma protecção aduaneira de que outros artigos vão em parte desistindo, o que quer dizer que elle continuará encarecido por de mais, afastada a concurrencia estrangeira, tão benefica sob todos os pontos de vista e no momento indispensavel.

E' o que se conclue do telegramma hoje publicado no *Jornal do Commercio*, no qual o Sr. Dr. Borges de Medeiros, que encabeçou a resistencia dos xarqueadores, respondendo a um outro telegramma do marechal Hermes, expressa a S. Ex. os agradecimentos da classe alarmada e a confiança no benemerito governo de S. Ex.

Tudo é possivel.

O Rio Grande, que tantos e tão grandes favores tem recebido da União e que conseguiu a livre entrada de gado para suas xarqueadas e do sal estrangeiro, tudo em favor de sua falsa industria, póde muito bem sobrepor-se neste momento aos interesses de toda a população do resto do Brazil e manter para o seu xarque os desarrazoados privilegios que tornam o artigo inaccessivel aos pobres."

Varios moradores do alto da Boa Vista, na Tijuca, enviaram-nos as suas queixas contra os açougues que continuam a vender a carne a 1$000.

Dizem-nos tambem da mesma procedencia que os vendeiros, sem fiscalização, ainda não adoptaram o peso para a venda de cereaes, que continuam a ser vendidos aos litros.

Com vista ao respectivo agente da Prefeitura.

O barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, no proposito louvavel de obter a maxima facilidade e presteza nos transportes de mercadorias por via terrestre, novamente conferenciou com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Entre as providencias adoptadas pelo infatigavel director da importante via ferrea, podemos citar a da organização de um trem que, partindo de Santa Cruz, deva chegar a S. Diogo, ás 2 horas da tarde.

Esse trem servirá para o transporte dos productos da pequena lavoura, que, assim, chegarão a tempo proprio para entrar no mercado.

Os artigos de primeira necessidade terão de ora avante, na Central, um transporte rapido e a maxima brevidade na entrega.

O Dr. Frontin ordenou ainda a publicação da data de entrega á Oéste de Minas, de todas as mercadorias despachadas na estação Maritima para as estações daquella estrada.

Essa publicação é feita pelas inspectorias do 2º e 3º districtos do trafego e por ella se poderá apreciar a presteza com que são feitas as remessas na Central do Brazil.

O barão de Ibirocahy não tem poupado esforços para obter a possivel facilidade de transportes, tendo encontrado da parte do Dr. Frontin a maior boa vontade e um grande empenho de provar ao commercio a consideração que lhe merece.

O MEETING DE HONTEM

Desde as 4 horas da tarde, que o largo de S. Francisco apresentava o aspecto dos dias de comicio popular.

Pelos cafés e pelas portas das casas commerciaes agrupavam-se populares.

A' proporção que o tempo corria, esses grupos foram perdendo o medo do sol e se postaram atrás da estatua de José Bonifacio.

Esperava-se o comicio popular annunciado para as 5 horas ali.

Pouco antes dessa hora, um automovel, o de n. 1.024, percorreu o largo. Nelle viajavam quatro pessoas, sendo uma dellas um guarda civil fardado e armado.

O motorista atirava o vehiculo para cima dos transeuntes, sem dar signal algum.

Choveram os protestos.

Os populares não foram attendidos nas suas reclamações, porque naquelle automovel viajavam nada menos de quatro funccionarios da policia, desses que têm a missão de acabar com os *meetings* a pao e que foram muito caracteristicamente denominados *guarda negra*.

Levavam a missão de não deixar reunir-se o comicio.

Os homens da *guarda negra*, porém, perderam o tempo, pois que, justamente áquella hora, que elles atropelavam os populares, o comicio se realizava com grande concurrencia, não no largo de São Francisco, mas no da Carioca.

No lampadario daquella praça falou em primeiro logar o Sr. Maximo Suarez, que annunciou a sua qualidade de jornalista hespanhol.

Tratou da carestia da vida e descreveu a triste situação em que nos achamos.

Falou em segundo logar o socialista Caralampio, que tambem é hespanhol. Começou por affirmar que, no dia seguinte, seria deportado por ter falado ás massas.

Não se incommodava com isto, porque está habituado com as injustiças humanas.

Caralampio fez, porém, uma despedida de effeito.

Só não disse que o marechal Hermes era um santo, o mais tudo que lhe appeteceu dizer disse.

Depois de Caralampio falaram Cecilio Villares, José Aristides de Moraes e José Ramos.

Encerrou o *meeting* o cidadão Cecilio Villares, que convocou um grande *meeting* para domingo, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco.

Os populares, depois de terminado o *meeting*, foram até a séde da Federação Operaria, á rua Barão de S. Gonçalo, onde foram feitos outros discursos sobre a carestia da vida.

Era tarde, e o povo se dispersou em ordem, mesmo porque hontem não houve violencia alguma da policia, que é sempre a provocadora de conflictos.

"Um dia ainda resurgirás talvez..."

Foi assim que prophetizou a resurreição de Ouro Preto o saudoso Estevão Lobo, em bellissima chronica, quando Ouro Preto deixou de ser a capital de Minas, para ceder o seu logar a Bello Horizonte, a cidade que a energia dos mineiros fez surgir como por encanto, das ruinas do antigo curral d'El-Rei.

"Um dia ainda resurgirás talvez...

Quem sabe se, com effeito, a mão do destino, do mesmo destino que a abateu e humilhou entre as suas irmãs, está disposta agora a fazel-a resurgir, a lendaria cidade, das suas proprias ruinas, senão com a grandeza e a magnificencia dos antigos tempos, ao menos com um esplendor relativo que lhe permitta apparecer diante das suas iguaes, de fronte menos abatida?

As minas de ouro que existem nas cercanias de Ouro Preto e são conhecidas por minas do "Tassara" acabam de ser vendidas a um industrial que pretende montar possantes machinas, capazes de explorar com enorme desenvolvimento a industria extractiva, tirando diariamente avultada quantidade do precioso minerio.

Ouro Preto vê-se assim, de um dia para outro, na perspectiva de um luminoso e aurifulgente renascimento.

"Um dia ainda resurgirás talvez..."

Quem sabe se a velha cidade, que do ouro nasceu, do ouro viveu e começou a desfallecer logo que lhe faltou o ouro, agora vai resuscitar ao brilho fulvo do precioso metal?

O ouro que a alimentou no seu berço e que foi o mesmo que lhe deu o nome, talvez seja o instrumento que o destino quer usar para restituir a Ouro Preto parte daquelle pristino fulgor que, em eras mais afastadas, fazia della uma cidade cheia de attracções, encantadora na sua simplicidade de quasi feudal e cheia de inspiração para que os poetas escrevessem lyras e balladas de inigualavel ternura, ao pé dos seus montes alcantilados, ouvindo o sussurar das suas aguas cristalinas.

Hoje, Ouro Preto vive apenas das suas tradições, que são gloriosas e poeticas. Quem sabe se, de agora em diante, vai ter uma outra vida mais objectiva, mais real, a vida que póde dar o rei do seculo — o ouro?

Um dia ainda resurgirás talvez..."

O Sr. ministro da fazenda assignou actos declaratorios dos vencimentos de inactividade que competem aos funccionarios aposentados, Ananias Benedicto da Costa, carteiro rural de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Godofredo de Paiva, contador da administração dos correios do Estado do Rio; Anastacio José Borges Peixoto, mestre de linha de 1ª, e Julio Fontino de Souza, conductor de 1ª classe; Leopoldo Ribeiro do Val, chefe de secção; Manoel Franklin da Cunha, machinista de 1ª classe; José Branco, trabalhador de 1ª classe; Joaquim Egypto de Andrade Rosa, agente de 3ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Fortunato Augusto de Paula Toledo, 1º official da Administração Geral dos Correios; Estacio Pereira Xavier, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Vasco Chichorro da Gama, 3º official da Administração Geral dos Correios; José Xavier Faustino Ramos, 1º official da administração dos correios do Estado de Pernambuco; e das pensões de meio soldo a que têm direito D. Anna Paulina da Silva Costa, filha do capitão Manoel Joaquim Bello, e a menor Esmeralda, filha do alferes Estevão André Biggio.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria e incluir em folha os seguintes funccionarios aposentados: Guilherme Thomaz Thompson, archivista, e Manoel Miguel, praticante, ambos da Estrada de Ferro Central do Brazil; Eduardo Augusto Pereira de Abreu e Camillo José Fazenda, amanuense e carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Alfredo Moraes da Rocha Cunha, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Joaquim Lopes da Silva, carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios, e Silverio Telles da Silva, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Para tratamento de negocios, o senhor ministro da fazenda concedeu seis mezes de licença, sem vencimentos, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Estado de Minas Sebastião Cyrillo de Souza.

Rogando emittir parecer a respeito, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao da agricultura o processo relativo ao aforamento perpetuo do terreno de marinha situado á praia de Fóra, na cidade de Florianopolis, Santa Catharina, requerido por Antonio Joaquim Coelho.

PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

O senador Pinheiro Machado, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, recebeu mais os seguintes telegrammas:

"PARAHYBA — Commissão executiva nosso partido unanimidade seus membros, tem honra declarar-se solidaria commissão central partido republicano conservador,apoiando deliberações tomadas quer antes quer depois vossa chegada, Rio. Motivou demora esta resposta ausencia capital presidente e vice-presidente commissão, senadores Epitacio e Walfredo Este chegou hoje, aquelle telegraphou de Petropolis, autorizando incluir seu nome presidente telegramma. Affectuosas saudações — *Epitacio Pessoa—Walfredo Leal—Cunha Pedrosa—Heraclito Cavalcanti—Seraphico Nobrega—Belisario Leite—Ignacio Evaristo.*"

"BARBACENA — Depois de ouvir maioria da commissão executiva partido republicano mineiro, respondo ao telegramma de V. Ex., em que teve a fineza de communicar as resoluções tomadas pelo partido republicano conservador, quanto á opportunidade da apresentação de candidato á successão presidencial que o mesmo partido está de accordo com as mencionadas resoluções. Saudações cordiaes — *Bias Fortes.*"

O Sr. ministro da viação e obras publicas mandou encaminhar ao ministerio da fazenda os seguintes processos de aposentadoria, acompanhados dos respectivos documentos, para os devidos effeitos:

De Rodrigo Delfim Pereira, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; João José Pires, no de machinista de 1ª classe; Joaquim Paes Ribeiro Navarro, no de agente de 2ª classe; Manoel Vicente de Moura, no de bagageiro de 1ª classe, Antonio Affonso de Carvalho, no de official operario de 2ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

UM NEGOCIANTE ATACADO

A BALA

GRANDE "CHARIVARI"

Ha muito que os negociantes do mercado novo e adjacencias se vêm alarmados com a corja de desordeiros e bandidos que por alli fazem campo de explorações, exigindo-lhes dinheiro á mão armada.

Hontem, um negociante foi atacado na rua S. José, em pleno dia, por dois terriveis ladrões.

Foi elle o Sr. Antonio José Lopes, proprietario de um armazem no largo de S. Sebastião e de um botequim na rua Theophilo Ottoni.

Ultimamente, o referido cavalheiro associou-se numas obras que se estão fazendo no morro de Santo Antonio.

Todos os dias o negociante ia visitar as obras.

Ha dias, tendo elle descido, á noite, daquelle morro, foi atacado por tres individuos, dos quaes dois eram os perigosos desordeiros Ataliba e Cadú.

O Sr. Lopes, sacando de um revólver, defendeu-se, pondo em debandada os atacantes.

Hontem, o negociante entrou no café "Patria", á rua S. José, esquina da rua do Carmo, para tomar um refresco.

Estava elle bebendo, quando Ataliba e Cadú passaram, dirigindo-lhe umas graçolas.

O negociante fingiu não percebel-as, mas os meliantes foram esperal-o á distancia.

Ao chegar o Sr. Lopes entre a igreja e a Camara, foi atacado a bala.

Os projectis não o attingiram, mas foram alcançar o mendigo Antonio Camacho, que esmolava á porta da igreja.

Ficou este ferido na perna esquerda.

Praticada a bravata, sairam a correr Ataliba e "Cadú".

O primeiro entrou no botequim da rua de S. José, esquina do beco dos Ferreiros, de propriedade de Antonio Guerra Filho, e foi até o fundo da casa.

O outro tomou o caminho da praça Quinze de Novembro.

Ataliba era perseguido pelo guarda civil n. 847, que então correra ao local, attraido pelos tiros, e "Cadú" pelo de n. 475, que o prendeu em um bond da praça Quinze de Novembro.

Uma avalanche de pessoas invadiu o botequim de Guerra, e este, no intuito de guardar a casa, fechou as portas.

O guarda n. 847 já tinha antes chegado aos fundos do botequim, onde apontou o revólver para o criminoso, que alli se achava.

Este, ao ver voltada contra si a arma, disse para o guarda:

— Não atire; eu me entrego.

E entregou-se.

O guarda conduziu-o para fóra do logar onde elle se achava. Na occasião em que procurava sair pela unica porta que estava aberta, um grupo de individuos suspeitos puxou o criminoso de suas mãos e empurrou-o para dentro do botequim.

Assim logrou Ataliba evadir-se.

Dentro do botequim havia desordeiros perigosos, e disso soube o sargento Aguiar, do 2º batalhão, da brigada policial que, sacando o seu revólver, forçou a porta e correu em defesa do guarda.

Requisitado um auto-soccorro da brigada policial, foram nelle postos José da Costa Ferreira, de 19 annos, bombeiro hydraulico, e em poder do qual foi encontrada uma pistola Browning; Almor Horacio Rodrigues, empregado no mercado novo, e Domingos Antonio.

Esses individuos foram apresentados á delegacia do 5º districto.

O outro criminoso, "Cadú", preso pelo guarda civil n. 475, na praça Quinze de Novembro, foi apontado por um creoulo como sendo um dos implicados na scena cannibalesca, e foi, pelo mesmo guarda, entregue ao sargento Simonetti, commandante do posto policial, isso porque precisava o guarda procurar a testemunha que apontou o criminoso.

De volta, soube o guarda que o sargento havia posto em liberdade o preso, não sabendo por que.

Dessa maneira, conseguiram fugir os cannibaes.

O mendigo Antonio Camacho foi soccorrido pela assistencia e depois internado no hospital da Misericordia.

Foram designados para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas, Celeste Cardoso, 3ª masculina do 8º; Inez Brand, 8ª mixta do 4º; Manoel Duarte Moreira Junior, 6ª masculina do 4º; Adalgiza Guiomar de Andrade Gil, 12ª mixta do 6º; Laura Dantas, 2ª feminina do 11º; Edméa Ramos, 9ª mixta do 1º; Helena Durandet Nogueira, 1ª masculina do 8º; Maria Isabel Vedova, 2ª mixta do 1º; Odalea de Sá Ozorio, 5ª mixta do 2º; Stella Rocha Braga, 5ª masculina do 4º; Jorge Gomes Pereira, 1ª do 5º; Maria Luiza Affonso, 10ª mixta do 6º, e Maria da Conceição Beltrão, 1ª feminina nocturna do 2º districto.

Pela directoria geral de policia administrativa municipal foi, aos agentes fiscaes da Prefeitura, declarado que devem ser considerados como rendas todos os tecidos rendados de algodão, lã, linho ou sêda, destinados a enfeites ou confecções, de accordo com o estatuido nas tarifas da Alfandega, classes XV, XVI, XVII e XVIII, ns. 468, 519, 561 e 592.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 o|o, sobre os vencimentos dos seguintes funccionarios: Alfredo José Ramos, administrador da mesa de rendas; Dr. Epaminondas de Moraes Martins, director da colonia agricola de alienados de Vargem Alegre; Carlos Alfredo Lino da Costa, 2º official da directoria geral; José Martins da Silva, conferente da mesa de rendas, e Arthur Barrios da Cunha, 1º official da secretaria de policia, por contarem todos, actualmente, mais de 20 e menos de 25 annos de serviços prestados, exclusivamente, ao Estado.

— Foi concedida a gratificação addicional, igual á metade da que actualmente percebe, á professora publica D. Josepha Pinheiro da Motta, por contar 30 annos de serviço effectivo, no magisterio publico do Estado.

— Foi concedida jubilação ao professor Francisco do Valle dos Santos Loureiro, visto contar mais de 35 annos de serviços, prestados no magisterio publico do Estado.

— Foi concedida á professora publica D. Augusta Theodoro de Azevedo Alves a gratificação addicional igual á metade da ordinaria que actualmente percebe, visto contar mais de 25 annos de serviço prestados ao magisterio do Estado.

— Foi concedida ao professor publico Elysio Marques Ribeiro, a gratificação addicional, igual á metade da ordinaria, que actualmente percebe, visto contar mais de 25 annos de serviço, no magisterio do Estado.

— Foi concedida reforma ao cabo de esquadra da força militar do Estado Manoel Nogueira do Carmo, com os vencimentos que lhe forem fixados, depois de excluido da referida força.

— Foi declarado sem effeito o acto de 21 de janeiro ultimo, que nomeou interinamente o engenheiro Henrique von Kruger, para o cargo de engenheiro de districto, da inspectoria de obras publicas e viação, visto não ter prestado affirmação no prazo legal.

— Foi nomeado interinamente para o cargo de engenheiro do districto da inspectoria de obras publicas e viação, o engenheiro civil Cyro Andrade Martins Costa.

— Foi exonerado, a pedido, o capitão Custodio José da Rocha, do cargo de subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Magé.

— Foi declarado que o cidadão nomeado, por acto de 26 de fevereiro ultimo, para o cargo de delegado de policia do 6º districto de Itaperuna, chama-se Antonio Pedro Tavares Balão e não como consta do referido acto.

— Foram nomeados Maximiano Augusto Pereira da Silva, Ovidio Vieira Machado, Virgilio Alves da Silva e Romario Martins de Oliveira, para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 5º districto do municipio da Parahyba do Sul, ficando exonerados os actuaes.

— O inspector da instrucção publica do Estado designou as adjuntas abaixo mencionadas, por acto de 3 do corrente, para terem exercicio nas seguintes escolas complementares: escola complementar da Parahyba do Sul, DD. Alcanena Alves de Mesquita, Maria Philotéa de Jesus Gouveia, Maria Thereza de Jesus Gouveia, Maria Benedicta de Jesus Gouveia, Eleonora Peixoto Cardoso e Evangelina Peixoto Cardoso; escola complementar de Nova Friburgo, DD. Indalice Barbosa Machado e Laura Driendl; escola complementar "Joaquim de Macedo", na Barra do Pirahy, dona Colombiana Faria de Queiroz; escola complementar "Ezequiel Freire", em Rezende, DD. Lia Amelia Vianna e Maria Ribeiro de Barros; escola complementar "Casimiro de Abreu", em Valença, DD. Alzira Victoriana Vieira e Anna Soares de Freitas; escola complementar "Thiago Costa", em Vassouras, DD. Delpha Campos, Maria da Annunciação Martins e Rita de Cassia Pereira Pinto, e escola complementar "Dr. João Maia", em Rezende, DD. Lydia Pires, Coeli Cerqueira de Souza e Supercina Cerqueira de Souza.

— A inspectoria de hygiene e saude publica do Estado está chamando, por edital, o candidato Agenor Lemos, a comparecer áquella repartição, no dia 15 do corrente, ao meio-dia, afim de ser submettido a exame de habilitação de licenciado em pharmacia, pela commissão composta dos Drs. João Gambetta Perissé e pharmaceuticos João Passos e Walfredo Martins.

Na directoria geral de obras e viação municipal, está aberta concurrencia, que será encerrada a 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o fornecimento de parallelipipedos, até 31 de dezembro do corrente anno.

A directoria geral de instrucção publica municipal publicará hoje o contrato com os Srs. Barcellos & Irmão, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 139, pelo qual se obrigam a fornecer, durante o corrente anno, aos estabelecimentos dessa repartição, o seguinte: carne verde, com osso, kilo 587 réis; dita sem osso, kilo, 680 réis; dita de porco, kilo, 1$500; dita de carneiro, kilo, 1$500; dita de vitella, kilo, 1$200; lingua fresca, uma 1$400, e meudos, kilo, 1$000.

Propriedades adquiridas:

Abilio de Magalhães, predio á rua Leopoldina n. 22, por 4:200$; Antonio José Machado Junior e outros, terreno á rua D. Anna Nery n. 31 A, por 10:800$; Joaquim Meyer de Gouveia, 1|40 do predio á rua do Livramento n. 108, por 1:810$; Joaquim Alves Ferreira, predios ás ruas S. Francisco Xavier e Visconde de Itamaraty ns. 332 e 31, por 30:000$; D. Julia Barbosa da Cruz, predio á estrada do Engenho Novo s|n. Anchieta, por 1:500$; Francisco da Costa e Silva, predio á rua General Bruce n. 89, por 11:000$; Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e outro, predio á rua da Piedade n. 21, por 10:000$; D. Brandina Fajardo, terreno á rua da Piedade n. 11, por 11:000$; Julio Gonçalves, predio á rua Francisca Haydée, Bomsuccesso, por 1:000$, e D. Joanna de Paiva Dantas e outras, predio á rua Carolina n. 5, por 8:000$000.

O Sr. ministro da viação e obras publicas approvou as plantas e orçamentos que a inspectoria de obras contra as seccas submetteu á sua decisão, dos seguintes açudes:

Bom Nome, que Antonio da Silva Pessoa pretende construir em sua propriedade agricola e pastoril, no municipio de Umbuzeiro, no Estado da Parahyba, na importancia de réis 40:536$100.

Os beneficios que esse açude, uma vez construido, prestará á lavoura, serão grandes e numerosos. As terras proximas, de uma uberdade prodigiosa, terão as suas producções sensivelmente augmentadas, quer em quantidade, quer em qualidade. Além disso, a industria da pesca, que tão bons resultados dá no noroeste em todos os açudes em que é praticada, e a criação do gado, já explorada com vantagem na propriedade Umbuzeiro, receberão, esta incremento notavel e aquella poderoso impulso inicial.

A bacia hydrographica, situada entre encostas das serras dos Carirys Velhos, será constituida por dois riachos, que medem aproximadamente 13 kilometros, e poderá facilmente fornecer a agua necessaria ao enchimento do reservatorio em um só anno, mesmo de pouca chuva.

Cannafistula, que Luiz Correia de Sá Leitão tambem pretende construir em sua propriedade agricola e pastoril do mesmo nome, no municipio de Augusto Severo, Estado do Rio Grande do Norte, na importancia de 14:011$258.

Neste caso trata-se da construcção de um reservatorio a cinco leguas da villa de Augusto Severo, com o fim de beneficiar, nos terrenos marginaes da represa, as culturas do algodão, arroz, milho, etc., para as quaes muito se prestam as terras do municipio.

A extremidade sudoeste da barragem será protegida por um muro de alvenaria, afim de não ser prejudicada pelas aguas, quando o açude sangrar.

Despacho pelo sub-director de rendas municipaes:

Octaviano Barbosa de Macedo e Silva — Pague a placa de numeração;

Tenente-coronel John H. Lowndes — Junte os conhecimentos.

A proposito de uma referencia por um *suelto* nosso, hontem, a uma entrevista do Sr. Julio Carmo com o *Imparcial*, recebêmos desse cavalheiro a seguinte carta, que com prazer publicamos:

"Sr. redactor — Afim de restabelecer a verdade historica, peço a seguinte rectificação a uma referencia que foi feita por esse jornal a uma ligeira entrevista que tive com o *Imparcial*.

O grande marechal Floriano Peixoto, morto ha cerca de 20 annos, mas que, no entanto, quando mais se dilata o tempo, mais cresce na veneração do povo, agiu por si, sem consultar nem conferenciar e, portanto, sem nenhuma delonga; não, porém, durante a revolta nem durante o estado de sitio, durante a suppressão de garantias, mas em época perfeitamente normal, mezes depois de assumir o governo.

Elle agiu por si só, percorrendo, sem nenhum sequito os celeiros dos exploradores, e esse procedimento teve tal valor que, no dia immediato, como por encanto, os retalhistas puderam servir aos consumidores por preços muito razoaveis.

Foi, por estes e outros factos, que o saudoso marechal de ferro conquistou a veneração, não só da sua geração, que já descamba, mas tambem dos moços de hoje."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral ordinaria dos socios do Club de Engenharia.

NAUFRAGIO

NAS COSTAS DO ESTADO DO RIO

VARIAS PESSOAS MORREM AFOGADAS

A familia Lassance Cunha, ha pouco profundamente ferida com a perda do Sr. Arthur Lassance, que morreu afogado, quando se banhava nas proximidades das cachoeiras do rio Macacú, soffreu hontem novo e rude golpe, com a morte, em condições semelhantes, de outro de seus dignos membros, o joven Dr. Alvaro Lassance, que se afogou nas costas de Mangaratiba, municipio do sul do Estado do Rio, em viagem, na companhia de varias outras pessoas.

Um aspecto do local em que naufragou a embarcação

A noticia, levada hontem mesmo pela manhã á residencia do pai dos desventurados moços, o illustre engenheiro Dr.Ernesto Lassance Cunha, era de molde a não deixar qualquer duvida sobre o luctuoso acontecimento, afastando toda a esperança que os corações dos amantissimos pais do Dr. Alvaro Lassance e de seus prezados irmãos e demais parentes pudessem ainda alimentar sobre a possibilidade do salvamento do digno moço e seus companheiros.

As primeiras noticias, seccas, brutaes, como a propria desgraça que reflectiam, foram, infelizmente, bastante positivas, e, como é de suppôr levaram ainda maior consternação ao lar daquelle cavalheiro e ao numeroso circulo das suas relações pessoaes.

As condições em que se deu o tristissimo facto, que, aliás, não enlucta apenas a familia Lassance Cunha, mas leva tambem a dor a outras familias, não estão ainda perfeitamente averiguadas e são desconhecidos pormenores completos.

Soube-se que uma embarcação em que viajavam, de Mangaratiba para Angra dos Reis, os Srs. Alvaro Lassance, Gastão Chevalier, filho do Sr. Jorge Chevalier; Victorio Zanardi e Nestor Correia, naufragara, perecendo afogados os viajantes.

A triste nova fôra communicada ao Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, por telegramma, que lhe dirigiu o tenente João Barbosa, delegado de policia em Mangaratiba e concebido nestes termos:

"Hontem cair noite consequencia desastre pereceram afogados bahia Itacumbetiba Dr. Alvaro Lassance, um sobrinho e mais tres pessoas; cadaveres não foram encontrados."

Mais tarde o Sr. José Pereira Patricio recebia um telegramma confirmando o naufragio e dando novos detalhes:

"Mangaratiba, 11 — Hontem, ás 8 horas da noite, em bote a gazolina, o Dr. Victorio saiu da praia Alta, com destino a esta villa.

Em frente a Itacumbetiba bateu em uma lage, proximo da ilha Cutiatá-Mirim, sossobrando.

No naufragio pereceram os Drs. Victorio Zanardi, Alvaro Lassance e mais Nestor Correia, Gastão Chevalier e Antonio Oliveira.

Este ultimo, filho do pharmaceutico desta villa, Joaquim Alves de Oliveira.

Dentre os tripulantes, salvaram-se quatro."

Sr. Arthur Lassance, que morreu afogado em 1 de janeiro do corrente anno.

O Dr. Alvaro Lassance tinha partido para Angra dos Reis, ao serviço de seu irmão, Dr. Americo Lassance, investido de funcções de pagador do fiscal geral dos importantes serviços de empreitada que o Dr. Americo Lassance está realizando no ramal de Itacurussá.

Em sua companhia levou o Sr. Gastão Chevalier, distincto moço de 20 annos de idade, filho do Sr. J. Chevalier, até pouco tempo proprietario da casa "Ao carnaval de Veneza", á rua do Ouvidor.

Alvaro Lassance tinha 29 annos de idade; era um espirito vivo, activo, emprehendedor. Formara-se em odontologia, dedicara-se á industria.

Foi desenhista da firma Proença & Echeverria, e ultimamente havia sido investido da funcção em cujo exercicio a morte o surprehendeu.

Deixa viuva, a Exma. Sra. Dona Castorina Chartier, e orphãs, duas filhinhas Maria e Dulce.

A familia Chevalier está ligada á familia Lassance por laços de parentesco e estreita amisade.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, foi quem transmittiu a dolorosa nova á familia Lassance, logo que della teve sciencia pela chefatura de policia.

S. Ex. e sua Exma. esposa têm prodigalizado todos os carinhos á familia Lassance.

O presidente do Estado, de accordo com o chefe de policia, expediu ordens para que fossem dadas todas as providencias, de modo a encontrar os corpos e fazer transportal-os para Nitheroy.

Seguiram para Itacurussá e partirão d'ahi em lancha para Mangaratiba, os Srs. Jorge Chevalier, Affonso Lassance, Dr. Ferreira da Silva e o engenheiro Orestes Ferrari, em procura dos cadaveres.

Logo que o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, cedo, soube da triste occurrencia, determinou que fosse formado um trem especial para receber em Itacurussá os corpos das victimas.

S. S. ordenou tambem que nesse comboio seguissem varios empregados dessa ferrovia para o auxilio que fosse necessario ali empregar.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado Rio, expediu o seguinte telegramma ao presidente da Camara Municipal de Mangaratiba:

"Consternado pelo horrivel desastre, rogo-vos digneis de apresentar meus sentimentos de profundo pesar ás familias das victimas, acaso ahi residentes, de representar-me nos funeraes e de depositar corôas sobre feretros—Condolencias."

O Dr. Alvaro Lassance e suas filhinhas Maria e Dulce

CHRONICA DOS FACTOS

Os ladrões Custodio Ferreira da Costa, vulgo "Japonezinho", e Galdino Pinto Ferreira, vulgo "Come Braza", tiveram hontem a infelicidade de ser agarrados pela policia do 9º districto.

Ficaram furiosos e, chegando á delegacia, aggrediram o fiscal da guarda civil Manoel Monteiro Torres, ferindo-o na perna direita.

Os dois meliantes foram autoados e o ferido soccorrido pela assistencia.

A policia maritima tem um serviço de ronda nocturna, afim de apanhar os ladrões do mar e contrabandistas.

Felizmente, dizem os funccionarios de lá, não ha ladrões do mar nem contrabandistas, na nossa Guanabara...

Por isso mesmo a policia nunca os apanha, porque se houvesse com a sua vigilancia e regularidade no serviço, não lhe escapava nem rato...

E a prova de que não escaparia mesmo, está na importante diligencia feita hontem, pelo pessoal da ronda.

Este apprehendeu um bote, carregado de cobre, roubado de uma chata.

A importancia desse roubo é calculada em perto de 16$000...

Bem se vê que a policia cumpre religiosamente com o seu dever.

Se não apanha os contrabandistas é porque elles não existem...

Quando guiava uma carroça pela avenida do Mangue, Seraphim da Silva caiu da boléa ao solo, sendo alcançado por uma roda do vehiculo que lhe fracturou a perna esquerda esmagando-lhe o pé, do mesmo lado.

O infeliz carroceiro foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 14º districto foi scientificada do occorrido.

Examinando um revólver, no açougue do becco Miguel de Frias n. 6, o açougueiro Manoel Pimentel foi causador de um desastre.

E' que a arma, em dado momento, disparou e a bala attingiu a menina Jurema, de oito annos de idade, filha de Laura Rocha, residente á rua Visconde de Itauna n. 411, ferindo-a na coxa esquerda.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para sua residencia.

O causador do desastre foi detido pela policia do 15º districto.

Depois de uma discussão que tiveram, na rua da America, o menor Paulino de Avellar aggrediu o seu companheiro Domingos Varella, dando-lhe uma facada nas costas, do lado esquerdo.

O ferido medicou-se na assistencia e seu aggressor apresentou-se ás autoridades do 8º districto policial.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 98 guias, na importancia de 2:379$200, oriundas das agencias fiscaes seguintes:

Santa Rita, 1:184$700 de impostos; S. José, 60$ de multas, 25$ de praça e 160$ de impostos; Gloria, 25$ de praça; Lagoa, 109$ de multas e 189$500 de impostos; Sant'Anna, 50$ de multas; Gamboa, 29$ de multas e 10$ de impostos; Espirito Santo, 50$ de multas e 30$ de praça; Tijuca, 100$ de multas e 6$ de impostos; Jacarépaguá, 38$ de impostos e 37$ de enterramentos; Campo Grande, 11$ de praça e 233$ de enterramentos, e Santa Cruz, 10$ de multas e 22$ de enterramentos.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Carestia de vida — A deshonestidade de certa classe de commerciantes e industriaes, levou as coisas a tal ponto que as populações das cidades e dos campos já não podem mais supportar a vida como ella se acha, e procuram um desafogo, reclamando contra o encarecimento exorbitante dos generos e os processos aladroados de certos commerciantes, que roubam nos pesos e nas medidas.

O mal, tão grande nos centros urbanos, estende-se, sem que muita gente o saiba, pelos arraiaes e fazendas, onde os lavradores clamam contra o pequeno salario que recebem, ao passo que os fazendeiros vendem suas colheitas por pouco mais de nada, graças ás imposições dos compradores intermediarios e dos negociantes retalhistas.

O proteccionismo, como entre nós é feito, e cujos ranços ainda encontram defensores positivamente illudidos, trouxe-nos, mais depressa do que seria natural, essa revolução que vai agitando por ahi além as multidões; não é um accidente regional angustiado neste ou naquelle meio, producto de circumstancias restringidas a determinados centros — o clamor é geral, a miseria é nacional, encontrando-se de um lado certos commerciantes e certos industriaes, aferrados aos grandes lucros, e do outro o povo, os consumidores, victimas do alto preço por que ficou a vida como resultado da ganancia e da falta de escrupulos de açambarcadores e aventureiros á moda "yankee".

Parecerá incrivel que tal se dê, quando soubermos que os governos vivem com os cofres abarrotados de dinheiro, atravessando o paiz uma crise formidavel de obras e grandes emprehendimentos, para a qual a logica faz suppor a fartura, a existencia de grandes reservas monetarias. Os impostos não poderão ser mais elevados — federaes, estadoaes e municipaes; é necessario, até, que sejam reduzidos, pois subiram tanto para a salvação do paiz, na grande crise que se seguiu á sacrificios da consolidação republicana, e as condições actuaes são outras, mais desafogadas e francamente de maior capacidade productiva em toda a parte.

* * *

Não sabemos o que pensam os governos estadoal e municipal do Estado, sobre a importancia da crise que se declarou, levando o povo para as ruas a gritar que não poderá viver com as coisas como ellas se acham. E' natural, no entanto, que se supponha que os governos não estão desprevenidos, e que já estejam a estudar os meios de remediar o mal, cujos effeitos se accentuaram de vez.

Ninguem pense, na hora actual, em illudir o povo, promettendo para não cumprir; o surto das massas populares, em seus protestos,não encontrou embaraços, e isso porque o movimento é a resultante logica de um estado de coisas arranjado estupidamente em beneficio dos ricos, em detrimento dos pobres, que são a maioria e tambem têm direito á existencia sem privações.

Ha o pensamento de se organizarem nas diversas regiões do Estado, "comités" que se encarregarão de organizar, por meio de "meetings", a resistencia e o protesto contra o encarecimento anormal dos generos.

E permitta Deus que tudo isso se faça em paz e não vá custar sangue, além das lagrimas que a miseria já tem feito correr, nas cidades e nos campos.

Importação de reproductores de raça — Acha-se na dependencia de solução do ministerio da agricultura o requerimento do governo de Minas, solicitando do governo federal os auxilios que a lei estabelece para a importação de reproductores de boas raças, como meio de se regenerar a industria pecuaria nacional.

O atrazo que tem havido por parte do ministerio da agricultura, na solução de tal requerimento, vai acarretando desgostos e prejuizos, não só para o governo mineiro, como tambem para os fazendeiros do Estado, que desejam se aproveitar dos favores da referida lei.

O effeito das resacas no Rio — Causaram pesar aqui as noticias de que os jornaes cariocas vêm cheios, dos desastrosos effeitos da furiosa resaca de que o litoral do Rio de Janeiro foi victima.

Na verdade, custaram tanto a vir os melhoramentos de que o Rio ultimamente tem gozado, que toda a gente que conhece e adora a capital da União, não póde ter noticia, sem um sentimento de sincera lastima, de que alguns dos mais lindos melhoramentos cariocas, como a famosa avenida Beira Mar, a avenida Atlantica, etc., foram grandemente prejudicados por uma grande resaca...

O Atlantico está se mostrando como um ingratarrão. O Rio de Janeiro é a mais formosa das perolas que formam o seu colar literaneo nos tres mundos—Europa, Africa e America...

Fiscal de luz e bonds — Vai ser posto á disposição da Prefeitura o engenheiro militar Mario Ferreira, actualmente 1º engenheiro da commissão de Melhoramentos Municipaes, e que vai ficar como fiscal da Prefeitura junto da empreza de Electricidade e Viação Urbana, com a saida do Dr. Odorico Albuquerque.

Provavelmente será promovido a 1º engenheiro da commissão de Melhoramentos o Dr. Agnello Esperidião.

THEATRO RECREIO — *Tosca*, opera em tres actos, de Puccini.

Uma companhia lyrica, actualmente no Recreio Dramatico, annunciando a sua estréa, equivale a uma ceremonia de desaggravo, depois da invasão do theatro por sessões. E, de facto, a concurrencia foi grande, e teria sido maior se o calor não fosse tão ameaçador.

Os emprezarios da companhia são dois velhos amigos do nosso publico—Rotoli e Billoro, dotados de excellente tino artistico e administrativo, e conhecendo, como conhecem, o nosso publico e as suas predilecções, organizam sempre umas companhias populares com elementos que se casam perfeitamente e dos quaes resultam espectaculos musicaes que são aceitos e applaudidos.

Devemos pôr em relevo, antes de tudo, a orchestra, pequena, é certo, mas em todo o caso, proporcional ao ambiente, e começamos por ahi, porque no seu seio occultam-se professores de merecimento, musicos que já tomaram parte em orchestras de primeira ordem, sob a regencia de verdadeiras celebridades. Nota-se conjunto harmonico e homogeneo, salientando-se pelo habito de conjunto e destacando de vez em quando, por imposição da partitura bons solistas, como o clarinete, a trompa e o violoncello, e talvez outros que não tiveram occasião de apparecer, visto executar-se a *Tosca*.

Essa pequena e brilhante massa musical é intelligentemente dirigida pelo maestro Genaro Abbate, conhecedor do seu officio e artista de boa cotação.

Ninguem esperava ouvir hontem cantores de nomeada, nem artistas precedidos de fama; mas, pelo menos nós, não esperavamos encontrar a frescura de vozes que ouvimos, porque em regra as companhias populares são organizadas com os cantores em decadencia.

A Sra. Ordngna é uma Tosca aceitavel e de voz facil; o tenor Ingar tem o timbre muito sympathico, emitte com extrema facilidade e tem toda a escala muito perfeita e tão agradavel nos centros, como nos agudos; finalmente, o barytono Belleti distinguiu-se no 2º acto.

Com esse apanhado, dando em traços largos a impressão geral dos cantores estreantes, podiamos citar varias peças que nos agradaram plenamente e que foram ou mereceram ser applaudidas.

Seremos, no entanto, mais minuciosos quando estivermos mais familiarizados com os artistas da companhia, e depois de satisfeita a nossa curiosidade, quanto á cantora Adalgisa Minoti, cujo nome já encontrámos em chronicas de valor e de boa procedencia.

Essa artista estréa hoje, na *Butterfly*.

Exposição dos irmãos Mattos.

Continuará ainda por alguns dias aberta a exposição de pintura, esculptura e gravura installada na Sociedade de Geographia.

A frequencia continúa a ser a melhor possivel. Ainda hontem foram adquiridos os quadros ns. 65, *Barreira*, e 61, *Estudo de cavallo*.

Visitaram hontem a exposição Mattos as seguintes pessoas: Carlos Cordeiro da Graça, Arthur Marques, da *Noite*; A. Couto Fernandes, Triboullet, Francesco Giuseppe, Tiburcio, João José Marins, João Soares Campos, Jayme Santos, Arthur Campello, Malvina Lirio de Araujo, Bellina Araujo, M. Severiano Nunes, João Normando de Arruda, Alvaro Alberto Campos, Dr. Thomaz da Cunha, professor Gustavo de Paula Reis, Antonio Figueira de Almeida, Carlos D. Brandão, Mem de S. Filgueiras, Benevenuta Ribeiro Carneiro Monteiro, Carmen Unzer, Isaac Cibiulars, Manoel de Jesus, B. Carlota Gondolo Labouriau, Dr. J. A. Boiteux, Navio de Lima, Carlos Oswaldo, Domingos Dias da Silva, Henrique de Souza, Alcides de Vasconcellos, João da Costa Pacheco, Marino Milone, Arnaldo Escudero, Rosa Claro Wimer, Risoleta Marques, Carlota Ramirez e Carlos Gomes Pereira.

A primeira do "Charivari".

No sabbado proximo, o theatro Rio Branco terá novamente a sua grande concurrencia, abrindo suas portas, completamente reformado.

Realiza-se, então, a *première* da engraçada burleta *Charivari*, original de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, com musica, toda ella nova, do applaudido maestro Paulino do Sacramento.

O *Charivari* é uma peça cheia de quiproquós e situações comicas, onde o publico, até ao ultimo acto, está tendo surpresas a todos os momentos.

Os personagens são todos typos flagrantes do meio carioca, bem observados.

Vai ser um successo a estréa da burleta e do theatro, lindamente reformado.

Theatro Municipal.

Amanhã haverá no Municipal um espectaculo verdadeiramente encantador.

Realiza-se a recita do autor, Dr. Pinto da Rocha, com o drama *A farça*, que tanto successo tem causado. E não é só *A farça*. O Dr. Pinto da Rocha, que é um orador verdadeiramente encantador, fará uma conferencia sobre "Os poetas e a madrugada".

O assumpto é impressionante. Tratado por um poeta, como é o autor da *Farça*, deve tornar-se maravilhoso.

Terminada a recita de quinta-feira, *A farça* deixará o cartaz.

Sexta-feira será feito o ensaio geral de *Por A + B*, que é uma chistosa comedia, traduzida por J. Brito, o fino humorista da *Noticia*, da engraçadissima peça *La petite Mme. Dubois*, da lavra dos festejados autores Paul Gavault e Lehaix.

Por A + B tem scenas de um comico irresistivel. Os espectadores, sabbado, no Municipal, vão passar umas horas agradabilissimas. Na traducção de J. Brito reapparece Maria Falcão, a fina e intelligente actriz tão querida da nossa platéa.

Theatro Apollo.

Em beneficio do cego Paulino, realiza-se hoje, neste theatro, um magnifico espectaculo variado.

Consta o programma das comedias *Lucrecia Borgia* e *Amor e Medo*, de varias cançonetas e da ultima representação da revista *Agulhas e alfinetes*.

Amanhã, *A republica do amor*.

Palace-Theatre.

Lindas e cheias de interesse as estréas de hoje, merecendo especial menção a estrella italiana Mayda Arruta e Miss Loo Day, cantora e dansarina americana.

Cinema-theatro S. José.

A pedido geral, volta hoje á scena a engraçada burleta de Carlos Bittencourt e de Luiz Peixoto *Forrobodó*, uma verdadeira fabrica de gargalhadas, com Alfredo Silva no "Guarda nocturno da zona", e Pepa Delgado na "mulata Rita".

Theatro Carlos Gomes.

Aguenta, ahi! vai aguentando com vantagem a concurrencia no Carlos Gomes, cuja platéa não se farta de applaudir a engraçada revista lisboeta.

Cinema-theatro Chantecler.

Sobe hoje á scena o popular drama extraido do celebre romance de Dumas *O conde de Monte Christo*, representado pela companhia dirigida por Eduardo Pereira.

Circo Spinelli.

Hoje ha magnifico espectaculo com attrahente programma, em que tomam parte Alberto Canales, Cardona e William, Pery e outros artistas.

O espectaculo finaliza com a comedia *O conselho de meu tio*.

Levino Fanzeres.

Inaugurou-se hontem a exposição do pintor nacional Levino Fanzeres, premio de viagem da Escola de Bellas Artes.

A exposição do joven artista, de menos de cem quadros, é uma demonstração do seu esforço, do seu incontestavel talento.

O quadro com que Levino Fanzeres abre a sua exposição é um trecho de um original pittoresco, rescendendo um sentimento regional commovedor.

Esse quadro, onde ha pequenos senões, só perceptiveis á gente afeita a ver as coisas de arte por todas as faces, tem tons deliciosos e uma verdadeira apprehensão da verdade na reproducção da agua transparente, das arvores e dos verdes barrancos do primeiro plano.

O titulo é suggestivo—*Pedaço de minha terra*.

Foi nas immediações desse sitio que nasceu, no Espirito Santo, o artista. E, para dar mais relevo ao sentimento que lhe impoz a reproducção desse bello recanto da terra, no catalogo vem transcripta esta quadra de Vieira da Cunha:

"Columna de granito ponteaguda,
....
Da mansidão do rio... ao recanto,
Ao expandir-se em vozes marulhentas
E ao receber nas abuas teu retrato!"

Ha tanta coisa que se póde citar, que provoca admiração sincera, nessa collecção, como *Cabeça de bebedo*, *Cabeça de Sansão*, *Casa de palha*, *No quintal* e esse estudo original *Espontaneo do céo—Pro crepusculo*, etc; mas a exposição de Levino insiste no seu traço dominante de artista, que é a difficil tonalidade dos occasos, como nos revela os quadros ns. 80 e 44, e são como que a idéa em marcha do seu grande quadro do *salão*, que lhe deu o premio de viagem.

«Pedaço de minha terra», quadro de Fanzeres

Almoço do Lev. Fanzeres

—A exposição de Levino Fanzeres, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, esteve hontem extraordinariamente frequentada.

ECHOS DA RESACA

A respeito da possivel repetição da resaca dos ultimos dias, recebêmos as seguintes linhas, assignadas por *Tob*:

"Newton, Laplace e Descartes affirmaram que o phenomeno das marés é devido á acção combinada da lua e do sol sobre a massa liquida do globo.

Ora, no dia 22 do corrente vai se dar um eclipse total da lua, e, por isso, é de presumir-se a repetição do phenomeno do fluxo e refluxo das aguas, phenomeno esse que será variavel, segundo a direcção e a impetuosidade do vento que soprar na bellissima bahia do Rio de Janeiro.

A direcção dos ventos é uma das causas que tendem a modificar o phenomeno das marés, existindo, porém, outras causas, taes como: a extensão dos mares, posições respectivas da lua e do sol, a distancia da lua e do sol á terra, a configuração das costas, etc. etc."

Têm a palavra os entendidos, para resolverem a questão...

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que chegou ao seu gabinete de trabalho, na praça da Republica, esteve em conferencia com alguns chefes de serviço.

S. S., após essa conferencia, deu varias providencias sobre o serviço publico, muito applicaveis ao movimento de trens.

LEVINO FANZERES

Na inspecção realizada pelo Dr. Carlos Stenverson á linha do centro, na Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu S. S. a melhor impressão, por occasião da visita aos depositos situados no trecho de Barra a Entre Rios.

O Dr. Stenverson nessa viagem foi acompanhado pelo Dr. José Luiz de Araujo e sobre sua boa impressão dará conhecimento ao Dr. Paulo de Frontin, director daquella ferrovia.

Por estes dias, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, inspeccionará as linhas dos suburbios.

Está publicado o *Compendio de Trigonometria Rectilinea*, do conhecido professor Carlos Soares, prefaciado pelo Dr. F. Cabrita. E' um livro claro e util.

Sobre elle dirá melhor a carta abaixo, dirigida ao autor pelo professor Lucano Reis, um dos nossos bons cultores da sciencia mathematica:

"A honrosa insistencia com que, pelo contraste dos phenomenos que, augmentam á proximidade e intellectuaes á distancia, solicitaes tão humilde opinião acerca do vosso compendio de trigonometria rectilinea, transformando generosamente um ex-professor de taboada em cubiçado analysador de coisas mathematicas, leva-me a dizer do seu merecimento.

Confesso-vos, porém, que o meu acanhamento quasi me fez arripiar carreira ao ler o prefacio onde a competencia de Francisco Cabrita, com a concisão que o caracteriza, formula assás favoravel juizo.

Poderia, pois, subscrevendo-o, dar por terminada a grata tarefa que me impuzeste, se não fôra ligeira divergencia, mais devia talvez á minha incomprehensão que aos intuitos do critico abalisado, que elle é incontestavelmente.

Exalçando demais o papel da algebra no dominio trigonometrico, em detrimento do geometrico, de que é um simples complemento, chega o eminente professor a declarar que o systema adoptado de tres equações e tres variaveis é o "reductor da trigonometria a uma simples applicação de algebra".

A trigonometria não é, nem logica, nem historicamente, uma simples applicação da algebra á geometria, nem no ponto de visto restricto da resolução dos triangulos, nem no das funcções trigonometricas; não o é mesmo a propria geometria algebrica senão encarada no ponto de vista do materialismo mathematico.

Essa preoccupação algebrica do illustre professor já se manifestara aliás na sua adopção da geometria de Clairaut, prejudicando em parte o valor do trabalho.

Felizmente a preoccupação que se sente ao lêr as paginas do vosso opusculo, destinado aos principiantes, é a de incutir-lhe o verdadeiro destino da trigonometria, já subordinando-a directamente á geometria, já adoptando o methodo de Clairaut, cujo escôpo é não deixar no olvido a natureza concreta das concepções geometricas, que resiste ao influxo poderoso do calculo no proprio dominio da geometria geral.

Descendo, porém, destas ligeiras considerações, a percorrer o vosso interessante opusculo, seja-me licita ainda uma ponderação.

E' a que diz respeito á pagina 16, onde se lê: "os antigos geometras, *guiados por observações astronomicas*, convencionaram a dividir a circumferencia em 360 partes iguaes," etc.

Que as observações astronomicas tivessem suggerido aos chaldeus, ou antes, lhe tivessem posto o problema da divisão da circumferencia, comprehende-se; que, porém, os levassem a preferencia do numero 360, não.

Certo attentando na marcha apparente do sol, a que attribuiam o phenomeno da successão dos dias e das noites e o das estações, elles sentiram a necessidade de enfrentar o caso da medida angular, fazendo coincidir o numero de grãos da circumferencia com o numero de dias, que então tinha o anno. Esta divisão do anno em 36 dias originou-se, porém, entre elles, da base numeral que adoptavam, duodecimal, e sóó foi corrigida para a actual quando o permittiu o progresso das avaliações astronomicas.

Nas poucas paginas em que prudentemente vos propuzeste ministrar apenas o conhecimento elementar da materia, sem divagações philosophicas e desenvolvimentos inaccessiveis á intelligencia dos principiantes, penso que o vosso trabalho é de incontestavel merecimento didactico."

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada hontem a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 10 do corrente, que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 680 rezes; abatidas, 537; Cruzeiro, em trafego mutuo, 600; Bemfica, a embarcar até o dia 15, 208, e Sitio, a embarcar, até o dia 15, 1.136.

—Foram mandados servir: em Vasconcellos, o conferente Oscar Claro; em Maritima, o praticante Sebastião Cherem; em Bangú, o conferente Arthur Andrade; em Engenho Novo, o conferente Antonio Marques de Oliveira e o praticante Tacito Carvalho; em Pindamonhangaba, o praticante Curiacio Ferreira; em Burnier, o praticante Luiz Nogueira Sá.

—Foram enviados ao ministerio da viação os seguintes processos de aposentadoria: Victorino Silva, Manoel dos Santos, João Sassi, Albino José Fraga, Fiume Gaspar, José Cardoso e Joaquim Camillo da Fonseca.

—Foram enviados ao ministerio da viação os seguintes requerimentos de licença:

Sebastião Luiz Teixeira, Antonio Crespo, Isaac de Almeida Pinto, Marciano Silva, João Pedro Maximo Cordeiro, José Manoel de Oliveira, Manoel Ribeiro da Silva e Augusto Gomes Cardoso.

—Foram designados para servir: em Pirapóra, o praticante Henrique Vetromillo; em D. Clara, o praticante Olavo Arthur Coelho da Silva; em Burnier, o telegraphista José Rubim; em Vargem Alegre, o praticante Aristides Castro; em Sobragy, o praticante José Baptista Guimarães, e em Casal, o praticante Areovaldo Garcia de Araujo.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.496 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 321.250 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 714.440 kilogrammas.

O rendimento do dia 8 do corrente foi de 4:637$400.

O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.044 saccas com o peso de 486.661 kilogrammas.

A renda do dia 8 do corrente arrecadada por essa estação foi de réis 40:322$800.

PELA SAUDE PUBLICA.

Situação medonha a bordo do "Tuli Kiene"---O leite ---Postos vaccinicos.

A inspectoria de serviços de prophylaxia fez remover, hontem, ás 2 horas da tarde, para o isolamento de S. Sebastião, um varioloso que se encontrava caido, á rua 13 de Maio, defronte do theatro Lyrico. O Dr. Antonino Ferrari, vice-director do hospital, ás ultimas horas da tarde, procurou o Dr. Carlos Seidl para uma conferencia.

Felizmente, não tem augmentado o numero de variolosos.

Depois da conferencia que realizaram com o Dr. director geral de Saude Publica, sobre assumptos que se prendem aos serviços sanitarios na capital do paiz, os delegados de saude ficaram em palestra com o Dr. Seidl e, entre outras muitas idéas que surgiram a proposito da vaccinação no Rio, releva notar a do Dr. Placido Barbosa, que deseja ver montados postos vaccinicos nas redacções dos principaes jornaes da capital. Facilitarão muito a acção da saude, os postos assim centraes, onde o publico terá, a todo o instante, os meios de se immunisar. Essa idéa foi aceita e a Saude Publica já começou a solicitar dos jornaes a collaboração na grande obra de propaganda da vaccina.

Ao que ouvimos, as resoluções tomadas na conferencia deverão ser enfeixadas em ordem — circular da directoria de saude.

A analyse mais pessimista, o desejo mais ardente de pintar uma scena estupidamente horrivel e repugnante, não bastam para saber-se o que se passa a bordo do "Tuli Kiene", navio em cujos porões se encontram, podres, quarenta mil carneiros da Nova-Zelandia, que se destinavam ao consumo, na Inglaterra. E' uma situação horrenda a de bordo, e somente os empregados da Directoria Geral de Saude Publica trabalham para libertar o navio de um verdadeiro charco que desprende emanações capazes de fulminar. O commandante do navio e a sua tripulação, apavorados, fogem, deixando á Saude Publica a tarefa de arrancar dos porões os carneiros, cuja carne, já de podre, vai se tornando agua! Além dessa carga, o "Tuli Kiene" tem nos porões doze mil toneladas de manteiga e queijo, tambem estragados.

O Dr. Carlos Seidl, director geral de saude, esteve a bordo do navio e desceu aos porões para ver, de perto, o horror que lhe vai no bojo. Tomou S. S. varias providencias para evitar que a infecção se transmittisse as aguas da bahia e os carneiros podres já estão sendo retirados dos porões, e vão ser postos ao mar, em uma distancia aproximada de dez milhas, além da ilha Rasa.

As turmas da Saude Publica têm trabalhado dia e noite, sem descanso. A' frente dos desinfectadores o Dr. Seidl deixou o chefe da administração da inspectoria de prophylaxia, senhor Desiderio Pagani.

E' provavel que o Sr. director de saude vá, pessoalmente, ao local onde os carneiros são postos ao mar.

Especialmente convidado, o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, tomou parte, hontem, na sessão, que, ás 4 1|2 da tarde, á rua da Alfandega n. 108, discutiu as bases da fundação da Associação Brazileira Leiteira. Todos os paizes da Europa têm "comités" filiados á grande federação da Belgica e cada associação tem como seu chefe supremo ou presidente um dos homens mais cultos do paiz.

Não ha razões que autorizem as censuras feitas á Caixa Beneficente dos empregados dos serviços de prophylaxia. Trata-se de uma instituição cujo fim unico é fazer beneficios e os tem feito de sobra. Legalmente constituida, com estatutos approvados, é ella administrada por funccionarios da Saude Publica, os quaes, portadores de annos de bons serviços, estão, perfeitamente, isentos das suspeitas que lhes pretenderam attribuir. A caixa garante pensões, dá montepios dá funeral, e ninguem é obrigado a fazer parte della. Só é seu associado quem quer. Como ella, agem as caixas da Imprensa Nacional, dos Bombeiros, do hospital S. Sebastião, da Casa da Moeda. E uma e outras merecem acatamento igual. Dirão agora — e que motiva as accusações que lhe fazem aqui e ali? Os agiotas que ella repelle, libertando o empregado das garras dos 50 o|o. Como se vê, sem grandes demonstrações de força de argumentos, os fins utilissimos da caixa são uma verdade clara e até hoje garantindo-se, ella assegura ao associado voluntario o direito de pedir para ser satisfeito.

Segundo o boletim de estatistica demographo-sanitaria, nasceram nesta cidade 559 crianças na semana de 2 a 8 do mez corrente, tendo sido de 96 o numero de casamentos, e de 469 o de obitos.

As affecções do apparelho digestivo, do apparelho respiratorio como do circulatorio, foram ainda as mais pesadas "causas-mortis". A tuberculose, porém, continúa a manter mais que as outras molestias transmissiveis, e na semana referida, arrebatou 72 vidas.

A variola, desenhando o seu surto epidemico, apparece no boletim com mais 10 casos que, sommados aos 20 existentes em S. Sebastião, fazem a parcela de 30 variolosos em isolamento. Nesse hospital, entretanto, ha 86 doentes isolados e em tratamento.

Desde o inicio do anno já morreram 4.032 pessoas no Rio.

Padeiro da roça, quadro de Fanzeres

Aspecto da inauguração da exposição de Fanzeres

Já estão regulamentados o registro e serviço de automoveis e exame dos *chauffeurs*, pelo Sr. prefeito, devendo o respectivo decreto ser publicado por estes dias.

Pelos engenheiros municipaes será vistoriado hoje, ás 3 horas da tarde, o predio n. 73 da rua Senador Euzebio, de Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões.

VIDA SOCIAL

Dr. Pereira Passos.

Os Srs. deputado Coelho Netto e coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, enviaram ao Sr. prefeito telegrammas de condolencias pelo passamento do Dr. Pereira Passos.

—E' concebido nestes termos o telegramma que o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, recebeu do coronel Clodoaldo da Fonseca:

"Nome Estado Alagoas e meu pessoalmente peço transmittir pesames ao municipio e á familia do inolvidavel brazileiro Dr. Pereira Passos."

—Os brazileiros residentes em Paris mandaram rezar no altar-mór da igreja Madaleine missas de 7º dia pelo passamento do Dr. Francisco Pereira Passos.

Festas.

No Club Militar continuam os preparativos para o concerto e *soirée blanche* de sabbado de Alleluia, cuja commissão organizadora tem sido incansavel no desempenho de seu encargo.

*

Pelos jornalistas que têm acompanhado o campeonato internacional de lucta romana, está sendo organizado um *pic-nic*, offerecido aos luctadores da *troupe*, e que se realizará em dia desta semana, na ilha d'Agua.

Ao que nos foi informado, será uma festa que deixará saudades a quantos nella tomarem parte.

Afim de levar a effeito esse convescote, foi organizada uma commissão composta dos Srs. Campos Mello, Alfredo Ford, Santos Leonor, Romeu Maina e Almeida Brito.

*

Esteve esplendida a *soirée* realizada trás-ante-hontem nos salões dos valorosos carnavalescos da Piedade.

As dansas, sempre animadas, só terminaram ao alvorecer de ante-hontem, tendo a directoria cercado os convivas das maiores gentilezas.

Presentes á bella festa notámos as senhoras e senhoritas:

Isaura da Silva, Noemia de Souza, Carolina Emilia da Silva, Antonieta Silva, Emilia Tavares, Magdalena Silva, Nair Caldas de Azevedo, Albertina Emilia da Silva, Maria Antonieta Caldas, Castorina Emilia da Silva, Djanira Gonçalves, Elsa Caldas, Erondina Pinto, Regina Caldas, Aracy Pinto, Virginia da Silva, Armandi Lydon, Nair de Oliveira, Francisca de Souza, Martha da Silva, Maria Rosario Bueno, Carminda Simões, Itair Chaves, Celina Simões, Aurora Bastos, Carmelita Mancinelle, Maria Aurora, Clara Gomes, Maria Masson, Alzira Mancinelli, Maria Moura, Odette Guimarães e Magdalena da Silva, e os Srs. Jocelino Teixeira de Carvalho, A. Moreira Lobo, David Abrantes, Magno de Carvalho, Dermeval Lellis, João Brito de Oliveira, Ildefonso Chaves, Luiz de Souza Madeira, Manoel Pereira, Luiz Moura, Aldo Magrassi, Alsino Alves, Octavio Silveira, Clarindo Gomes de Freitas, Alfredo de Faria, Antenor Barroso, Antonio de Souza, Lourivaldo Lopes, Durval Magno da Silva, Nelson de Oliveira, Henrique de Souza, Waldemar Braga, Rodrigues Torres e Ernesto de Siqueira.

*

Realizou-se trás-ante-hontem a *soirée* dansante que se effectua semanalmente no Gremio Estrella da Aurora.

Entregues ás dansas vimos, entre outras, as seguintes senhoras e senhoritas:

Esther de Souza, Maria Teixeira, Noemia da Costa, Isabel Braz, Mercedes dos Santos, Alice da Costa, Isabel de Souza, Zuleika de Souza, Luiza da Silva, Judith de Souza, Antonia Campos, Olga Soares Dias, Virginia do Amaral, Rosa Ribeiro, Brazilia Dias, Mercedes Villela e muitas outras pessoas.

O mausoléo inaugurado no 1º plano

Concertos.

Foi um verdadeiro encanto e póde-se affirmar que tambem a nota *chic* do verão friburguense, o concerto que a Sra. Kanitz realizou sabbado, no salão Eugert.

O programma da deliciosa festa de arte foi executado com irreprehensivel correctismo e applaudido vivamente, em todos os seus numeros, pela elite da sociedade friburguense e veranista.

Conferencias.

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na cathedral, a 9ª conferencia quaresmal pelo Revdmo. D. Sebastião Leme, bispo auxiliar.

S. Ex. Revdma. dissertará sobre o seguinte assumpto—*Catholismo integral; Semi-catholicismo—Neo-catholicismo.*

*

Na vizinha e pittoresca Therezopolis, na séde da Sociedade Musical Vinte e Cinco de Dezembro, no domingo, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha uma conferencia espirita, sendo oradores os Srs. Fernando de Lacerda e Ignacio Bittencourt.

*

O Dr. Mauricio Barbalho, da 8ª delegacia de saude publica, fará brevemente uma conferencia sobre "A tuberculose e suas causas", na cervejaria Hanseatica, em presença dos operarios daquella fabrica.

Banquetes.

Numerosos amigos de José Kemp, o sympathico director da Agencia de Informações, vão offerecer-lhe lauto banquete depois de amanhã, data do seu feliz anniversario natalicio.

Manifestações.

Por ter sido provido, ultimamente, no logar de partidor do Districto Federal, tem recebido muitos cumprimentos no fôro, onde a sua nomeação causou boa impressão, pelo acerto da escolha, o Sr. Aminthas de Lima, nosso antigo collega de imprensa.

*

Realizou-se sabbado, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, a manifestação promovida por diversos funccionarios subalternos do ministerio da viação, ao coronel Virgilio Gomes da Silva Netto, director da secção de contabilidade daquelle ministerio.

A's 7 horas partiram diversos bonds, do largo do Paço, levando uma banda de musica e grande numero de manifestantes.

Ao coronel Virgilio offertaram um rico e custoso serviço para almoço, de prata lavrada, que estava encerrado em uma bellissima caixa forrada de veludo verde e amarelo, tendo por fóra da tampa um cartão de ouro, com significativa dedicatoria.

Aos manifestantes o coronel Virgilio offereceu uma mesa de doces.

Falaram por occasião da entrega do brinde os Srs. capitão Manoel José da Silva, major Custodio de Brito, Sebastiano Alves Freire, Ramiro de Magalhães e o sargento Bernardino Ferreira de Mesquita.

Até alta noite, ao som da banda marcial, os salões da residencia do coronel Virgilio estiveram cheios de gentis senhoritas, que davam uma nota alegre e *chic* áquella reunião.

*

Causou optima impressão a nomeação do major Thales Costa para o cargo de despachante geral da Alfandega desta capital.

Nome bastante conhecido no nosso commercio, onde goza de justa sympathia, o major Thales Costa fará, na sua nova carreira, um percurso brilhante e proveitoso.

Por esse motivo tem sido o nomeado muito cumprimentado.

Viajantes.

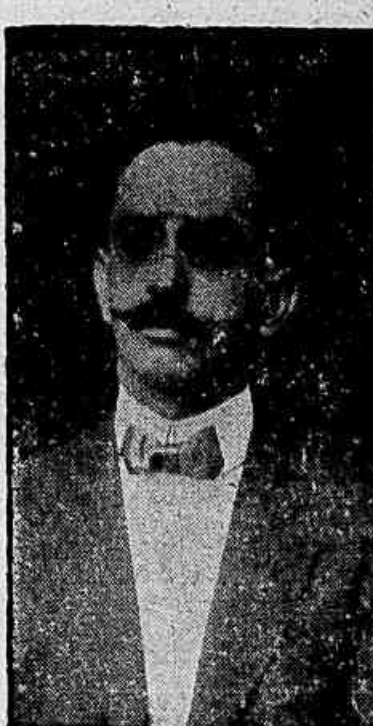
Da Bahia, chega hoje, acompanhado de sua distinctissima esposa, a bordo do paquete nacional *Itapema*, o Dr. Godofredo Mendes Vianna, juiz substituto seccional do Maranhão.

O talentoso magistrado que hoje recebêmos, é filho do illustrado desembargador Torquato Mendes Vianna, de quem herdou os seus dotes intellectuaes e moraes, que caracterizam o seu honrado progenitor.

Bacharelado pela Faculdade da Bahia, onde obteve distincção em todas as materias que constituem o curso juridico, e em cujo corpo docente grangeou verdadeiros admiradores do seu talento e grande amor ao estudo, regressando ao seu Estado natal, o Maranhão, foi nomeado promotor publico da comarca de Alcantara, onde tambem serviu como juiz substituto.

Mais tarde, foram aproveitados os seus serviços pela União, como juiz substituto da secção do Maranhão, em que se tem revelado um dos mais dignos magistrados, pelo valor, illustração e inquebrantavel rectidão, como testemunham os seus innumeros e luminosos julgados.

Embora muito joven, o nosso distinctissimo hospede já tem publicado diversos trabalhos juridicos e literarios, sobre os quaes os competentes se manifestaram do modo mais honroso.

No seio de sua terra natal goza o integro magistrado de um renome, pelas suas

Dr. Godofredo Mendes Vianna

excellentes qualidades que o distinguem, não só na vida publica, senão tambem na vida intima.

Com taes e tantos predicados, o illustre magistrado está fadado a representar proeminente papel, quer no seu Estado, quer fóra delle.

Ao honrado jurisconsulto enviamos os nossos cumprimentos.

O *Itapema* deverá chegar hoje, ás 8 horas da manhã. No cáes Pharoux haverá lanchas á disposição dos amigos do illustre Dr. Godofredo Vianna.

*

Já está nesta capital o Dr. H. Leguiramon Póndal, recentemente nomeado secretario da legação argentina no Brazil.

O Dr. Póndal é um diplomata de carreira, intelligente, culto, de esmeradissima educação e a sua nomeação importa para nós a affirmativa da opinião que tem a chancellaria argentina sobre a alta importancia de sua legação no Rio e a consideração que lhe merece o nosso paiz, com quem mantem estreitos vinculos de amisade.

Graduado em jurisprudencia em 1905, pela Faculdade Social de Buenos Aires, o Dr. Pondal apresentou á escola a sua these sobre a doutrina de Monroe, trabalho que chamou a attenção dos entendidos pela justeza de sua synthese e elevada exposição.

Apenas graduado, passou a occupar, por breve tempo, o cargo de juiz civil e em seguida foi designado para servir na secretaria do ministerio do interior, onde trabalhou dois annos, quando era ministro o Dr. Manoel Augusto Montes de Oca, distincto e illustre embaixador que nos mandou ha tres annos a Argentina, e que tão gratas recordações deixou na sociedade brazileira.

Retirado o Dr. Oca, o Dr. Pondal dedicou-se ao estudo de assumptos de jurisprudencia.

Em 1908 o governo argentino nomeou-o delegado do Congresso de Seguros Sociaes, que se celebrou em Roma, em outubro desse anno, cargo que desempenhou dignamente, apresentando um extenso e interessante relatorio sobre tão importante materia.

Regressando a Buenos Aires, o governo, em attenção aos seus serviços, nomeou-o secretario de 2ª classe em França, onde permaneceu até 1911. Logo que se instituiu o regulamento para a carreira diplomatica o nomeou 1º secretario.

*

A bordo do *Ortega*, chega hoje a esta capital, acompanhado de sua distinctissima familia, o illustre Dr. Francisco Herboso, que por muito tempo desempenhou, com o maior brilhantismo, as funcções de ministro plenipotenciario do Chile entre nós e que acaba de ser transferido para a legação de seu paiz no Japão.

O eminente diplomata, tão querido em nosso meio social, demorar-se-ha alguns dias nesta capital.

*

A bordo do *Frisia*, seguiu hontem para Montevidéo o distincto engenheiro agronomo peruano Dr. Miguel Reátegui, que, durante alguns dias, foi hospede de São Paulo, tendo visitado os principaes estabelecimentos agronomicos daquelle Estado e tendo deixado no *Correio Paulistano*, affirmadas, em varios artigos, as suas raras qualidades de escriptor propagandista.

*

Acha-se nesta capital o coronel Albino Gabriel Tostes, commerciante em Minas Geraes.

*

De Juiz de Fóra, onde foi matricular um filhinho na Academia de Commercio, chegou hontem a esta capital o coronel Cantidio Drummond, prestigioso chefe politico da zona da matta, do Estado de Minas Geraes, onde reside em Ponte Nova.

*

Partiu hontem para Aguas Virtuosas o major Castorino Magalhães, director da secretaria da Camara dos Deputados do Estado de Minas, e correspondente do *Jornal do Commercio*, em Bello Horizonte.

*

O almirante José Carlos de Carvalho, delegado do governo federal na Exposição Universal da Borracha, realizada ultimamente em Nova York, segue no dia 26 deste mez para o Amazonas, encarregado pelo ministerio da agricultura de entregar ao governo daquelle Estado o grande premio especial conferido ao Brazil pela borracha defumada, apresentada pelo industrial Manoel Lobato, estabelecido em Manicoré.

*

A bordo do paquete nacional *Brazil*, segue hoje para o Ceará o Dr. Francisco Bezerril Fontenelle Filho, que vai em commissão do ministerio da agricultura.

Acompanha-o sua Exma. esposa.

O seu embarque effectua-se ás 10 ½ horas da manhã, no cáes do porto.

*

Com destino a esta capital, embarcou ha dias, em S. Luiz, o illustre deputado federal pelo Maranhão Dr. Agrippino Azevedo.

S. Ex. vem a bordo do *Mandos*, devendo aqui estar no dia 18.

*

O Dr. Victor Sanjinés, ministro da Bolivia, partirá até o dia 20 do corrente para assumir o seu novo posto de igual categoria no Chile.

*

A bordo do *Minas Geraes*, seguiu hontem para Belem do Pará o Dr. J. Simão da Costa, digno director da Garantia da Amazonia, importante companhia de seguros sobre a vida.

O illustre engenheiro, que dedica tambem a sua reconhecida actividade ao estudo das industrias e productos mais importantes da nossa terra, foi áquelle prospero Estado tratar de negocios attinentes á companhia que elle dirige com tanta proficiencia.

*

No dia 18 do corrente, embarcará para o Maranhão o illustre representante daquelle Estado Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

*

De regresso de Pernambuco, chegou hontem a esta capital o Sr. Matheus de Albuquerque, distincto literato e nosso ex-collaborador, que acaba de ser nomeado 3º official da secretaria do exterior.

*

Embarca amanhã em Lisboa, com destino ao Rio, e de volta de sua viagem á Europa, o senador federal Dr. João Luiz Alves.

S. Ex. vem acompanhado de sua Exma. esposa e filhos, e viajará a bordo do *Arlanza*.

*

Embarcou hontem, pelo nocturno de luxo, para o vizinho Estado de S. Paulo, afim de assumir o commando da 10ª região de inspecção permanente, o general Luiz Cardoso.

S. Ex. seguiu acompanhado do pessoal do seu quartel-general.

*

Pelo nocturno paulista, seguiu hontem para Caçapava, em visita á sua familia, o Sr. Adhemar Moreira Barbosa Romeu, que acaba de prestar brilhantes provas nos exames de admissão ao 1º anno da Faculdade de Medicina desta capital.

O joven academico é filho do major Antonio Ricardo Barbosa Romeu, collector das rendas federaes em Caçapava.

*

Está em caminho da Europa o joven Antonio de Avellar, filho do conde de Avellar, que se destina á Belgica e onde vai fazer o seu curso de engenheiro electricista.

Em Louvin vai o joven brazileiro estudar esse ramo de especialidade para o qual o nosso paiz offerece dia a dia largo campo de actividade.

*

Parte para a Europa, a bordo do *Vauban*, em viagem de recreio, o negociante desta praça Sr. Manoel de Oliveira Pimentel, acompanhado de sua Exma. esposa, D. Isabel Ferreira Mendes Pimentel.

*

Parte hoje para Barcelona o Dr. J. M. de Moraes e Barros, que exerce naquella cidade hespanhola as funcções de consul geral do Brazil.

*

Partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. esposa, D. Maria Anna da Conceição, o Sr. Emilio Jorge, capitalista residente em S. Paulo.

*

A bordo do *Itapura*, parte hoje para o Rio Grande do Sul, acompanhado de sua Exma. familia, o nosso collega de imprensa Emilio Kemp, redactor do *Correio do Povo*, o excellente diario de Porto Alegre.

A' disposição de seus amigos haverá lanchas na ponte central, em Nitheroy.

*

No paquete *Le Bretagne*, partiu hontem para a França o Dr. Godoy, consul do Brazil em Bordéos.

*

Para Macahé, onde vai inaugurar uma fabrica de phosphoros, partiu hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

Com S. Ex. seguiram os Drs. Nilo Peçanha, Horacio de Magalhães e Feliciano Sodré.

O embarque realizou-se ás 11 horas da noite, na estação de Maruhy.

*

Segue hoje para Bagé, Rio Grande do Sul, o Sr. João de Azevedo Caminha, commerciante naquella praça, que aqui se achava a negocios.

*

Em companhia de sua Exma. familia, regressa hoje de Entre Rios o coronel Alfredo José Abrantes, digno director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

*

Parte hoje para a Europa, afim de reassumir a chefia da commissão naval brazileira, com séde em Newcastle, o illustre almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes.

O velho e prestigioso marinheiro vem prestando ao paiz, naquelle difficil posto de grandes responsabilidades, os melhores serviços a annexar aos muitos que já lhe deve o paiz, na paz como na guerra.

O almirante Huet de Bacellar é, como se sabe, uma das figuras de mais relevo na armada actual, senão a de relevo maior. Official de uma ampla cultura technica, principalmente no que concerne aos assumptos de artilheria, torpedos e construcção naval — quer dizer, no que incide mais immediatamente com a efficacia das esquadras — o almirante Huet de Bacellar é talvez hoje o expoente de uma marinha de que o Brazil necessita e cuja formação tem de ser um dos titulos de gloria da Republica.

Desde os primeiros postos que essa especialização de uma capacidade forte se vem tornando effectiva. Promovido a 2º tenente em 1873, era pouco depois nomeado para estudar construcções navaes no Arsenal de Marinha desta capital; em 1875, já 1º tenente, era nomeado ainda professor

1º tenente Magalhães de Almeida

de hydrographia e construcção naval da turma de guardas-marinha desse anno, em viagem de instrucção ao Mediterraneo; alguns annos depois obtinha classificação unanime em primeiro logar no concurso entre officiaes que deviam ir estudar construcção naval na Europa, apresentando nessa occasião uma interessante monographia, destinada ás aulas do 4º anno da Escola de Marinha. Exerceu as funcções de instructor de artilheria e torpedos, sendo em 1886 nomeado para visitar na França e na Inglaterra as differentes fabricas de artilheria, estudar os typos mais convenientes á nossa marinha, assistindo, naquelle primeiro paiz, ás experiencias do canhão Bange, que então apparecia; em 1887, já de regresso, assumia o cargo de instructor da Escola Pratica de Artilheria, de que era posteriormente exonerado, em virtude da promoção, por merecimento, ao antigo posto de capitão-tenente (actual capitão de corveta); em abril de 1888 era ainda mandado á Europa estudar artilheria e, alguns annos mais tarde, em 1895, revertendo á armada, em cujo serviço fôra reformado pouco antes, por motivo politico, foi mandado incluir no corpo de engenheiros navaes, em que não entrou em exercicio.

A sua capacidade technica nesses dois assumptos veiu assim se formando por um estudo tenaz e um constante exercicio. Não sómente nessas modalidades, entretanto, se affirmaram os meritos do brilhante official. Navegador e commandante, elle tem uma longa e brilhante fé de officio em viagens e commandos constantes, desde as suas primeiras travessias na legendaria *Vital de Oliveira*, até as suas circumnavegações no *Benjamin Constant* e no *Primeiro de Março*, a excursão naval do *Floriano*, cuja construcção assistiu e de que foi o primeiro commandante, em retribuição da visita ás diversas nações da Europa, feita pelas esquadras estrangeiras na posse do presidente Campos Salles, e a presença, commandando uma divisão brazileira, na revista naval de Hampton Roads.

Commandante de esquadras, director da Escola Naval, chefe, por tres vezes, de commissões fiscalizadoras de construcções navaes na Europa, o almirante Huet de Bacellar tem perlustrado, com destaque, todos os postos em que se exigem trabalho e competencia, e tem feito nelles a brilhante tradição que hoje lhe redoma o nome.

Almirante Huet de Bacellar

Em companhia do almirante Bacellar regressam tambem o seu auxiliar capitão-tenente Alvaro de Vasconcellos e o seu ajudante de ordens 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

O Sr. ministro da marinha poz á disposição do almirante Huet de Bacellar a lancha *Olga*, de seu ministerio.

O commandante do corpo de marinheiros nacionaes, capitão de fragata Libanio Lamenha Lins, ordenou que a banda daquelle corpo fosse tocar no cáes Pharoux por occasião do embarque do bravo marinheiro.

S. Ex. seguirá a bordo do paquete *Vauban*, devendo embarcar ás 10 horas.

*

Embarca hoje para a Europa, a bordo do *Vauban*, com sua Exma. esposa, o Dr. Miguel Calmon, deputado pela Bahia, e ex-ministro da viação do governo Affonso Penna.

*

Pelo vapor *Olinda*, parte hoje para o Acre o 1º tenente do exercito Dr. Cincinato Telles Guariba.

*

A bordo do paquete *Ducca di Genova*, segue hoje para Buenos Aires o nosso distincto confrade do *Imparcial* e director da Agencia Americana, Sr. Oscar de Carvalho Azevedo.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Antonio Ribeiro Toledo, Raul de Oliveira Alves, Francisco Brandão, Godofredo de Souza Meirelles, Jeremias Caetano Junior, Arthur Silva, Francisco Frambach e senhora, Antonio Dias da Silva, coronel Claro Godoy, José Maria de Assumpção, Godofredo de Araujo, Francisco Vidal, Vicente Judice, Miguel Ramos de Lima, João Domingues da Costa, Arthur Xavier Mendes, Antenor Machado, Alfredo Marques, Agapito de Souza Mello, Luiz da Silva Lisboa e familia, Armando M. de Souza, Alfredo Porto, João das Chagas Monteiro e Maurice Maury.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Astolpho Barros Dias, Ozéas de Carvalho, Carlos Macedo, Domingos Alves, Francisco Vieira, José Alves Martins, Francisco Augusto, Frederico de Castro, Luciano Werneck de Almeida, Joaquim Fernandes dos Santos e João Baptista.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Augusto da Silva, Basilio Rennó, Luiz Moraes, Dr. Bernardo Dias Ferreira, Edmundo Brandão, Hermes Cavalcanti, Eugenio Bagen, T. Casali, Francisco Morayni, Manoel da Silva Cardoso, José Ribeiro de Almeida, Sebastião Felicio, Luiz Marangea, Manoel Lopes de Figueiredo, Albino Fortes, Dr. Salles Marques, Dr. Alceu Pereira e senhora, Ricardo Casali, J. Carmo, F. J. de Andrade Queiroz, José Marcondes, Victorino Antonio Dias, Bernardino Gomes, Dr. Costa Cruz e familia e A. Starser e senhora.

*

Pelo paquete *Itapura*, hontem entrado de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Aspirante Dario de Castro, Armando Ribeiro, G. Schmidt, tenente Raphael Azambuja, N. Jonhson, Christiano Wilgten e senhora, Marcondes Maia, Ernesto Durão e familia, Max Ertel e senhora, José da Silva Correia, Catharina Soares, Alice Barcellos, Manoel Pinto da Cunha e senhora, Ayres Maciel, José Kauffmann, Antonio Canteiro, José Maciel, João Paranhos Costa, Correia da Cunha, Luiz Vogel, Candido Gaffrée, Fernando Gaffrée, Francisco Lopes Netto e Lucrecio Soares.

*

De Buenos Aires e escalas, vieram hontem pelo paquete *Verdi* os seguintes passageiros:

Dr. Andrade Junior, Manoel Rezende, William Jarvis, Eugenio Silva, Osman Gurman e Rio Bennet.

*

Vieram hontem pelo paquete *Saturno*, do Rio da Prata, os seguintes passageiros:

Tenente Raymundo Carpe e familia, Alcides Silva e senhora, Marcos Nery, Carlos S. Moreira, Julio Esteves e senhora, Dr. Candido Leão e senhora, Dr. Octavio Pinto e senhora, Olympio Miranda Junior, Dr. Francisco Franco, Augusto Taborda, Francisco Lima, Antonio de Paula, Carlos de Souza, Plinio Oliveira, J. Santa Clara, Plinio Braga, Manoel Siqueira e familia, David Rocha e Fernando Rodrigues.

*

Pelo paquete *La Bretogne*, partiram hontem para Bordéos e escalas os seguintes passageiros:

M. Dupas, Georges Bertholet e familia, M. Ary, Maria Louise Quemener, Eduardo Tujague e senhora, Mme. Bilbão, Coral Rodriguez, José Monteiro Godoy e A. de Cesar Borges.

*

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Danube*, partiram hontem os seguintes passageiros:

H. de Souza e Silva, Mme. Kitchen, Augusto Correia da Costa e familia, Waldemar Barbosa, David Carlos Ramos, Mlle. Paula Costa Ramos, Pedro Steiner, Dr. F. Calmon, Charles Mazie, Gabriel Auglinielli, A. Fremayne e familia, M. Toledo de Mello, Jean Salvador, Aristarcho Castanho e senhora, Victor S. Correia, Benjamin Cardoso, Fernando Kerk e senhora, Robert Hudart e Alfredo Bacarate.

*

Partiram hontem para Manáos e escalas, pelo paquete *Minas Geraes*, os seguintes passageiros:

Francisco de Carvalho e senhora, Dr. M. C. Souza Bandeira, Dr. José J. Baeta Neves e familia, capitão de corveta Luiz A. Diniz, Antonio Faria Alvim, Candido Frade Filho, Maria Amaral, Martinho Ferreira, José Izaguirre, Bento Magalhães, Dr. Bricio de Abreu, Dr. J. Simão da Costa, Antonio V. Sobrinho, Dr. Ambrosio Mello e familia, Zaira Simonetti, Carlos Martins, Venancio Lebre, Mme. Bento Magalhães, Antonia Mello, Olympia Garcia, Antonio Antunes Sobrinho, Getulio Cavalcanti e senhora, José C. Sotto Mayor, Ivo Johiel, Edward Sendrad, tenente Leopoldo Coqueiro, Dr. Pedro Gondim e José da Costa.

Pronunciando o seu discurso, o commandante A. de Azevedo Lima prende a attenção dos assistentes

Nascimentos.

Berenice é o gracioso nome que na pia baptismal receberá a encantadora filhinha do Sr. Alfredo de Miranda e D. Dolores Soares de Miranda, que acaba de enriquecer-lhes o lar.

Baptizados.

Dentro de poucos dias devem ser baptizados dois filhinhos do illustre advogado do nosso foro Dr. Agostinho Pereira, recebendo na pia baptismal um o nome de José e outro o de Agostinho, nomes dos avós das interessantes crianças.

Do primeiro serão padrinhos o coronel Eduardo Roquette Carneiro de Mendonça e Exma. senhora, e do segundo, o capitão Placido de Oliveira Lopes e sua distincta senhora.

Anniversarios.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Theophilo Torres, distincto vice-presidente da Sociedade Nacional de Medicina e delegado de hygiene federal.

Vastamente conceituado no nosso meio medico e social, o Dr. Theophilo Torres terá ensejo de receber hoje provas numerosas das muitas sympathias que sabe conquistar pela sua extrema gentileza de trato e pelas qualidades excepcionaes de seu brilhante espirito de homem de sciencia.

*

O coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis faz annos hoje.

*

Commemora hoje a data do seu nascimento o major do exercito Tacito de Moraes Wernes.

*

O menino Carlos, filho do 2º tenente Oscar Lisboa de Souza, ajudante de ordens do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, festeja hoje a data anniversaria de seu nascimento.

*

Bastos Tigre, o fino poeta satyrico dos *Moinhos de vento*, commemora hoje a data de seu anniversario natalicio.

O festejado homem de letras será alvo de muitos cumprimentos pela passagem do dia de hoje.

*

A Exma. Sra. D. Alexandrina Silva, consorte do Sr. Alberto Monteiro da Silva, empregado do hospital central do exercito, completa hoje mais um anno de idade.

*

A senhorita Maria de Lourdes Severiana, filha do advogado Eurico Borges, completa hoje mais um anno de idade.

*

Commemora hoje o anniversario do seu natal o capitão de corveta Collatino Ferreira do Valle.

*

O nosso distincto confrade Costa Rego, um dos mais brilhantes jornalistas da actualidade, faz annos hoje.

*

O 2º tenente do 2º regimento de cavallaria Joaquim Fernandes Brandão faz annos hoje.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o 1º tenente pharmaceutico do exercito Mario Gonçalves Barata.

*

Faz annos hoje o Sr. Arlindo Nabuco Cirne, nosso confrade.

*

Candido Castro, veterano confrade nas lides da imprensa e illustre comediographo, completa hoje mais um anno de existencia.

*

Registra a data de hoje o anniversario natalicio do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado de Alagoas.

*

A Exma. Sra. D. Eurydice de Albuquerque, esposa do major Americo de Albuquerque, chefe de secção da Estrada de Ferro Central do Brazil, completa hoje mais um anno de existencia.

*

Santos Leonor, nosso confrade, commemora hoje o anniversario de seu natal.

Passa hoje o anniversario da senhorita Vera da Costa Ferreira.

*

A data de hoje registra o anniversario natalicio da senhorita Aydaná Neves Florim, filha do funccionario do Instituto Profissional João Alfredo Sr. Arthur Neves Florim.

*

Mais um anniversario natalicio registra hoje a Exma. Sra. D. Thereza Guilhermina Horta Fernandes, esposa do major Leão Fernandes.

*

A professora municipal, senhorita Clementina de Moraes Sarmento commemora hoje o seu anniversario natalicio.

A distincta anniversariante é filha do saudoso clinico Dr. Luciano de Moraes Sarmento.

*

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Esther Ferreira Gouveia.

A anniversariante é irmã do sargento amanuense da 9ª região de inspecção, o Sr. Alberto Gouveia de Almeida.

*

Vê passar hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Esther Silveira, professora de piano, virtuosa esposa do Sr. Julio Silveira, escripturario da contadoria da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

*

Acha-se em festa o lar do Sr. José da Silva Ramos, funccionario publico, pois passa hoje o anniversario natalicio de sua filha, senhorita Cacilda Menator Ramos.

*

Na data que hoje passa, completa mais um anno de existencia a senhorita Dora Gama Rosa, filha do Dr. Gama Rosa.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Eurydice de Andrade, filha do Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro das obras publicas.

*

Faz annos hoje o Sr. Roberto Moutinho dos Reis, filho do coronel Pedro Moutinho dos Reis.

*

Faz annos hoje o Sr. Americo Barbosa de Mattos.

*

Faz annos hoje a filhinha do Sr. Eurico Borges, menina Maria de Lourdes Severiana.

*

Faz annos hoje o Dr. Henrique Guimarães de Sá Brito, medico nesta capital, que por esse motivo será alvo de uma manifestação, organizada pelos seus amigos e por distinctos alumnos da Escola de Medicina desta capital.

Casamentos.

Está contratado o casamento da senhorita Anna Rosa de Carvalho com o Sr. Alipio Pinto Duarte, funccionario da Repartição Federal de Obras Publicas.

A noiva é filha do Sr. Jesuino Gomes de Carvalho, mestre aposentado das officinas da Central do Brazil, no Engenho de Dentro, e irmã do Sr. Edgard de Carvalho, auxiliar de escripta dessa mesma estrada.

*

Realiza-se hoje, na 5ª pretoria, o consorcio do Sr. Alvaro de Almeida Araujo, digno funccionario da Imprensa Nacional, com a senhorita Herotydes Pestana Braga, sendo testemunhas do acto os Srs. Gustavo Rocha, industrial, e Alvaro Alvares de Almeida Neves, funccionario da Imprensa Nacional.

*

Com a senhorita Alice Esteves, filha da Exma. viuva Anna da Cruz Esteves, contratou casamento o illustre advogado Dr. Herbert Scheiner de Mendonça.

*

Terá logar no proximo dia 31, na fazenda do Retiro, na comarca de Entre Rios, o enlace matrimonial da gentil senhorita Jandyra de Andrade, filha do coronel Bernardino de Andrade, com o Sr. Vicente Duternil.

*

Realiza-se no proximo mez o casamento do digno moço Sr. Gilberto Domingues Braga, distincto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a senhorita Idalina Paes Leme, filha do major Paes Leme.

*

Casou-se ante-hontem o Dr. Carlos Salgado, juiz da 7ª pretoria criminal, com a Exma. Sra. D. Elza de Miranda, filha do coronel José Innocencio de Miranda, chefe de secção da directoria de contabilidade do ministerio da guerra.

A ceremonia foi realizada durante o

dia, na residencia dos pais da noiva, e foram testemunhas os Srs. Dr. Tamborim Guimarães e sua senhora, Dr. Joaquim Salgado, coronel José Innocencio de Miranda e Bernardo Ricardo Vianna.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo, com uma infecção intestinal, o illustre coronel Alfredo Vicente Martins, o distincto commandante do batalhão Tiradentes.

*

O eminente senador federal pelo Estado de Pernambuco Dr. Gonçalves Ferreira está adoentado.

*

Está enfermo, em Petropolis, o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

*

Continúa enfermo, de cama, D. Epaminondas d'Avila, illustre bispo diocesano de Taubaté.

Logo que entre em convalescença, S. Ex. Revdma., a conselho medico, fará uma estação de aguas em Caxambú.

*

Continúa a ser melindroso o estado de saude do Sr. Antonio José da Costa Frade, tabelião de orphãos em Mar de Hespanha, Minas Geraes, e cunhado do illustre advogado do nosso foro, Dr. Agostinho Pereira.

*

Já se acha em convalescença e fóra de perigo da grave enfermidade que a accommetteu a Exma. Sra. D. Chiquinha Bittencourt Garcia, esposa do capitão Boaventura Barcellos Garcia, escrivão da fabrica de polvora sem fumaça da villa do Piquete.

*

Já se acha quasi restabelecido da enfermidade motivada pelo desastre de que foi victima no ultimo dia de carnaval, o Dr. Mario de Menezes, que continúa a ser muito visitado em sua residencia.

Fallecimentos.

Hontem, a 1,40 da madrugada, finou-se o decano dos agentes da Estrada de Ferro Central do Brazil, Sr. Laurindo Antonio da Silva.

O finado ha muito vinha sendo minado pelo terrivel mal que o victimou, por isso achava-se licenciado para tratamento de saude.

Seus serviços á nossa principal via ferrea são relevantissimos, sempre se conduzindo em todos os cargos que desempenhou com a maxima honestidade, tendo chegado á categoria de agente de estação especial, ultimo posto da hierarchia da Central.

O illustre director dessa ferrovia, reconhecendo os serviços prestados pelo velho funccionario, mandou formar um trem especial para conduzir o seu corpo da estação de Barbacena, onde se deu o obito, para a de Porto Novo, em cujo cemiterio será sepultado.

*

Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire Junior, engenheiro civil, chefe do deposito da Cachoeira, da Estrada de Ferro Central do Brazil, filho do illustre senador espiritosantense Dr. Moniz Freire.

Realiza-se hoje, ás 4 horas, o enterramento do fallecido, devendo o seu feretro sair da rua Barão de Amazonas, 19, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, na cidade de Campinas, a Exma. Sra. D. Marcolina Pereira de Queiroz, pertencente a uma das mais distinctas familias da sociedade paulista.

A extincta senhora, que contava 72 annos de idade, era natural de Jundiahy, filha dos finados Sr. José Pereira de Queiroz e Sra. D. Escolastica de Moraes Jordão Queiroz.

A veneranda extincta era irmã da baroneza de Anhumas, D. Antonia Queiroz de Souza Aranha, de D. Gertrudes Queiroz Telles e Sr. José Pereira de Queiroz.

Era tia do Dr. José Pereira de Queiroz, deputado estadoal; dos Srs. Ladisláo Pereira de Queiroz, redactor-secretario da *Cidade de Campinas*, e secretario da Escola Normal Primaria; José Pereira de Queiroz, funccionario da agencia do correio da estação de Campinas, e Luiz de Queiroz Junior e Simão de Queiroz.

A sua morte produziu geral consternação naquella cidade.

O seu enterro realizou-se hontem, á 1 hora.

*

Occorreu hontem nesta capital o fallecimento do Sr. José Ferreira de Menezes, cujo enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O feretro do finado sairá da rua da Luz, 87, ás 4 horas.

*

Falleceu no dia 9 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2° tenente Francisco de Paula Seraphico de Assis Carvalho.

*

Após prolongados soffrimentos, falleceu a Exma. Sra. D. Sara Vieira Areias, virtuosa esposa do coronel José Lopes Areias, importantes commerciante na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, e onde é tambem acatado consul do Chile.

A finada contava 33 annos, deixando um filho de 15 annos.

A morte prematura da illustre senhora tem sido muito sentida no circulo de suas relações, onde gozava de grande estima e consideração.

As ceremonias do enterramento realizaram-se com grande acompanhamento, tendo grande numero de coroas, saindo o feretro da casa do commendador Casimiro da Rocha Lima, ás 5 horas, da rua Conde de Bomfim n. 466, para o cemiterio da Penitencia.

Enterros.

Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Antonio Ferreira Pinto, administrador dos trapiches da Companhia Commercio e Navegação.

O enterro saiu da Beneficencia Portugueza, com regular acompanhamento de amigos e companheiros de trabalho.

Missas.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Julia Le Cocq de Oliveira, esposa do Dr. Luiz José Le Cocq de Oliveira, engenheiro da inspectoria federal de portos, rios e canaes, rezou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa, sendo celebrante monsenhor Moura Guimarães.

Notámos entre os presentes as seguintes pessoas:

José Lino Leite da Silva, F. Ferreira Lage, Dr. José Americo dos Santos, Arthur Rocha, José Galvão da Silva, Dr. Estevão de Oliveira e senhora, Basilio D. Vianna, engenheiro Rodrigues Saldanha, Dr. José Arthur Boiteux, Club de Engenharia, representado pelos Drs. Conrado de Niemeyer, José Americo dos Santos, M. Augusto Teixeira e Carvalho Borges; João Joaquim Fernandes Dias, Emygdio Ribeiro, Raul Guimarães, barão de Vicq, Antonio C. C. Fróes, Dr. Edgard Gordilho, Alfredo C. Niemeyer, Dr. Manoel da S. Couto, Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, Camillo Victorino da Silva, Sebastião de Souza, Carlos A. Mourão, Dr. Martins Romeu, Dr. Edmundo Oest, Dr. Conrado de Niemeyer, Jeronymo Villela, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Adriano de Castro, Pedro Nunes Rebello, engenheiro Sergio Saboia, Roberto de Vincenzi, Dr. Olympio de Assis, João de Mesquita Barros, Franklin Torres, José Belfort Vieira, Affonso da Silva Moraes, Dr. Baptista Pereira, Dr. João Maria de Almeida Portugal, Nicasio Baes e Dr. Nicolão Vergueiro Le Cocq.

*

Por alma de D. Bernarda Vianna de Carvalho, será celebrada hoje missa de 7° dia, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

*

Por alma do major Salustiano José Monteiro de Barros, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa de 7° dia por alma de D. Carolina Botelho de Oliveira.

*

Amanhã, será rezada, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de dia por alma do desembargador Adelino de Luna Freire.

*

Em commemoração ao 1° anniversario do passamento de Manoel Cardoso de Lemos, será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral de admissão os candidatos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Ricardo Sampietro, Manoel Caldeira de Alvarenga, Gabriel Marques Carregal Junior, Evaristo Teixeira do Amaral Filho, Carlos de Oliveira, Renato de Castro Lima, Eloy Ribeiro, Alvaro de Mello, Hyginio de Bastos Mello e Octavio Vieira Machado.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ás 2 horas, para o exame oral de admissão (linguas):

Renato Magalhães Tavares, Aristides Leal Coelho da Rosa, Onayr de Lacerda Pennafort, Antonio Gonçalves Leite, Antonio José da Silva Cunha, Alfredo Sertã, Clovis Hemeterio dos Santos, Ary Leão Silva, José Luiz van Erven Tygendoru, Raymundo Vidal Pessoa, Raul da Silva Maia, Luiz Antonio Vieira Penna, Nestor da Silva Castro, José Hygino Duarte Pereira, Sylvio Marinho, Alcides Pinto de Moura e Joaquim Lopes Ferraz.

*

Relação para o exame de admissão, hoje, ao curso medico, na Faculdade de Medicina, ás 9 horas:

1ª mesa—Alvaro Pereira Moutinho, Affonso da Costa Moutinho, João Nepomuceno Rodrigues Caldas, Agnello Ubirajara da Rocha, Paulo Maria de Argollo e Castro, Octavio Borel Bandeira, Augusto P. Pinto, José Calvet de Azevedo, Vito de Nazareth Campos, Pedro Jorie, Deodoro Ribeiro dos Santos e Alfredo Ramos Bastos.

2ª mesa—Armando da Costa Ramos, Raul L. Duarte dos Santos, Altino Andrade, Romulo J. Carullo, Jayme Waldemar Cardoso, Julio Ribeiro Vieira, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Fabio Carneiro de Mendonça, José Epaminondas de Figueiredo, Antonio Celestino de Almeida, Mario Coutinho e Emilio Jorge de Miranda.

2ª mesa, ás 10 horas—Vicente Gallo, José Eugenio de Paula Assis, Lincoln Caiado de Castro, Manoel Alves de Castro, Alberto de Lucas, José Rodrigues de Miranda, José Furtado Belleza, Americo de Araujo Gonçalves, José de Arruda Vallim, Gastão Maia de Bittencourt Menezes, Alexandre Lafayette Stockler e Luiz Renaux.

Turma supplementar—Hermano Marques de Souza Mattos, Gastão Aurelio de Lima Torres, José Francisco Jorge Junior, Manoel Ferreira Mendes Junior, Luiz Jorge de Carvalhal, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Oswald Remy Martins Kallut, Alberto Lemel Gaspar Orsolini, Didimo Napoleão da Costa e Silva, Frederico Luiz da Gama e Costa MacDowell, Antonio Ferreira de Araujo Seabra e Octavio Gabriel de Souza.

2ª mesa (ultima chamada)—Ricardo Guimarães Riemod, Dagoberto Rodrigues de Souza, Arthur Teixeira Côrtes, Mario Sertã, Raul Ferreira Costa, Joaquim Alves Villas Boas, Abdon Eloy Estellita Lins, Renato Henry, Mario Camara da Motta, Alberto Jorge, Lucio de Mendonça, Edison Mendes de Oliveira e José Novaes de Souza Carvalho Netto.

*

No Collegio Militar realizam-se hoje, os seguintes exames:

1° anno — Francez — Alumnos ns. 107, 214, 612, 633, 688 e 753.

1° anno — Geographia — Alumnos numeros 37, 73, 109, 121, 131, 132, 149, 158, 165, 168, 191, 193, 228 e 484.

2° anno — Inglez — Alumnos ns. 62, 79, 117, 137, 172, 271, 334, 615, 655, 789 e 804.

3° anno — Portuguez — Alumnos numeros 22, 27, 60, 69, 74, 135, 202, 212, 315, 317, 378 e 427.

3° anno — Latim — Alumnos ns. 24, 167, 594 e 709.

2° anno — Portuguez — Alumnos numeros 232, 276, 294, 316, 359, 524, 655 e 721.

Escripto, 4° e 5° annos — Geometria.

— Amanhã, realizam-se os seguintes:

1° anno — Geographia — Alumnos numeros 246, 250, 259, 282, 288, 309, 314, 351, 362, 417, 435, 447, 449 e 451.

2° anno — Francez — Alumnos ns. 5, 39, 62, 120, 137, 232, 279, 325, 335, 341, 433, 657, 669, 719, 721, 743 e 824.

3° anno — Portuguez — Alumnos numeros 24, 167, 514, 531, 542, 583, 594, 598, 622, 726, 728, 752 e 837.

3° anno — Geographia — Alumnos numeros 9, 27, 212, 242, 363, 378, 399 e 709.

5° anno — Algebra — Alumnos ns. 25, 205, 206, 218, 374, 448, 604, 764, 802 e 806.

Trigonometria — Alumnos ns. 105, 118, 180, 215, 254, 280, 287, 391, 406, 408, 415, 430, 445, 464, 470, 475, 495, 527, 553 e 816.

*

Inaugurou-se, ha dias, nesta capital, um curso de linguas vivas no predio n. 137 da Avenida Rio Branco, 3° andar, sala n. 9.

Esse curso tem professores de todos os idiomas.

São directores os Srs. St. E. Williams, inglez, e A. Aragão, nosso patricio.

*

Sob a direcção dos conceituados professores Kitzinger, Lévy, Uzne e Arthur Aragão, funccionam os cursos gratuitos de lingua franceza da Association Polytechnique.

Ainda se acham abertas as matriculas para ambos os sexos, no Museu Commercial, á praça Quinze de Novembro.

*

Todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, acham-se abertas, na sub-secretaria do Collegio Pedro II (internato), as inscripções para os exames de admissão á primeira serie, e até o dia 31, as matriculas para as diversas series, devendo os alumnos apresentar, dentro deste prazo, os seus requerimentos.

*

Tomou posse hontem da 1ª escola masculina do 3° districto, para a qual foi transferido, o conhecido e desvelado professor municipal Pedro Borges.

*

Resultado dos exames de admissão realizados hontem, no curso annexo da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro:

Victorio Tornaghi, Olga de Iracema Gomes e Lincolnina de Iracema Gomes, approvados plenamente: Henoch Hely dos Santos, Oswaldo Vaz Borges, Lugardes Poggi de Figueiredo, approvados simplesmente.

Reprovados dois alumnos.

— Serão chamados hoje, ás 3 ½ horas, para prova oral de exame de admissão, os seguintes alumnos:

Luiz da Costa Azevedo Junior, Domingos da Cunha Lima, José do Prado Jordão, Henrique Barbosa de Assis Martins, Jorge Alves Pereira, Demetrio M. Monteiro da Franca, Gloria Augusta da Cunha e Alberto Cardoso.

Turma supplementar — João P. da Silva Fonseca, José dos Santos Allão, Armando Durval Meirelles, Jorge Ferreira Gomes, Francisco Tavares de Miranda, Anorelino Pires Domingues, Gastão Pereira da Silva e Calipes Ciribelli.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hontem, por não haver numero legal, adiou o julgamento da appellação civel n. 2.502, de Nitheroy, em que é appellante a Companhia Brazileira de Energia Electrica, e appellados, o Dr. Ataliba Lepage e sua esposa.

Tratava-se de materia constitucional e que exigia a presença de seis juizes desimpedidos.

Sob a presidencia do Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, foram hontem iniciados os trabalhos da junta eleitoral.

Foram recebidos 129 recursos, sendo 123 do Sumidouro, um de Bom Jardim, um de Cabo Frio e quatro de Cantagallo.

A junta reunir-se-ha no dia 18 do corrente.

"A MUNDIAL"

Peculios e rendas — 3° sorteio

A directoria da Mundial tem a honra de avisar os segurados-mutualistas que o 3° sorteio das apolices pertencentes as séries especial e remissão continua A (seguros *aceitos e quites*) se effectuará no dia 15 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, em sua séde, Avenida Rio Branco n. 133, provisoriamente no 2° andar.

TIROS E MAIS TIROS

PARA A MULHER E MAIS A CUNHADA

Francisco Ramos resolveu hontem acabar com a carestia da sua vida, e o meio mais pratico que achou foi dar cabo do canastro da familia.

Residia com a mulher, Paula da Silva Ramos, e a cunhada Gabriela Silva, em uma casa do morro de São Carlos.

Hontem, teve uma discussão com as duas e disparou contra ellas varios tiros de revólver.

Felizmente, nenhum dos projectis attingiu o alvo.

Os estampidos alarmaram os vizinhos, que prenderam o malvado Ramos, que foi entregue ás autoridades do 9° districto.

CAJUADA DE IODO

Na travessa Adelia n. 275, dependencia da villa Ruy Barbosa, reside Sarah de Souza, uma rapariga de 23 annos, cheia de "não me toques", "reticencias", etc....

Ella ama, ama a todos que lhe arriscam um olhar brejeiro. E' bonitinha.

D'ahi, o seu eterno desgosto, quando um coió lhe "amarra a lata"...

Nas diversas vezes que isto tem acontecido, se é no verão, Sarah resolve refrescar as suas maguas, tomando cajuada de iodo.

Isto parece uma coisa do outro mundo Pois, para Sarah, é uma garapa...

Deita cajú num copo, agua e o iodo serve de fernet.

Está ahi um aperitivo para a linda rapariga ser medicada na assistencia, como aconteceu hontem.

CONFLICTO

Os allemães Skinio Luidwig, Kirne Karl e Kaol Meyer, hontem, passando pela rua da Saude, acharam que podiam divertir-se um pouco dando tiros a esmo.

O soldado Elpidio de Mello, que estava de ronda ali, admoestou-os.

Elles não attenderam, e fizeram fogo contra o policial.

Este tambem fez uso do revólver.

Cessada a lucta, verificou-se que o soldado estava ferido na mão esquerda e Kirne Karl na coxa direita.

Os feridos foram soccorridos na assistencia, e depois removidos para o 11° districto, onde se acham presos.

CARIDADE

Para os pobres do "Paiz" recebêmos do Sr. J. F. C. a quantia de cinco mil réis (5$000).

O CRIME DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O assassino apresentou-se

Estava envolvido em mysterio o crime do morro de Santo Antonio.

Não se sabia qual o autor do assassinato do ebrio habitual, Manoel Dias da Silva.

Suspeitava-se de um menor que, horas antes, tinha tentado aggredil-o com uma enxada.

Agora, porém, comparece á delegacia do 5° districto, o soldado Rozendo de Moura Cavalcanti, da brigada policial, que confessa a autoria do assassinato.

Narrou ao delegado que não tinha motivo algum para matar Silva, porquanto dava-lhe casa, comida e roupa.

Mas, estando dormindo, acordou com um ruido no cannavial de sua casa.

Julgando que era um ladrão, fez alguns disparos e continuou o seu somno.

No dia seguinte foi que encontrou o pobre ebrio morto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Hoje, brilhantes sessões, com as ultimas producções chegadas: "Uma dor muda", "Martyr calvinista", "Pathé Jornal" e "Bertholdinho guarda-roupa de theatros".

E' um programma variado, com fitas escolhidas para a selecta assistencia que tem o Pathé.

Cinema Paris.

O Paris mantem no seu magnifico programma o extraordinario "film" da Nordisk, "Comediante", em que a grande artista dinamarqueza Sra. Asta Nielsen tem o principal papel.

Completam o programma: "Historia de um paletó", "Partida dobrada" e o "Mar furioso", sendo esta ultima fita a reproducção cinematographica da grande resaca destes ultimos dias, na nossa bahia.

Cinema Idéal.

Das fitas novas que se annunciam, duas ha que devem ser muito apreciadas: "A orphã" e o "Martyr calvinista", producções das mais primorosas das reputadas fabricas Britannia e Pathé.

Estes dois "films" são desempenhados pelos principaes artistas das "troupes" dessas emprezas, com uma naturalidade admiravel na interpretação de todos os seus papeis.

Serão ainda exhibidas outras novidades e a soberba fita de Gaumont, "Bebé não tem medo de ladrões", do interessante menino Abelardo.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DE REUNIÃO, EM 11 DE MARÇO DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Salvador Fontes, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares e Arthur Menezes (8).

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Rodrigues Alves para occupar o logar de 2° secretario.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura de um parecer, tres projectos e duas redacções finaes que se acham sobre a mesa.

São successivamente lidas e vão a imprimir o seguinte:

1913 — PARECER N. 30

Indefere o requerimento em que o Dr. José de Lima Castello Branco e outros pedem concessão para a construcção e exploração de uma rêde de tramways electricos subterranea.

A's Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento foi submettido o estudo e parecer do requerimento em que o Dr. José de Lima Castello Branco e outros pedem concessão, por 60 annos, para a construcção e exploração de uma rêde de "tramways" electricos subterranea e que se lhes conceda tambem o prazo de 10 annos para o inicio das respectivas obras.

Considerando que os peticionarios, em seu requerimento, nada esclarecem sobre o que pretendem, limitando-se a pedir privilegio exclusivo para a construcção e exploração de uma rêde de "tramways" electricos subterranea no Districto Federal, a qual será feita de accordo com o projecto que opportunamente apresentarão;

Considerando que sobre os systemas a adoptar dizem apenas que serão os mais empregados nos serviços congeneres das grandes cidades da Europa e da America do Norte;

Considerando que não dizendo os peticionarios quaes as vantagens que do seu projectado emprehendimento auferirão o publico e a Municipalidade;

Considerando que sendo privilegio exclusivo um favor excepcional que o publico faz ao particular, devendo receber em troca outro ou outros favores que o justifiquem;

Considerando que, desconhecendo as Commissões esses favores, pois não são declarados no requerimento, falta-lhes esse ponto de apoio para calcar uma opinião;

Considerando que á primeira vista se observa facilmente o excesso do prazo extraordinario de 10 annos para darem os peticionarios inicio aos trabalhos;

Considerando que, se outras razões não actuassem no espirito das Commissões para ser contra a concessão, seria isso sufficiente para ter esse procedimento, porque jámais estariam de accordo em cercear por prazo tão longo qualquer iniciativa que no sentido da pretensão dos peticionarios pudesse surgir, são as Commissões de Justiça, de Obras e de Orçamento de

Parecer,

que seja indeferida a petição em que o Dr. José de Lima Castello Branco e outros pedem concessão, por 60 annos, para a construcção e exploração de uma rêde de "tramways" electricos subterranea no Districto Federal, com o prazo de 10 annos para o inicio das respectivas obras.

Sala das Commissões, em 10 de Março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA — Presidente — ARTHUR MENEZES, relator — HONORIO PIMENTEL — ANGELO TAVARES — RODRIGUES ALVES.

1913—PROJECTO N. 8

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Christo Lassance Cunha, tão sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona.

As Commissões de Justiça e de Orçamento, examinando o requerimento em que o Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Christo Lassance Cunha, pede seja mandado addicionar ao tempo de serviço util para a sua aposentação o que prestou como cirurgião de 5ª classe do Corpo de Saude da Armada, como tenente medico de 5ª classe honorario do Exercito em serviço de campanha junto ás forças em operações durante a revolta de 6 de setembro de 1893, como interno do Hospital de S. João Baptista de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro e como interno de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo pelo dobro aquelle em que serviu como medico honorario do Exercito, e

Considerando que, comprovados como se acham pelos documentos officiaes que instruiram a referida petição, os serviços allegados pelo requerente se verifica concorrerem no caso vertente as mesmas razões que dictaram actos legislativos ulteriores em virtude dos quaes os mesmos favores foram concedidos á funccionarios municipaes em condições perfeitamente identicas ás do peticionario (decretos legislativos ns. 1.266, de 25 de junho, 1.268, de 5 de agosto e 1.305 e 1.306, de 18 de outubro, todos de 1909), mas

Considerando tambem que, nos termos do art. 2° do decr. leg. municipal n. 431, de 2 de outubro de 1897, só aquelles que já eram funccionarios municipaes quando da revolta de 1893 se "contará pelo dobro o tempo em que estiveram em armas ao lado da legalidade", o que não se dá relativamente ao requerente, não podendo por isso ser assim contado o periodo em que, como interno de medicina e pensionista do Hospital de S. João Baptista de Nitheroy, auxiliou toda a cirurgia de guerra praticada em setecentos feridos, como consta da certidão da 6ª divisão do departamento da Guerra annexa ao seu requerimento:

São de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Antonio Christo Lassance Cunha, tão sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo liquido de serviço de quatro (4) annos, sete (7) mezes e oito (8) dias, por elle prestado como interno de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de 26 de dezembro de 1892 a 30 de setembro de 1893, como interno do Hospital de S. João Baptista de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, de 28 de dezembro de 1893 a 9 de janeiro de 1896 e como medico do Corpo de Saude da Armada, de 17 de agosto de 1897 a 26 de maio de 1899 e de 26 de julho a 2 de agosto tambem de 1899.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 10 de março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ANGELO TAVARES — ALBERICO DE MORAES.

1913 — PROJECTO N. 9

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, mediante as condições que estabelece, ao mestre da officina de carpinteiro do Instituto Profissional João Alfredo, José Antonio da Silva.

As Commissões de Justiça e de Orçamento examinando o requerimento em que José Antonio da Silva, mestre da officina de carpinteiro do Instituto Profissional João Alfredo, pede aposentação com os vencimentos integraes, desse cargo, verificou que á justificação com que para provar o seu tempo de serviço, instruiu a referida petição, faltavam formalidades essenciaes, taes como a intimação e presença do representante da Fazenda Municipal, imprescindiveis em actos dessa natureza, tornando-se por isso necessarias informações, que melhor habilitassem as mesmas Commissões a conhecer e julgar da procedencia dessa pretensão.

Usando da faculdade conferida pelo art. 29 do Regimento Interno, foram, então, pelo Presidente da Commissão de Justiça e por intermedio do Sr. 1° Secretario do Conselho, solicitadas do Sr. Prefeito as informações que naquelle sentido se faziam indispensaveis. Satisfazendo esse pedido, o Sr. Prefeito informou, em officio n. 150, de 28 de Fevereiro do corrente anno, que "o Sr. José Antonio da Silva, segundo os livros do Instituto Profissional João Alfredo, foi nomeado mestre da officina de carpinteiro a 1° de Julho de 1893 e nessa mesma data tomou posse do cargo, que vinha exercendo desde 1° de Julho de 1881" informando mais "que é, porém, da tradição do Instituto haver o referido funccionario entrado para elle como carpinteiro, em Setembro de 1875, por occasião da sua installação" e bem assim que o requerente "nunca pediu licença e ainda occupa o cargo de mestre da officina de carpinteiro".

Assim, pois, é evidente que devendo ser, nos termos do dec. leg. n. 1.108, de 13 de Novembro de 1906, addicionado ao tempo de serviço util para a sua aposentação aquelle em que serviu como operario, isto é, o que desde Setembro de 1875 a 1° de Julho de 1893 prestou ao Instituto Profissional outr'ora Asylo de Meninos Desvalidos, conta o peticionario presentemente, quasi trinta e oito annos de serviços, comprovados pela informação do Sr. Prefeito, constante do já citado officio de 28 de Fevereiro ultimo, achando-se, portanto, nas condições dos funccionarios, que, "ex-vi" do art. 4° do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899 "tem direito, além do ordenado integral, á mais 10 o|o sobre cada anno da gratificação."

E, desde que o requerente, conforme se verifica da alludida informação do Sr. Prefeito, foi nomeado effectivamente mestre daquella officina em 1° de Julho de 1893 e nesse cargo ainda se acha, incontestavel é ter adquirido, em virtude da disposição transcripta da lei n. 667, de 1899, que ora ainda regula a aposentação dos funccionarios municipaes, o direito de se aposentar com as vantagens que lhe foram ahi asseguradas, isto é, calculado tanto o ordenado como a percentagem fixada pelos vencimentos que perceber ao tempo em que dessa vantagem se utilizar.

Acontece, porém, que, por força do determinado em o art. 2° do dec. leg. n. 1.338, de 29 de Agosto de 1911 "os vencimentos accrescidos por esta lei só poderão vigorar para os funccionarios que se aposentarem decorridos dois annos de sua decretação", o que vale por dizer que o calculo para a aposentação requerida teria de ser feito pelos vencimentos anteriores aos da tabela annexa a esse decreto, resultando d'ahi perceber o requerente menos do que o que lhe foi garantido pela lei geral das aposentações.

Em taes condições, julgam as Commissões que, para serem respeitados os direitos adquiridos pelo requerente, sem offensa ao que estabelece o art. 2° do já citado dec. leg. n. 1.338, de 29 de Agosto de 1911, deve a aposentação solicitada ser concedida com os vencimentos do cargo exercido pelo peticionario, observado, porém, o disposto não só nesse artigo, como tambem no art. 2° do dec. leg. n. 667, de 1899, sendo por isso de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1° Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao mestre da officina de carpinteiro do Instituto Profissional João Alfredo, José Antonio da Silva, respeitado, porém, o disposto em o art. 2° do dec. leg. n. 1.338, de 29 de Agosto de 1911 e o estabelecido em o art. 2° do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 11 de Março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente, relator — ARTHUR MENEZES — HONORIO PIMENTEL — ANGELO TAVARES — ALBERICO MORAES.

1913 — PROJECTO N. 10

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação José Emygdio Pereira.

("Emenda destacada do projecto numero 79, de 1908")

Na fórma do disposto em o § 2°, do art. 73, do Regimento Interno, foi remettida á Commissão de Justiça, para formar o projecto separado, a emenda approvada e destacada do projecto n. 79, de 1908, a que foi offerecida, pelo então intendente Sr. Bethencourt Filho, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação José Emygdio Pereira.

De accordo com o vencido, a referida Commissão apresenta o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Artigo unico. Fica autorizado o Prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao engenheiro da Directoria Geral de Obras e Viação José Emygdio Pereira, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 11 de Março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente relator—ARTHUR MENEZES.

REDACÇÕES

1913 — PROJECTO n. 2

Autoriza o Prefeito a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras João de Castro Lima e Silva, tão sómente para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona.

("Redacção conforme o vencido em 3ª discussão")

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras João de Castro Lima e Silva, somente para os effeitos da sua jubilação, o tempo em que, de 2 de Janeiro de 1886 a 22 de Julho de 1893 exerceu o cargo de conservador do Laboratorio de Histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, pelo dobro, nos termos do art. 2°, do decreto legislativo n. 431, de 2 de Outubro de 1897, aquelle em que, de 1° de Janeiro a 26 de Abril de 1894, serviu como alferes do 47° batalhão de infantaria da Guarda Nacional, aquartelado e em serviço de campanha em Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 10 de Março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente relator — ARTHUR MENEZES.

1913 — PROJECTO N. 5

Autoriza a permuta do proprio municipal da rua Silva Manoel n. 23, pelo da rua do Rezende n. 186.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado o, se julgar conveniente, aceitar a permuta proposta, do predio da rua do Rezende n. 186 (antigo n. 158) pelo proprio nacional da rua Silva Manoel n. 23 (antigos ns. 7 e 9).

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 10 de Março de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, presidente relator — ARTHUR MENEZES.

O Sr. Presidente:—Achando-se finda a leitura do parecer, dos projectos e das redacções, vai se proceder á nova chamada para verificação de numero.

Procede-se á segunda chamada e a ella respondem os mesmos oito Srs. intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Eduardo Raboeira, Silva Brandão, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Pedro Reis.

O Sr. Presidente:—Continuando a falta de numero, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 12 do corrente, a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do projecto n. 7, de 1913, approvando, com as modificações que estabelece, os contractos celebrados em 14 de novembro de 1910 e 10 de outubro de 1911, entre a Prefeitura e Honestinghel & C., para as obras de saneamento da baixada de Jacarépaguá a Campo Grande e dando outras providencias.

4ª discussão do projecto n. 39 A, de 1912, regulando, a partir de 1° de janeiro de 1914, a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias e dando outras providencias. (Substitutivo do de n. 39, de 1912).

* CORRIGENDA

1913—PARECER N. 19

Abre o credito supplementar de 1:530$, para reforço da verba — diarias, rubrica — material, do § 2° do art. 146, do orçamento em vigor.

A Commissão de Policia, tendo presente o officio em que o Director Geral da Secretaria do Conselho assignala a necessidade da abertura de um credito supplementar á verba — diarias, da rubrica — material, do § 2° do orçamento vigente:

Considerando que o orçamento em vigor consigna dotação para o pagamento de diarias a dois funccionarios encarregados da acta e cinco redactores de debates, ao todo sete;

Considerando, porém, que o Regulamento da Secretaria (Parecer n. 75, de 1912), autoriza a execução desses dois serviços por oito funccionarios, assim distribuidos—dois, o sub-director e o chefe da 1ª secção, por indicação regulamentar, cinco por designação do 1° secretario, e um por designação do sub-director, todos, respectivamente, nos termos do n. 2° do art. 5°, n. 1° do art. 6° combinado com a primeira parte do art. 50, parte final deste mesmo artigo e n. 9° do citado art. 5°;

Considerando que, em cumprimento de disposição contida no art. 51 do mesmo Regulamento, já a Mesa do Conselho, na sua resolução n. 41, de 2 de janeiro de 1913, definitivamente fixou o "quantum" e o modo de pagamento das mesmas diarias e que, de accordo com a citada parte final do art. 50, já o 1° secretario designou os funccionarios que devem fazer parte da redacção de debates, bem como, já pelo sub-director foi tambem designado o funccionario de que trata o referido n. 9° do art. 5°;

Considerando, portanto, que o credito consignado no orçamento vigente para pagamento das ditas diarias precisa de ser reforçado de quantia sufficiente para pagal-as a mais um funccionario;

Considerando mais que, licenciado até ao fim do mez passado um funccionario que faz parte da redacção dos debates, não foi preciso nos mezes de janeiro e fevereiro lançar mão do credito do § 2°, senão para pagamento das diarias a sete funccionarios;

Considerando, finalmente, que o reforço necessario é apenas de um conto quinhentos e trinta mil réis;

E' de parecer:

Que seja aberto o credito supplementar de um conto quinhentos e trinta mil réis (1:530$000), para reforço do § 2°, rubrica — material, verba — diarias, do orçamento em vigor.

Sala das Commissões, em 10 de março de 1913 — OZORIO DE ALMEIDA, presidente—MALCHER DE BACELLAR, 1° secretario relator — SALVADOR FONTES, 2° secretario.

* Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

UM SOLDADO QUE ESPANCA

Embora o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, tenha procurado extinguir os máos elementos daquella corporação, ali ainda existem alguns que precisam de um castigo severo.

Está nestas condições o soldado José Figueiredo, da 3ª companhia do 3° batalhão.

Este policial provocou hontem o trabalhador Malvino Silva, no arraial da Penha e obrigou-o a reagir.

Isto mesmo é que elle desejava para ter um pretexto para a aggressão já premeditada.

Malvino, reagindo, foi espancado pelo soldado perverso, que lhe vibrou pelo corpo varias pancadas com o sabre e depois alvejou-o por varias vezes.

Felizmente, os projectis não alcançaram o alvo.

O desordeiro e perverso soldado foi preso pela policia do 23° districto e depois, removido para o quartel.

Sua victima foi soccorrida pela assistencia e depois, removida para a Santa Casa.

LADRÕES ASSASSINOS

O JURY DE HONTEM

O assalto ao cofre da casa de negocio á praça dos Lazaros n. 23 fôra combinado na noite de 9 de julho de 1911, no botequim á rua Acre n. 60, onde, nessa época, faziam ponto uns tantos ladrões dos mais audaciosos.

Nessa noite, José Correia Machado, vulgo "Cartolinha", José Raymundo de Sant'Anna, vulgo "Murityba" e Manoel Severiano de Oliveira, vulgo "Almeida", abancados a uma das mesas, concertaram o plano, nos seus minimos detalhes, inclusive como guardariam a retirada no caso de insuccesso.

Joaquim Ferreira Nunes, negociante, estabelecido na casa a ser assaltada, dormia no predio, quasi só.

Apenas um caixeirinho ahi pernoitava tambem.

Logo que elle abrisse uma das portas da casa, o que fazia habitualmente, muito cedo, antes de por completo amanhecer, á illuminação publica já apagada, os ladrões entrariam, e á mão armada exigiriam a chave do cofre. Uma pancada violenta na cabeça, o deixaria por terra desacordado, e os patifes sairiam tranquillos, cerrando a porta.

"Cartolinha" e seus companheiros passaram a noite, até tarde, no botequim. Entre 3 e 4 horas seguiram para S. Christovão e nas immediações da casa aguardaram a hora do crime.

Como contavam, o infeliz negociante Ferreira Nunes abriu a casa á hora habitual, muito cedo.

Os ladrões entraram e exigiram, empunhando os seus revólvers, que Ferreira Nunes lhes entregasse o dinheiro que havia em casa.

O negociante reagiu, tentando pedir soccorro. Foi quando os ladrões fizeram fogo, e, deixando-o mortalmente ferido, deitaram a fugir.

Poucas horas mais teve de vida, o negociante Ferreira Nunes.

O caixeirinho da casa, espavorido, correu em busca de soccorro.

A policia logrou apurar a autoria do barbaro crime. Presos "Cartolinha" e seus companheiros, foram processados por crime de latrocinio, no juizo da 5ª vara criminal, onde foi o delicto desclassificado para homicidio culposo, pelo respectivo juiz, decisão que a Côrte de Appellação manteve, sendo elles hontem submettidos a julgamento no Tribunal do Jury.

Defendidos pelos advogados Ferreira Lima e Octavio Fonseca, foram "Cartolinha" e "Murityba" condemnados a 30 annos de prisão, e Almeida a oito annos.

Os dois primeiros protestaram por novo julgamento; o ultimo appellou da sentença.

O julgamento terminou ás 2 3|4 da manhã de hoje.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar e subvenções.

Durante o mez de fevereiro ultimo, a Bibliotheca Xopotoense, fundada nos 3 de dezembro de 1903, pelo professor Leandro Werneck, em S. Caetano do Xopotó, Estado de Minas Geraes e sob a direcção de Joanita Werneck, foi frequentada por 204 pessoas, a quem foram dadas á consulta 315 publicações, distribuidas pelos seguintes agrupamentos:

Bellas letras, 65; historia e geographia, 19; sciencias mathematicas, 10; sciencias medicas, sete; sciencias sociaes, 23; sciencias juridicas, 13; theologia, 21; philosophia, oito; artes, 11; relatorios, 16; almanachs e catalogos, oito; diccionarios e encyclopoedias, quatro; jornaes e revistas, 110

Escriptas em portuguez, 194; em hespanhol, 35; em italiano, 31; em francez, 25; em inglez, 17; em hollandez, dois; em latim, seis; em grego, tres; em tupy-guarany, dois.

Para a leitura em domicilio, foram emprestados sete volumes; achavam-se no emprestimo, 15; foram restituidos, 17; continuam emprestados, cinco.

Da secção de manuscriptos, foram consultadas quatro peças, todas em portuguez.

Da secção de estampas, numismatica e philatelia, foram consultadas 162 peças.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos de S. Caetano do Xopotó, Luiz R. Coura, pharmaceutico, 11 volumes.

Numero existente no mez anterior 3.998 volumes. Total, 4.009 volumes.

Foi enviada a esta redacção, mais um numero da bella revista da "Liga Maritima Brazileira", correspondente ao mez de fevereiro.

Como sempre, attrahente pelas suas gravuras e texto, mostrando o cuidado e gosto que presidem á sua confecção, o summario é o seguinte:

"Regresso do almirante Bacellar", "O batalhão naval", "A passagem de Humaytá", "Primus inter pares", (versos); "A Escola de Aprendizes do Rio e a conscripção naval", "A pintura dos nossos navios", "Coisas que devem ser divulgadas", "A nova arma da marinha de guerra", "Tudo nos une", "A defesa nacional", "Submersiveis", "O Million", "Sports nauticos", "Livros, revistas e noticiario" etc.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL

Devido talvez ao sensacional encontro entre os campeões Raichewich e Victor Heusch, a concurrencia de hontem no "music-hall" da empreza Paschoal, foi enormissima, não havendo um só logar vasio na vasta platéa daquella casa de diversões.

Os "habitués" do violento "sport", mostravam-se impacientes para que se désse inicio á attrahente "poule", pois todos sabiam que enorme tourada não iria haver.

Todos conhecem perfeitamente o indiscutivel valor do invencivel Raichewich; o seu contendor, porém além de ser fortissimo, é de uma ferocidade inaudita, fazendo com que a indignação do publico chegue ao auge. Ainda não havia chegado a hora marcada para o inicio das luctas, já o povo reclamava em altas vozes o apparecimento dos luctadores. Finalmente, á hora marcada, estes appareceram no "ring", dando-se em seguida começo ao terrivel encontro. Logo ao iniciar-se a peleja, Heusch começou a praticar toda a sorte de tropelias, subindo, pouco a pouco, a indignação da platéa.

Raichewisch applicava bellissimas "prises" em seu antagonista, porém, este, para livrar-se, procurava, ora as cordas que circumdam o "ring", ora usando de rasteiras, etc.

Giovanni, foi um completo contraste, continuando a luctar com uma calma pasmosa. Houve um momento em que a indignação attingiu ao maximo, a tal ponto, que o luctador Ruggero, que se achava apreciando a lucta, saltou ao "ring", arrancando o feroz Heusch com uma terrivel "gravatte", de cima de seu mano, o indomavel belga que o tombara com um pontapé.

O publico tentou invadir a caixa, tendo de ser fechado o panno por alguns momentos. A policia conseguiu acalmar os animos e, instantes após, proseguia a terrivel pugna. Esta continuava ainda sob uma gritaria infernal, até que a sineta deu o signal de findo o tempo, ficando por esse motivo, para se decidir hoje.

Esta pugna continuará, pois, esta noite, sem descanso, isto é, á morte. Luctarão mais: Popper-Felgenhauer, Ruggero-Henry Cohenen.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 11.

Em telegramma de Sofia, o *Morning Post* diz que a Bulgaria já recebeu a resposta da Servia sobre a mediação das potencias para a paz turco-balkanica.

O telegramma do *Morning Post* accrescenta que o governo bulgaro responderá na proxima quarta-feira á resposta das potencias, insistindo pela indemnização de guerra e pela condição de serem as novas fronteiras turcas estabelecidas por uma linha que atravesse ao meio a cidade de Rodosto.

LONDRES, 11.

O correspondente do *Times*, em Salonica, communica ao seu jornal que mais se aggravam as dissenções entre bulgaros e gregos, que caminham para um situação perigosissima.

Para corroborar a sua informação, o correspondente do *Times* narra que os bulgaros bombardearam a povoação de Nigrita, occupada pelos gregos, que responderam ao ataque, travando-se, então, um combate que durou alguns dias, com grandes baixas de ambos os lados.

ATHENAS, 11.

A imprensa e os circulos officiaes desmentem a noticia corrente no estrangeiro, de que o cruzador turco *Hamidih* havia posto a pique tres transportes gregos, que se dirigiam para Daruzzo.

BELGRADO, 11.

O jornal *Politika* noticia que o governo da Austria-Hungria protestou contra a remessa de tropas servias para Scutary, onde estão auxiliando os montenegrinos no cerco e ataque da praça, pedindo ao mesmo tempo á Servia que as mandasse regressar.

Ao que accrescenta o mesmo jornal, o presidente do conselho, senhor Pasics, respondeu que não lhe era permittido acceder a esse pedido, visto a Servia ser obrigada a auxiliar os seus alliados, em todas as emergencias.

LONDRES, 11.

Está confirmada a noticia de se ter travado um sério combate entre gregos e bulgaros, em Nigrita.

Pelas informações recebidas até agora, os bulgaros tiveram nesse combate, muitos mortos e feridos, contando-se entre aquelles um official superior.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 11.

A *Capital* noticia que o deputado Mendes de Vasconcellos desligou-se do partido democratico.

—Os paredistas convidaram o pessoal da Fabrica de Tecidos Rio Vizella a abandonar o trabalho, mas não lograram o seu intento, visto os operarios do mesmo estabelecimento se terem recusado terminantemente a tomar parte no movimento.

Dado o fracasso da tentativa, os paredistas retiraram-se em absoluto socego.

A guarda republicana está fazendo o patrulhamento das ruas e impede o ajuntamento dos grevistas.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 11.

O conde de Romanones, presidente do conselho, receberá amanhã uma grande commissão de damas catholicas, que lhe vão entregar um protesto contra a liberdade do ensino.

—Foi transferido para Buenos Aires o ministro da Hespanha no Chile, Sr. Salazar.

—Foram assignados hoje decretos nomeando embaixadores da Hespanha, respectivamente, em Paris, Londres e Lisboa, os Srs. Villa Urrutia, Merry del Val e Villasinda.

—Realizou-se hoje a reunião convocada pela marqueza de Aguilafuente para protestar contra o projecto que torna facultativo o ensino da religião nas escolas.

A' reunião compareceram 4.000 pessoas, que subscreveram o protesto.

Este deve ser entregue amanhã ao conde de Romanones, presidente do conselho.

MADRID, 11.

Communicações recebidas de Alhucemas, em Marrocos, annunciam terem recomeçado as luctas entre as varias tribus dos kabilas de Temsament.

MADRID, 11.

Telegrapham de Tuy, communicando que um individuo desconhecido incendiou as portas da igreja da povoação de Salcedo, depois de ter deitado sobre ellas grande quantidade de petroleo.

Os objectos do culto foram transportados para a vizinhança, visto recear-se que o fogo se communicasse a todo o templo.

O fogo foi extincto sem difficuldade.

MADRID, 11.

Telegrapham de Bilbáo:

"Foram transportados para o hospital desta cidade cinco individuos gravemente feridos durante os disturbios havidos em Galdares, por occasião das eleições ali realizadas ante-hontem. Sabe-se que foi morto a bala, na mesma localidade, o agente conservador Manoel Urrutia.

A guarda benemerita interveiu nos conflictos, fazendo fogo sobre os diversos grupos contrarios. Ficaram feridos numerosas pessoas."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

Informam de Bayonne ao *Petit Journal* que o rei Affonso XIII de Hespanha partirá brevemente para Paris, onde fará entrega das insignias do Toison d'Or ao Sr. Poincaré, presidente da Republica.

PARIS, 11.

O *Gaulois*, commentando o importante discurso que o primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Asquith, pronunciou hontem na Camara dos Communs sobre a politica internacional, diz que as suas palavras com relação á triplice *entente* equivalem á declaração de um accordo authentico.

PARIS, 11.

Communicam de Vervins, no departamento de Aisne, que das quarenta e seis pessoas feridas hontem na explosão de um cinematographo ali existente, vieram a fallecer sete.

CHERBURGO, 11.

Deu-se hoje neste porto a explosão do motor do submarino *Foucault*, resultando d'ahi ficarem feridos sete homens da tripulação.

PARIS, 11.

Foi considerado *persona grata* o novo embaixador da Hespanha nesta capital, Sr. Villa Urrutia.

PARIS, 11.

A policia effectuou hoje a prisão do bandido Lacombe, accusado de diversos crimes.

—O ministro da guerra, Sr. Etienne, fez hoje, perante a commissão do exercito do Parlamento, uma longa exposição sobre o projecto que estabelece o tempo de tres annos para o serviço activo do exercito, empenhando-se por que seja abreviada o mais possivel a apresentação do respectivo parecer.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

Informam de Alexandria ao *Daily Mail* que o ex-presidente do Mexico, Porfirio Diaz, deixou aquella cidade com destino a Napoles.

LONDRES, 11.

A Camara dos Communs approvou hoje uma emenda prohibindo com penas severas que individuos condemnados pelos crimes de roubo, estelionato, abuso de confiança ou fallencia fraudulenta abram estabelecimentos de credito ou de cambio.

LONDRES, 11.

O principe de Galles parte segunda-feira incognito para a Allemanha, em viagem de estudos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 11.

A proposito do projecto de uma visita do principe de Galles á Allemanha, o *Berliner Tageblatt* estampa um artigo muito sympathico á Inglaterra.

BERLIM, 11.

Os jornaes desta capital fazem longas referencias ao discurso pronunciado hontem na Camara dos Communs pelo primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Asquith, mostrando-se geralmente muito satisfeitos com as declarações feitas por S. Ex.

—Reuniram-se hoje novamente os primeiros ministros dos Estados federados, accordando unanimemente na necessidade de augmentar os effectivos do exercito e de levantar antecipadamente as taxas do projectado imposto sobre as rendas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 10, (*retardado*.)

No discurso que hoje proferiu na Camara dos Deputados ácerca da emigração para o Brazil, o marquez di San Giuliano salientou que o consideravel augmento da emigração para essa Republica difficultaria, enormemente, ao Estado, o cumprimento do dever de dispensar a sua protecção aos nacionaes ahi residentes, na sua maioria trabalhadores. "E' preciso lembrarmo-nos, disse o senhor di San Giuliano, que o Brazil é 30 vezes maior do que a Italia, e que devemos proteger, nesse immenso territorio, 1.310.000 italianos. O governo deseja absolutamente desenvolver o commercio e a marinha, mas deseja, em primeiro logar, salvaguardar efficazmente os interesses e a dignidade dos trabalhadores italianos, cumprindo assim a parte essencial da tarefa de um Estado moderno e provendo ao decoro e prestigio da Italia."

ROMA, 10, (*retardado*.)

Do discurso que o marquez di San Giuliano hoje proferiu na Camara dos Deputados, sobre a emigração para o Brazil, damos mais os seguintes excerptos:

"A Italia deseja estreitar sempre, e cada vez mais, os laços economicos, politicos e moraes que a unem ao Brazil. Vê, com prazer, todas as linhas de navegação que se estabelecem para esse paiz, quer sejam subvencionadas, quer não, pois concorrem poderosamente para o desenvolvimento commercial entre as duas nações. Não obstante, não podemos permittir que esse desenvolvimento seja artificial, como o que provém da emigração, quando a convenção relativa á linha projectada prohibiu o transporte de emigrantes em vapores de companhias subvencionadas ou com viagens gratuitas.

O ministro italiano no Rio declarou que a linha aproveitaria ao commercio e ás relações dos dois paizes, correspondendo, desta fórma, aos interesses e sentimento da Italia e do Brazil, e dos numerosos italianos ali domiciliados. Vimos então que a convenção continha clausulas que podiam determinar effeitos analogos aos das viagens gratuitas ou subvencionadas, e, por aviso do conselho de emigração, recusámos, em 31 de dezembro findo, a "patente" conferida pelo governo brazileiro, visto considerarmos inopportuno dar maior intensidade á emigração para o Brazil.

Resulta d'ahi claramente que a intensificação seria produzida justamente pelo relatorio do ministro do commercio brazileiro, publicado pelo "Bureau" de Informações de Paris", e onde se diz que "o numero de emigrantes augmentará graças ás facilidades concedidas ás companhias subvencionadas, e que o fim principal da instituição dessa linha era o de dar maior desenvolvimento possivel á colonização."

ROMA, 11.

O Sr. Spetrino foi eleito deputado pela circumscripção de Ricois, Campebasse.

ROMA, 11.

O *Observatore Romano* confirma as melhoras do papa Pio X, que diz estar atacado de ligeira influenza.

ROMA, 11.

O estado de saude do papa melhora dia a dia, mas lentamente, devido á grande fraqueza que o prostra.

Os medicos, entretanto, mostram-se satisfeitissimos.

As irmãs do papa estiveram hoje no Vaticano, em visita a sua santidade, achando-o tambem muito melhor.

ROMA, 11.

O *Observatore Romano* noticia que que o papa está agora com ligeira indisposição apenas, tendo desapparecido completamente o ataque de influenza.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 11.

Chegou hoje a esta capital o principe Ghiza, da Rumania, que vem aqui especialmente para tratar da mediação do conflicto bulgaro-rumaico.

PETERSBURGO, 11.

Annuncia-se que o governo ordenou a desmobilização das tropas que se achavam nas fronteiras.

De Vianna, informam que o governo austriaco expediu identica ordem ás tropas, que já teriam começado a regressar dos acampamentos da fronteira.

PETERSBURGO, 11.

A gran-duqueza Tatiana, filha do czar Nicoláo, está gravemente enferma com o typho.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 11.

Consta ao *Neue Freie Presse* que, devido á situação internacional creada pelo conflicto turco-balkanico, o imperador Guilherme desistirá este anno da sua viagem a Corfú.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

O presidente da Republica, senhor Woodrow Wilson, declarou, num discurso que hoje proferiu nesta capital, que o intuito do seu governo era estreitar as relações dos Estados Unidos com todas as Republicas da America Central e da America do Sul; favorecendo ao mesmo tempo os interesses communs dos povos dos dois continentes.

O Sr. Wilson terminou as suas declarações, dizendo que os Estados Unidos não pretendiam intervir em nenhum paiz da America.

NOVA YORK, 11.

Telegrapham de S. Domingos, dizendo estar desmentida a noticia da fuga do arcebispo Noel.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Na sessão de amanhã, os deputados radicaes apresentarão um projecto para que seja feita uma reducção de mil pesos no subsidio dos membros das duas casas do Congresso.

Continúa em discussão o orçamento para o corrente exercicio. O Senado está tratando da questão da compra das estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 11.

A officialidade do cruzador cubano *Patria* visitará hoje a Bolsa de Cereaes, o Museu Historico, o Hospital Militar e o Arsenal de Guerra.

BUENOS AIRES, 11.

No programma do Congresso dos Governadores foi incluido o projecto da creação de um ministerio dos territorios argentinos.

BUENOS AIRES, 11.

Falleceu o riquissimo estancieiro Sr. Orestes Olazabal, filho do general revolucionario Manoel Olazabal.

BUENOS AIRES, 11.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, offerece na proxima quinta feira um grande banquete, no Centro Naval, á officialidade dos cruzadores *Descartes* e *Patria*, ao qual comparecerão o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, e os ministros da França e de Cuba.

BUENOS AIRES, 11.

Após mutuas explicações, terminou o incidente parlamentar entre os deputados Juan Justo, Carlos Carlés e José Llobet.

As phrases injuriosas trocadas durante a discussão que se deu entre esses deputados foram supprimidas da publicação official dos debates da Camara.

— A policia prendeu Leopoldo Arias, empregado da succursal do Banco de Galiza e Buenos Aires, em Avellaneda, onde deu um desfalque importante.

—*La Prensa* publicou integralmente o texto dos discursos pronunciados no Parlamento italiano sobre a questão da emigração para o Brazil.

—Falleceu a Sra. Luiza Duhan Nazar Anchorena, pertencente a uma das mais distinctas familias desta capital.

BUENOS AIRES, 11.

Sómente hoje foi commemorado no templo orthodoxo o terceiro centenario da ascensão ao throno da familia Ramanovo Holstein-Gottorp, da Russia.

O arcipreste Izrazoff cantou o *Te-Deum Laudamus*, por occasião da ceremonia, a que assistiram as legações franco-russa.

O ksar Nicoláo II foi muito victoriado.

—O Congresso dos Governadores de Territorios iniciou hoje os seus trabalhos, pondo em discussão a organização dos diversos corpos de policia nos respectivos territorios.

—A officialidade do cruzador francez *Descartes* offereceu um almoço a bordo dessa unidade de guerra á legação da França, que, em retribuição, offereceu á mesma officialidade um banquete, á noite.

A esse banquete compareceram o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, e o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior.

Na proxima terça-feira realizar-se-ha um baile no Club Francez, offerecido á officialidade do mesmo cruzador.

—Continuam os triumphos do Colyseu, obtidos pelos actores Valle, Bracony, Csillag e Weiss, que são victoriadissimos a todo momento.

—Realizou-se, sob a presidencia do deputado Gonnet, a primeira reunião da commissão incumbida de fazer a reforma do codigo de justiça militar.

—As chancellarias da Argentina e do Chile estão negociando a celebração de um Congresso Florestal de vigilancia internacional, afim de nelle serem tomadas diversas medidas no sentido de evitar a destruição das mattas em um e outro paiz.

—O ministro do Paraguay, Sr. Saguier, que se acha nesta capital como representante do seu paiz junto ao governo argentino, apresentou hoje ao Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, o seu collega Lara Castro, ministro do Paraguay nessa Republica.

—O Sr. Carcano, governador da provincia de Cordova, conferenciou hoje demoradamente com o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, declarando a S. Ex. que na organização do governo daquella provincia todos os diversos membros mais salientes do partido dominante querem as senatorias e as deputações e ministerios, accrescentando que essas pretensões tornam cada vez mais difficil a organização do mesmo governo, querendo-se agradar a todos.

—*La Argentina* trata hoje da construcção proxima de um palacio destinado a servir de residencia ao presidente da Republica e da concessão de um milhão de pesos para o mesmo fim.

Commentando esse facto, o mesmo orgão diz que melhor seria que o governo mandasse pagar em primeiro logar os professores primarios que se acham atrazados em vencimentos e a morrer de fome.

—A formatura naval, que se realizará por occasião da commemoração do anniversario da independencia, se effectuará na Sportiva Argentina.

—Os uruguayos aqui residentes adheriram ao protesto que em Montevidéo fizeram os nacionalistas contra a projectada reforma da Constituição.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Vai ser convocado o Congresso em sessão extraordinaria, para tratar de questões de grande urgencia.

Tendo terminado a estação de verão, já reabriram as repartições de todos os ministerios.

SANTIAGO, 11.

O governo está estudando o programma para a representação do Chile na ceremonia da abertura do canal de Panamá e na exposição de California, a realizar-se brevemente.

—Queimou-se hoje a estancia Carpinteiro, no departamento de Casa Blanca. Era essa estancia uma das mais importantes da Republica.

SANTIAGO, 11.

Morreu afogado no rio Claro o coronel Camano, chefe do regimento de Jungai, cuja morte foi aqui muito sentida.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

Estão restabelecidas as boas relações entre o Chile e o Perú.

Será nomeado ministro em Santiago o Sr. Eugenio Larrabure.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

A chamado do Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, chegaram a esta capital os generaes Ventura e Escobar.

Estão sendo mudados os commandantes de todos os corpos do exercito.

Foram transmittidas ordens secretas aos generaes Justino Moniz e Basilisio Saravia.

Augmentam os boatos alarmantes sobre um provavel movimento revolucionario.

MONTEVIDÉO, 11.

Na madrugada de hoje, os gatunos penetraram na joalheria do Sr. Lorenzo Clario, situada na Avenida Nove de Julho, onde effectuaram um grande roubo.

A imprensa, occupando-se do facto, denuncia que ha nesta cidade uma quadrilha de ladrões, que a toda a hora ameaça a população com assaltos aos domicilios, sem que comtudo, a policia se aperceba do grande mal, empregando medidas tendentes a afugental-a da cidade.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11.

A opposição declarou ter intuitos pacificos quanto á eleição de setembro. O governo, por sua vez, affirma que serão respeitadas todas as opiniões politicas e garantido o livre exercicio de todos os direitos. A situação está calma.

—Está completo o effectivo de policia, que é de 900 praças, inclusive os destacamentos do interior, destinados á repressão dos cangaceiros, conforme o convenio feito pelos Estados limitrophes.

NATAL, 11.

O senador Ferreira Chaves tem sido recebido com grandes festas, em todas as cidades do interior do Estado.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 11.

Realizou-se um novo *meeting*, na praça Deodoro, sobre a carestia da vida, sendo destacada uma commissão popular para se entender com o intendente da capital, ácerca das providencias a se tomar para modificar a situação. O *meeting* foi bastante concorrido.

Na praça Deodoro estacionou um piquete de cavallaria, afim de manter a ordem.

S. SALVADOR, 11.

O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, em conferencia realizada no palacio Rio Branco, offereceu, como preço ultimo, 370:000$ pela desappropriação da matriz de S. Pedro, para as obras da avenida do Estado. Para resolver sobre a aceitação ou não da offerta, foi convocado o cabido da irmandade.

S. SALVADOR, 11.

Realizou-se hoje a ceremonia do baptismo de dois novos barcos de pesca, pertencentes á Companhia de Piscicultura do Estado. A ceremonia foi solemne.

S. SALVADOR, 11.

A Associação Commercial receberá aqui o Dr. Miguel Calmon e prestar-lhe-ha homenagens, por occasião de sua passagem para a Europa, realizando uma sessão solmene, no salão nobre da sua séde.

S. SALVADOR, 11.

A bordo da barca norueguesa *Ketty*, aqui entrada ha dias, carregada de carvão, deram-se dois casos de febre amarela. Foram accommettidos o commandante e um tripulante.

Ambos foram removidos a tempo para o hospital, onde se restabeleceram.

S. SALVADOR, 11.

A policia continúa as suas diligencias ácerca do roubo praticado na casa Plinio Ferraz.

Parece que, além dos criminosos indigitados, ha outros implicados no mesmo delicto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

Por decreto de hoje, foi convertida em masculina de 4ª entrancia a escola mixta de Imahype, no municipio de Guarapary, e removido para ella o professor João Pinto Caldeira.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

POÇOS DE CALDAS, 11.

Foi preso e recolhido á cadeia o *chauffeur* Salomão de tal, empregado do coronel Luiz José Dias, supplente do delegado de policia, pelo motivo de desobedecer, com insolencia, ao activo delegado de policia deste municipio, Dr. João Cobra Olyntho, com quem está satisfeitissima toda a população pelos inestimaveis serviços que tem prestado a todos com verdadeira imparcialidade e correcção.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTE SANTO, 11.

Foi offerecido ao Dr. Cerqueira Lima um banquete, pela Camara Municipal. Fez o discurso de offerecimento o Dr. Pimenta. O doutor Cerqueira Lima agradeceu, brindando o presidente do Estado. Falaram ainda diversos oradores, entre elles o Dr. Waldomiro Magalhães, agradecendo a saudação feita ao presidente do Estado e pondo em relevo as altas qualidades de S. Ex., como administrador e estadista. O coronel Libanio Vaz fez o brinde de honra ao presidente do Estado, Dr. Julio Bueno Brandão, e á Companhia Mogyana, lembrando os esforços daquelle presidente, no sentido de tornar em realidade o projecto da estrada de ferro nesta zona.

A população, satisfeita com a direcção dada aos festejos pelo Dr. Cavalcanti de Albuquerque, fez-lhe uma significativa manifestação, a que o manifestado agradeceu.

Durante as festas houve sempre muita ordem, estando o serviço policial sob as ordens do delegado auxiliar, Dr. Alfredo Mendes. Apesar de reduzido o numero de praças, foram prevenidos com presteza os accidentes sem importancia, que surgiram.

O trem especial partiu hoje ás 8 horas da manhã, repleto de convidados.

BELLO HORIZONTE, 11.

O *Diario de Minas* transcreveu a entrevista que o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, concedeu ao representante do *Estado de S. Paulo* sobre o desenvolvimento industrial e economico do Estado de Minas, tendo S. Ex. dado explicações completas sobre o programma do governo em relação a esse importante assumpto e mostrando as medidas já postas em execução, cujas vantagens se vão fazendo sentir pela expansão rapida, proveitosa e de resultados praticos que apparecem vivamente nestes ultimos tempos.

As grandes encommendas de machinismos para a lavoura e industria têm sido extraordinarias, trabalhando o secretario para attender a esses pedidos.

Disse S. Ex. que as escolas praticas de agricultura têm tido muita frequencia, sendo grande o numero de pedidos para admissão de alumnos.

Disse tambem que o Banco Agricola e Hypothecario tem prestado muitos serviços á lavoura e á industria, cujos resultados são evidentes.

Falou sobre o cooperativismo em Minas e associações organizadas por esse systema, salientando o impulsionamento que tem dado ao facil consumo de productos mineiros.

Disse que o movimento nos armazens do Estado, quanto á venda do café, tem sido de 30 mil saccas por mez, funccionando a agencia na praça do Rio de Janeiro com toda a regularidade, reinando severa fiscalização em todos os serviços. Disse ainda S. Ex. que, "como complemento das cooperativas e auxilio á lavoura vem de ha muito tempo propugnando junto ao governo do Estado pela instituição do credito agricola e, com esse intuito, cooperou grandemente para a fundação do actual Banco Hypothecario e Agricola de Minas.

A entrevista causou optima impressão.

BELLO HORIZONTE, 11.

O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, revogou a praxe, em virtude da qual se admittiam no Thesouro, a recolhimento, as quantias a serem pagas no Rio, por intermedio da Recebedoria de Minas, ahi existente.

BELLO HORIZONTE, 11.

Por escriptura publica, passada com todas as formalidades legaes, o commendador Leicaro Bastos adquiriu do Dr. Affonso Arinos, representado pelo Dr. Virgilio de Mello Franco, Dr. Joaquim Francisco de Paula, capitão José Joaquim Simões, Alberto Sampaio, Procopio Gomes e outros, as celebres minas de ouro denominadas Tassara, cuja venda estava sendo negociada ha cerca de 20 annos.

O novo proprietario pretende montar uma grande instalação aperfeiçoada, com capacidade para manipular diariamente mil toneladas de minerio.

Por esse motivo, reina grande contentamento na população de Ouro Preto, que vê assim renascer essa importante industria.

BELLO HORIZONTE, 11.

O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, tem recebido muitos pedidos de expositores, que pretendem apresentar productos na proxima exposição. O Dr. Carlos Prates, director da secretaria de agricultura, ordenou a construcção de mais estabulos, para poder attender a esses pedidos. Espera-se grande concurrencia de expositores.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Hoje, pela manhã, foi encontrado morto, por se ter suicidado com um tiro na cabeça, devido a atrazos financeiros, o fiscal sanitario desta capital, João Godoy Lins, casado, com 32 annos de idade, e residente á rua Vinte e Um de Abril n. 8.

O suicida deixou cartas dirigidas á familia e á policia, explicando o motivo do seu acto.

— Depois de amanhã, ás 2 horas da tarde realiza-se a entrega solemne da medalha de ouro, concedida pelo governo federal ao tenente-coronel Alexandre Gomes, assistente do commando geral da força publica, o qual, quando capitão de bombeiros, salvou varias pessoas num grande incendio que aqui houve.

Ao acto comparecerão representantes do governo e da officialidade da força publica, formando o 1º batalhão.

— Em Peruibe, tendo ido hoje caçar na matta, José Florencio, casado, com 10 filhos, foi mordido por uma cobra jaracussú, e morreu momentos depois.

— Importantes firmas desta praça dirigirão hoje representantes ás estradas Ingleza, Central, Mogyana e Paulista, pedindo reducção de 50 o|o sobre as actuaes tarifas de encommenda, para amostras que os seus viajantes conduzem em serviço das casas que representam.

SANTOS, 11.

Chegaram pelo vapor *Frisia* 403 immigrantes, e pelo *Vauban* 13.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 11.

O governador do Estado, coronel Vidal Ramos, tem tido repetidas e prolongadas conferencias com os representantes dos banqueiros Luiz Dreyfus & C., de Paris, e com o engenheiro Mendes Dibz, sobre a projectada estrada de ferro de Florianopolis a Lages. O engenheiro Mendes Dibz regressou hontem da excursão que fez pela estrada de rodagem, de Estreito a Lages.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

O resultado das corridas effectuadas hontem pela Sociedade Protectora do Turf foi o seguinte:

1º pareo — 1.100 metros — Phrinca e Juncal; tempo, 71 segundos;

2º pareo — 1.350 metros — Libia e Villa Rica;

3º pareo — 1.350 metros — Conflicto e Mikado; tempo, 93 segundos;

4º pareo — 1.100 metros — Taquary e La Fleche; tempo, 74 segundos;

5º pareo — 1.100 metros — Eco e Arauto; tempo, 73 4|5 segundos;

6º pareo — 1.350 metros — Stella e Rival; tempo, 93 3|5 segundos;

7º pareo — 1.500 metros — Smart e Arranca Toco; tempo, 100 segundos;

8º pareo — 2.100 metros Villa Rica e Arauto; tempo, 146 3|5 segundos;

9º pareo — 2.100 metros — Marselheza e Stella; tempo, 148 segundos.

O movimento total foi da somma de 23:235$000.

RIO GRANDE, 11.

Com grande concurrencia, realizou-se a romaria ao tumulo do doutor Trajano Lopes, tendo comparecido, além do representante do presidente do Estado, muitos dos mais importantes vultos do partido republicano.

RIO GRANDE, 11.

Foi autopsiado o cadaver de dona Crescencia Hartmann, cujo fallecimento foi attribuido á inepcia de uma parteira.

RIO GRANDE, 11.

Consta que o Sr. João Leivas, de sociedade com dois capitalistas, introduzirá grandes melhoramentos no Casino, que será transformado em vasto sobrado.

PORTO ALEGRE, 11.

Um violento incendio destruiu o armazem do Sr. Reynaldo Reutz, sito á rua Ramiro Barcellos n. 100. Tanto as mercadorias como o predio estavam seguros.

PORTO ALEGRE, 11.

Por questões de suppostos bens de fortuna, Bernardo Meyer aggrediu, a revólver, suas irmãs estabelecidas com fabrica de flores, intitulada "A Primavera". Em soccorro destas appareceu tambem um seu irmão, Augusto Meyer Filho, que travou lucta corporal com o aggressor. Em dado momento o revólver disparou, indo o projectil alojar-se no peito de Bernardo, cujo estado é gravissimo.

Ha tempos, Bernardo aggrediu estas suas irmãs, na intenção de se apoderar de uma pequena quantia que as mesmas possuiam.

BAGÉ, 11.

A *Tribuna de Bagé* descobriu um caso escandaloso. Trata-se de um pai que vive maritalmente com a propria filha, moça de grande belleza e habil modista. O criminoso pai abandonou a esposa para viver com a filha.

URUGUAYANA, 11.

Estão sendo preparados os estatutos e prospectos para uma fabrica de lã, que vai ser instalada aqui.

PELOTAS, 11.

Hontem, á noite, D. Laudicena Lucipia dos Santos, viuva, de 46 annos de idade, preparava o aposento para se accommodar, quando ouviu rumores estranhos em frente á casa. Ao chegar á sala viu á porta, um individuo que empunhava um revólver e desfechou-lhe dois tiros que occasionaram a sua morte. O assassino fugiu sem ser reconhecido.

PORTO ALEGRE, 11.

O rendimento da Alfandega desta capital, até hontem, foi de réis 414:154$110.

(Agencia Americana.)

CORREIO GERAL

O director geral mandou tomar no Banco do Brazil uma cambial de francos 236.863,37 para pagamento, aos correios da França, pela conta de vales postaes internacionaes, relativa ao mez de novembro do anno findo.

— A pedido, foi exonerado Armando Seabra Netto dos Reis, de estafeta interino da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro. Para esse logar foi nomeado Demerval Luiz Ennes.

— Foi creada uma linha postal entre o kilometro 130 e a estação de Caçador, no Estado de Santa Catharina, com dois kilometros de extensão, servida por 26 viagens mensaes e custeada por 240$ annuaes.

— O director geral autorizou o levantamento da caução de 1:000$, feita pela firma commercial desta praça J. Maciel & C., para garantia da execução do contrato de fornecimento de material, cujo prazo expirou a 31 de dezembro do anno findo.

— Está nomeado Domingos Libanio Ferreira para o cargo de praticante de 2ª classe da administração dos correios do territorio do Acre.

— Entre Bom Jardim e Barra Alegre, no Estado do Rio de Janeiro, foi creada uma linha postal com serviço diario, sendo fixado em 720$ annuaes o salario do respectivo estafeta.

— Foi deferido o requerimento de Paschoal Baylão de Almeida, pedindo restituição de documentos.

— Está nomeado Augusto Nascentes Tinoco para estafeta interino da agencia especial de Campos.

— Mandou-se restituir, mediante recibo, os documentos pedidos por Luiz José da Hora.

AVIAÇÃO

A SUBSCRIPÇÃO NACIONAL

As listas da grande subscripção nacional devem ser enviadas ou levadas á séde do A. C. B., na Avenida Rio Branco, 183, 1º andar, onde se encontra tambem uma lista á disposição dos que quizerem subscrevel-a.

O thesoureiro do A. C. B. recebeu mais as seguintes listas subscriptas:

N. 2.596, da professora D. Luiza Feuillerat de Vasconcellos: Luiza Feuillerat de Vasconcellos, 3$; Paulino G. de Oliveira Freitas, 2$; Maria da Gloria Freitas, 1$200; Leopoldina Saraiva, 2$; Maria Noemia Guimarães, 2$; Maria Amalia Guimarães, 3$; Marietta Ferreira de Menezes, 2$; Total, 15$200;

N. 2.287, da Camara Municipal de Brusque, Estado de Santa Catharina: Guilherme Krieger (presidente do conselho), 10$; Fernando Boettger, 1$; Evilasio Gevaerd, 1$; Jeorg Bottger, 5$; Guilherme Niebuhr, 1$; Carlos Ristov, 1$; Guilherme Ristch, 1$; Carlos Grocher, 1$; Octavio Oliveira, 1$; Primo Viegoli, $500; Guilherme Luiz Krieger, 1$; Luiz Kranze, 1$; Carlos Rennan, 1$; Luiz Lubke, 1$; Otto Gruber, 1$; Carlos Luiz Gevaerd, 1$; Felicio Gevaerd, 1$; Ernesto Bianchim, 1$; Gottlieb Beever, 2$; Gustavo Krieger, $500; Gregorio Viegoli, $500; Luiz de Marchi, 1$; Vicente Scharfer, 2$; Rodolpho Frietzmann, 2$; Bernardino Gevaerd, 1$; Berthaldo Lubke, $500; Guilherme Krieger Junior, 5$; Conselho Municipal, 20$; total, 65$000.

N. 2.879, da professora D. Leonor do Rego Barros: Leonor do Rego Barros, 20$; Odete Rego Barros, 1$; Edith Rego Barros, $500; Zenith Rego Barros, $500; Adelaide Rego Barros, 1$; total, 23$000;

N. 2.698, da professora D. Jovellina Martins Correia: Jovelina Martins Correia, 5$; Benedicta da Conceição, 2$; Julieta Capanema, 2$; Idalina M. Caldas, 2$; Antonio M. Barbosa, 1$; Jair Correia, 1$; Waldemar P. dos Santos, 1$; total, 14$000.

Quantia recebida, até hoje, réis 8:027$400.

ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA DE LEITERIA

Tendo sido, ha pouco tempo, designado pelo professor Pedro Borges, delegado sul-americano da Federação Internacional de Leiteria de Bruxellas, o Dr. Paulo Parreiras Horta, para organizar uma associação brazileira identica ás existentes em varios paizes, foram effectuadas na séde da directoria do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, algumas reuniões preliminares para este fim. Nessas reuniões, presididas pelo Dr. Alcides de Miranda, foram discutidas as bases para a instalação da sociedade. Graças á gentileza dos Drs. Lauro Müller e Miguel Calmon, a pedido do 1º secretario, o Sr. Affonso Lobato Junior, a Sociedade Nacional de Agricultura resolveu facilitar essa installação, pondo uma sala de seu edificio á disposição da associação, que, assim, poderá ter um ponto central para as suas reuniões.

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, reuniram-se na Sociedade Nacional de Agricultura as principaes pessoas interessadas nas questões referentes aos lacticinios, e sob a presidencia do Dr. Emilio Gomes, lidos os estatutos da Federação Internacional, ficou organizada a Associação Brazileira, e eleito unanimemente o seu "comité" executivo, assim constituido:

Presidentes honorarios, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Lauro Müller e Dr. Miguel Calmon; presidente, Dr. Carlos Seidl; vice-presidentes, Dr. Paulino Werneck, Dr. Alcides de Miranda e Dr. Emilio Gomes; secretarios, 1º, Affonso de Negreiros Lobato Junior, e 2º, coronel Castro Brown; thesoureiro, Dr. Raul Ferreira Leite; "comité" executivo, Dr. Christino Cruz, Dr. João Penido, Dr. Ernani Pinto, Dr. José Soares Pereira, Dr. Eduardo Cotrim, Dr. Placido Barbosa, Dr. Aquilis de Miranda, Dr. Paulino Cavalcanti, Dr. Victor Leivas e Dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade; delegado junto á federação Dr. Paulo Parreiras Horta.

Os fins principaes da associação são: o desenvolvimento dos interesses scientificos e technicos da industria de lacticinios; impulsionar os progressos scientificos da mesma industria, pelo estudo das questões relativas á technica leiteira sob os seus diversos aspectos; tomar a iniciativa da propaganda em favor das medidas legislativas que assegurem a regularidade do commercio dos productos do leite.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1913

CIRCULAR N. 12

Sr. agente da Prefeitura no districto de..

Tendo esta directoria verificado que não é uniforme a interpretação dada pelos agentes da Prefeitura aos diversos tecidos sob a denominação de—"rendas"—que podem ser mercadejados pelos vendedores ambulantes, legalmente licenciados para esse commercio, declaro-vos, de ordem do Sr. Prefeito, que como taes devem ser considerados todos os tecidos rendados de algodão, lã, linho ou seda, destinados a enfeites ou confecções, de accordo com o estatuido nas tarifas da Alfandega—classes XV, XVI, XVII e XVIII, ns. 468, 519, 561 e 592.

O que vos communico para os devidos effeitos.

Saude e fraternidade.

O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Despachos pelo Sr. director geral:

Moreira & Irmão—Juntem a licença do corrente exercicio.

Francisco Domingos Bacia—Junte a licença especial do anno findo.

Manoel Brandão—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Joaquim Rodrigues da Costa, residente á rua Barão de Guaratiba n. 11, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter depositado lixo na via publica).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Felippe Saba, com armarinho e roupas feitas, á rua S. Clemente n. 9, multado em 500$, por infracção do art. 1º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (negociar depois das 7 horas da noite).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Alves Pinto Leite da Silva, por seu procurador José Correia Ribeiro, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizado no predio n. 511 da rua Frei Caneca).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel José de Magalhães Machado, proprietario do predio n. 126 da rua do Bispo, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (por ter transformado a sala da frente do predio em tres compartimentos de tijolos sem licença).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Francisco José Alves, proprietario do terreno á rua D. Anna Nery numero 600, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, uma casa no interior do terreno).

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Francisco de Almeida Rodrigues, com barbearia á rua D. Clara n. 130, multado em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por estar funccionando com negocio, sem licença:

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Francisco de Almeida Rodrigues, estabelecido á rua D. Clara n. 130.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Francisco José Alves, proprietario de uma casa em construcção, sem licença, nos fundos do terreno n. 600 da rua D. Anna Nery.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel José de Magalhães Machado, proprietario do predio n. 126 da rua do Bispo.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDOS

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Alves Pinto Leite da Silva, representado por José Correia Ribeiro, proprietario do predio n. 511 da rua Frei Caneca.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões, proprietario do predio á rua Senador Euzebio n. 73, ás 3 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario nos cursos nocturnos do Districto Federal, no anno de 1909

(Resumo)

MEZES	Total das matriculas M	Total das matriculas F	Curso elementar — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas durante o mez	Curso médio — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas durante o mez	Curso complementar — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas durante o mez	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados M	F
Março	607	—	317	—	208,31	—	77	—	18	105	—	70,84	—	44	—	17	25	—	24,87	—	10	—	16	500,86	—
Abril	649	—	311	—	247,92	—	138	—	16	106	—	78,23	—	54	—	16	—	—	—	—	—	—	—	502,54	—
Maio	706	—	314	—	239,47	—	111	—	17	101	—	77,83	—	49	—	17	38	—	29,47	—	3	—	17	491,18	—
Junho	633	—	261	—	197,83	—	101	—	13	92	—	67,28	—	43	—	12	31	—	21,54	—	4	—	11	452,84	—
Julho	581	—	242	—	179,09	—	97	—	20	75	—	54,80	—	38	—	20	—	—	—	—	—	—	—	402,56	—
Agosto	645	—	304	—	236,71	—	176	—	21	71	—	55,98	—	40	—	21	—	—	—	—	—	—	—	453,78	—
Setembro	748	—	275	—	221,53	—	147	—	18	62	—	49,11	—	34	—	17	—	—	—	—	—	—	—	361,82	—
Outubro	778	—	239	—	189,01	—	90	—	19	60	—	47,53	—	26	—	19	—	—	—	—	—	—	—	304,04	—
Novembro	669	—	198	—	161,23	—	125	—	17	52	—	41,69	—	34	—	17	—	—	—	—	—	—	—	303,32	—
Médias	668	—	273	—	209,01	—	118	—	18	80	—	60,37	—	40	—	17	31	—	25,29	—	6	—	15	441,12	—
Maximas	778	—	317	—	247,92	—	176	—	21	106	—	78,23	—	54	—	21	38	—	29,47	—	10	—	17	—	—

Sub-Directoria de Estatistica Municipal—ARTHUR CID NEVES DE SOUZA, 2º official. Conferido—MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção

ESTATISTICA INDUSTRIAL

QUADRO N. 12 — (Dados collectados pelas agencias da Prefeitura) — ANNO DE 1910

DISTRICTOS MUNICIPAES — Industria da illuminação, da ventilação e do augmento ou diminuição da temperatura

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total
Gaz de illuminação	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Vellas	...	1	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3*
Gelo	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Folles	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Somma	...	1	1	1	...	...	...	...	...	2	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nacionalidade não discriminada Adultos H.	Adultos M.	Menores H.	Menores M.	Total	OBSERVAÇÕES
Gaz de illuminação	6.079:500$000	7.442:059$296	80	.....	.....	.....	320	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	400	
Vellas	900:000$000	* 2.530:000$000	40	.....	6	.....	43	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	89	
Gelo	1.000:000$000	300:000$000	40	.....	.....	.....	50	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	90	
Folles	2:000$000	2:500$000	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	
Somma	7.981:500$000	10.274:559$296	160	.....	6	.....	414	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	580	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 11 de março de 1913—RANGEL, 2º official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

QUADRO N. 13 — (Dados collectados pelas agencias da Prefeitura) — ANNO 1910

DISTRICTOS MUNICIPAES — Industrias das vias e dos apparelhos de transporte

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total
Carros e carroças	...	...	...	...	2	...	...	...	...	2	5	2	2	4	...	...	1	...	...	...	...	3	...	...	...	21*
Material para estradas de ferro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Construcção naval	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4
Somma	...	...	...	...	2	...	...	...	...	2	5	2	7	4	...	...	1	...	...	...	...	3	...	...	...	26

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nacionalidade não discriminada Adultos H.	Adultos M.	Menores H.	Menores M.	Total	OBSERVAÇÕES
Carros e carroças	391:088$000	758:750$575	93	.....	11	.....	66	.....	1	.....	73	.....	5	.....	249	Um destes estabelecimentos fabrica tambem arreios.
Material para estradas de ferro	6.000:000$000	1.785:000$000	482	.....	45	.....	229	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	756	
Construcção naval	502:500$000	*	42	.....	2	.....	10	.....	.....	.....	80	.....	20	.....	154	
Somma	6.893:588$000	2.543:750$575	617	.....	58	.....	305	.....	1	.....	153	.....	25	.....	1.159	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 11 de março de 1913—RANGEL, 2º official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se **hoje, 9º dia util**, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, subvenções e Pedagogium.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.**

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Octaviano Barbosa de Macedo e Silva—Pague a placa de numeração.

Tenente-coronel John H. Lowndes—Junte os conhecimentos.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Dossard & C., Gregorio Adan & C., Agostinho dos Santos, A. Peixoto & C., João Cordeiro Barbosa, Joaquim Luiz Mandim, Luiz Chartes Ribeiro, Leopoldo Nascimento, Moreira Fortuna & C., Silva & Fernandes, J. F. Henriques & C., Anjos Paul & C., R. Ferreira Leite, Manoel Carneiro, Joaquim Miguez, H. C. Pathier, Pedro Elesbão de Abreu, Manoel Pinto Valente, João Alves Pereira, Frederico Kunzles, Affonso Augusto Dias, Ernesto Sant'Anna Gomes e Manoel Cambeiro Gonzales.

Sydow & C. e Manoel Pereira & C.—Deferidos, nos termos das informações.

Joaquim Fontoura—Deferido, na fórma do parecer.

Santos Fontes & C. e Evaristo Rica—Sim.

Coutinho & Pimenta—Indeferido.

Exigencias:

José de Bulhões Carvalho, Adelino Seixas, Tumar & Machado, Silva & Irmão, José de Castro Magalhães, Almeida & Gama, Miguel & Martins, Lopes & C., Belmiro Rodrigues & C., José Otero Rodrigues, major Manoel Ignacio Antunes da Silva e Nunes & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1913—Cobrança a boca do cofre

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente se effectuará de 1º a 31 de março proximo vindouro, incorrendo nas multas da lei e posteriormente na cobrança executiva os que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima fixado.

Para a cobrança do 1º semestre de 1913, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1912 e na falta deste, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e está isenta de taxas e impostos municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Designando:

Celeste Cardoso, para a 3ª escola masculina do 8º districto;

Ignez Brand, para a 8ª escola mixta do 4º districto;

Manoel Duarte Moreira Junior, para a 6ª escola masculina do 4º districto;

Adalgisa Guiomar de Andrade Gil, para a 12ª escola mixta do 6º districto;

Laura Dantas, para a 2ª escola feminina do 11º districto;

Edmea Ramos, para a 9ª escola mixta do 1º districto;

Helena Durandet Nogueira, para a 1ª escola masculina do 8º districto;

Maria Isabel Vedova, para a 2ª escola mixta do 1º districto;

Odaléa de Sá Ozorio, para a 5ª escola mixta do 2º districto;

Stella da Rocha Braga, para a 5ª escola masculina do 4º districto;

Jorge Gomes Pereira, para a 1ª escola masculina do 5º districto;

Maria Luiza Affonso, para a 10ª escola mixta do 6º districto;

Maria da Conceição Beltrão, para a 1ª escola feminina nocturna do 3º districto.

Requerimentos despachados:

Branca Branco de Carvalho, Regina Santos Damasceno e Eulalia Diniz Ferreira da Silva—Deferidos.

Carmelita Bastos e Alice Vieira D'Angelo—Passe-se o diploma.

Diva Cardoso Pires de Carvalho e Dr. Joaquim Abilio Borges—Certifique-se o que constar.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Olga Aranjo.

Homero Halfeld (2).

Lydia de Faria Moreira.

Luiza de Azambuja Vieira Ferreira.

Herminio Duque Estrada Costa.

José Maria Castello Branco.

Celuta Figueira Pegado.

Mario da Cunha Duque Estrada.
Francisca de Souza Monteiro.
Maria Leopoldina Teixeira.
Pedro Manoel Borges.
Zelinda Rodrigues Gonçalves.
Dra. Maria da Gloria Fernandes.
Maria Sá da Silveira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de março de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 58, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Dr. Amphilóphio de Ultra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Caneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva
José Vieira dos Santos.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que as escolas cujos predios ainda estão em obras estarão abertas sómente as matriculas, ficando o inicio das aulas dependendo da terminação das mesmas obras.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido aos Srs. professores das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem com a brevidade possivel, a esta directoria geral, as respectivas requisições.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 11º districto

Srs. professores:

Communico-vos que, d'ora em diante, os pedidos de material devem ser feitos em papeis impressos, especialmente destinados a esse fim, nos quaes serão mencionados a qualidade dos objectos necessarios á escola, o material existente em bom estado e a indicação da frequencia no anno proximo findo.

Esses impressos são distribuidos a todos os professores, no almoxarifado geral, á rua General Camara. Saudações — CIRNE LIMA, inspector escolar.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

O Sr. Dr. director geral, tomando em consideração o que solicitou a Directoria de Hygiene, recommenda-vos que façais sciente ás professoras de vosso districto que devem prestar todo o auxilio possivel aos medicos encarregados da vaccinação e revaccinação, quando os mesmos se apresentarem nas escolas no desempenho do serviço que lhes está commettido. Saudações — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. directores das repartições annexas e estabelecimentos da Directoria Geral de Instrucção Publica:

De ordem do Sr. Dr. director, peço-vos que envieis a esta directoria, até o dia 14 do corrente, sem falta, os relatorios referentes aos vossos estabelecimentos.

Districto Federal, 10 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Inspectorias escolares do 7º e 8º districtos

Srs. professores:

Communico-vos que toda a correspondencia do 7º districto escolar me deve ser enviada para a rua Vinte e Quatro de Maio n. 539, por estar licenciado o respectivo inspector. Saudações—O inspector escolar, DR. JOSÉ CUSTODIO NUNES JUNIOR.

Carne verde

Os negociantes Barcellos & Irmão, estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 139:

Propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1913, os generos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel
Carne verde com osso	kilo	$587	40.000
Carne verde sem osso	"	$680	20.000
Carne de porco	"	1$500	1.000
Carne de carneiro	"	1$500	500
Carne de vitella	"	1$200	500
Lingua fresca	"	1$400	100
Miudos	kilo	1$000	100

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 12 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Arithmetica—Ns. 168, 330, 359 e 362—Elzira Picanço da Costa, Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Hollandina de Souza, Maria Amalia da Costa e Noemia Alvares Salles.

1º anno—Portuguez—Amalia Maia, Carmen Fontes, Cybele Dias, Edith de Moura, Othelo de Medeiros Santos, Porcina Luiza de Jesus e Ruth Louzada—N. 348.

1º anno—Geographia—Ns. 41, 79, 129, 138, 143, 189, 207, 215, 225 e 226.

1º anno—Musica—N. 254—Maria Georgina Martins, Nila Castex, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Octavia Pereira de Andrade, Olga Josepha Fernandes, Oswaldo da Cunha Avellar, Pedro da Fraga Montalvão, Phrygia da Costa Garcia, Virginia Pereira de Andrade e Sophia Moreira Gomes.

2º anno—Geographia—Ns. 5 e 89.

2º anno—Portuguez—Ns. 3, 37, 43, 52, 54, 57, 69, 88, 103 e 106.

A's 2 horas da tarde

1º anno—Francez—Americo Pereira da Cunha, Aracy da Silveira Caldeira, Celeste do Prado Carvalho, Elvira Madruga e Ermelinda da Silveira Thomaz.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Ns. 48, 318, 262 e 348.
3º anno—Historia natural—Ns. 73, 85, 417, 467, 474 e 477.
4º anno—Hygiene—Ns. 46, 164, 229, 278, 329, 375, 438, 456 e 460.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Physica—Prova oral—Ns. 1, 14, 41, 82, 103, 108, 126, 228 e 247.
4º anno—Chimica—Ns. 104, 219, 225, 235, 246, 350, 411 e 426.

Secretaria da Escola Normal, em 11 de março de 1913—O 1º official, ANTHERO PEREIRA DA SILVA MORAES.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE

Curso diurno (2ª chamada)

1º anno — Gymnastica

Distincção:
Phrygia da Costa Garcia.
Plenamente, grão 7:
Othelo de Medeiros Santos.
Plenamente, grão 6:
Rita Louzada.
Simplesmente, grão 5:
Pedro da Fraga Montalvão
Faltou uma alumna.

1º anno — Arithmetica

Plenamente, grão 9:
Carmen Fontes.
Plenamente, grão 7:
Aurelia Lopes, Ruth Junqueira e Ruth Maria Vieira.
Simplesmente, grão 5:
Olga Fernandes.
Reprovadas, tres alumnas
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Portuguez

Distincção:
Octavia Pereira de Andrade.
Plenamente, grão 9:
Virginia Pereira de Andrade.
Plenamente, grão 7:
Donatilla Celestino.
Simplesmente, grão 4:
Sophia Moreira Gomes.
Simplesmente, grão 3:
Luiza Ribeiro de Paiva.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Musica

Plenamente, grão 7:
America Pereira da Cunha.
Plenamente, grão 6:
Cybele Dias, Diamantina Celica Ferreira França, Elzira Picanço da Costa e Maria Amalia da Costa.
Simplesmente, grão 5:
Ermelinda da Silveira Thomaz.
Simplesmente, grão 4:
Leonor Mamoré Nobre, Maria de Lourdes Frito Tavares e Maria Serra.
Faltaram oito alumnas.

4º anno — Economia

Plenamente, grão 6:
Eudoxia Augusta de Almeida Cardoso.

4º anno — Literatura

Distincção:
Diamantina Baptista Feijó.
Plenamente, grão 9:
Noemia Rego de Oliveira e Zulmira Cordilho Amador.

Curso nocturno (2ª chamada)

1º anno — Francez

Plenamente, grão 6:
Livia da Silva Correia.
Simplesmente, grão 5:
Leonor Moreira Gomes.
Simplesmente, grão 4:
Isabel Fonseca.
Simplesmente, grão 3:
Candida Maria da Silva Freire, Irene Nogueira da Matta, Maria da Gloria Correia e Olivia Baptista Gonçalves.
Faltaram tres alumnas.

1º anno — Portuguez

Simplesmente, grão 4:
Dulce Mariana da Silva.

2º anno — Portuguez

Plenamente, grão 9:
Noemia Tavares.
Plenamente, grão 8:
Zilda Correia de Vasconcellos e Florianita de Andrade Ramos.
Plenamente, grão 7:
Maria Eulalia Pacheco Leite.
Plenamente, grão 6:
Isabel de Moraes.
Simplesmente, grão 5:
Maria de Lourdes da Silva Freire e Isaura de Souza Pinto.
Simplesmente, grão 4:
Evicia Gomes de Araujo e Maria Didia de Araujo.
Faltou uma alumna.

4º anno — Economia

Faltaram tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 11 de março de 1913—O 1º official, ANTHERO PEREIRA DA SILVA MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de março de 1913

Despacho da directoria:

Miguel Medice — Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos da Silva Casquilho—Sim, mediante recibo; Tourinho Molinari—Deferido; J. Silva & C.—Certifique-se; Dr. M. Lalif—Idem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Coelho & Irmão—Passe-se alvará para a rua Barão de S. Gonçalo, designando-se o modo e condições em que serão collocadas as mesas e cadeiras.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Satisfaça a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Luiz Alonso—Deferido, pagando os emolumentos devidos; Manoel Gomes da Costa—Satisfaça as exigencias; Adelina da Silva Promptidão, Sercondino Ferreira, Antonio Duarte, Adolpho Costa, Castorino Giuseppe, Felisberto Olympio dos Reis, Evaristo da Silva Abreu, Galdino Ferreira dos Reis e Manoel Barreiros Moreira—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Santiago Villalba—Satisfaça a exigencia da circumscripção; João Sergio Goulart—Passe-se alvará, de accordo com a informação, depois de assignado o termo; Figueiredo & Delphim e Charles Bonavita—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Adelaide Vieira S. Braga, Augusto Santos Madahil, Dr. Nicola Giorgio Mariano, Antonio Marques Seixas e D. Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Nicola Giorgio Mariano—Passe-se a prorogação; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Facilite o exame do predio; Banco Hypothecario do Brazil—Compareça nesta circumscripção; Carolina Vivas de Mattos—Passe-se guia; Ildefonso da Cruz Faria—Póde habitar; Oscar Fagundes—Satisfaça a exigencia; Antonio de Freitas—Satisfaça a duvida.

3ª circumscripção:

Loraschi & Oliveira—Satisfaçam a duvida; Loraschi Filgueiras—Satisfaça a duvida; José Francoso da Silva—Junte autorização do vizinho para a meação da parede; Figueiredo & C.—Passe-se guia; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited—Estampilhe as duas vias do projecto; Camões & C.—Passe-se guia; Nagib David—Satisfaça a duvida; Manoel José Pinto—Satisfaça a duvida; Mosteiro de S. Bento — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Herminia B. Goulart—Satisfaça a exigencia; Dr. Sebastião Marques das Neves—Apresente desenho da secção transversal dos predios da avenida; Felix Neumam—Faça os proprietarios vizinhos requererem a construcção das paredes de meação e prove o direito que tem de requerer; Manoel Joaquim da Silva—Ainda não foi satisfeita a exigencia.

5ª circumscripção:

Alfredo José dos Santos—Satisfaça as duvidas; Manoel Fragueiro Ramos—Compareça nesta circumscripção; Paschoal Vaz Otero—Póde habitar; Domingos Gonçalves Baptista—Póde habitar; Miguel Antonio Soares—Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior; Luiza Augusta Serra Pulcherio—Póde habitar; José Antonio Lopes de Castro Torres—Satisfaça as exigencias.

6ª circumscripção:

Isabel Maria C. L. Alves e monsenhor Antonio Lopes de Araujo—Podem habitar; Leopoldina de Castro Sá Freire—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho—Compareça á circumscripção; Justiniano Cardoso dos Santos—Dirija-se á 5ª sub-directoria.

EDITAL

Fornecimento de parallelipipedos, até 31 de dezembro do corrente anno

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 60 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito no local das mesmas á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de um novo contrato.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação do calçamento da avenida Beiramar de 1º de maio de 1913 a 30 de abril de 1916

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Maracanã, na rua Derby Club

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 11 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:

Requerimentos:

De Silva Ramos & Macio e Augusto Candido Fernandes—Satisfaçam as exigencias.

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Thompson Motta, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Vicente Luz, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 94, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.

S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. J. V. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 150, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 15, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barboza, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 4, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.

Irhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Mario Valverde e João J. de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.

Zumby (Ilha do Governador) — Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 6 de março de 1913 — O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para reparos na lancha "Quatro de Maio", pertencente a secção maritima desta superintendencia

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica para o serviço acima, até o dia 19 do corrente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 100$ (cem mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

A lancha póde ser examinada pelos proponentes nas proximidades da ilha da Sapucaia, onde a mesma se acha encalhada.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da superintendencia, nos dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 10 de março de 1913—SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, chama-se a attenção dos Srs. interessados para as disposições do decreto n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, regulando a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de março de 1913 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARRÉE.

SAUDE PUBLICA

Recommendou-se aos chefes de serviço que organizem conferencias com o fim de instruir as classes da sociedade, especialmente as mais carecedoras, sobre os meios de evitar a tuberculose, auxiliando os poderes publicos no proposito em que estão de attenuar, quanto possivel, essa grande causa de destruição social.

— Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o commandante do paquete allemão *Koenig F. Augusta* foi multado em 500$, no dia 25 de fevereiro ultimo, por infracção do regulamento sanitario, e que deixou de ser levado a effeito o exame dos saccos de farinha de trigo, solicitado em officio n. 353, de 7 do corrente mez, por ter sido declarado pelo fiel do armazem indicado que não havia em deposito, no mesmo, a substancia referida;

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, que foi deferida a petição de Manoel Pinto de França Ribeiro, pedindo autorização para retirar os restos mortaes de Alexandre Theodoro Giama, sepultado no carneiro n. 5.108 do cemiterio de São Francisco Xavier, em 6 de julho de 1903;

Ao commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, que a directoria já ordenou a remessa da vaccina anti-variolica, solicitada em officio n. 410, de 8 do corrente mez, daquelle commando.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem publicados no *Diario Official* os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude durante o mez de fevereiro proximo passado;

Ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, para que seja posto na respectiva delegacia fiscal e por via telegraphica, á disposição do Dr. João Coelho Moreira, inspector de saude de Paranaguá, o credito de 6:500$, para pagamento dos concertos da lancha da mesma inspectoria, autorizados por aviso numero 1.496, de 5 de novembro do anno proximo findo.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude durante o mez de fevereiro proximo passado;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o diploma de medico, devidamente registrado, pertencente a Francisco das Chagas Pinto Silveira;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Joaquim de Souza, Fiume Gaspar, Fernando de Oliveira Abreu, Antonio Ludovino, Manoel Valentim, Raul Fernandes da Cruz, Francisco Antunes, Elias Coelho Rodrigues, João Ribeiro Gonçalves, Alvaro Antonio Martins e Octaviano Pereira de Carvalho;

Ao Sr. chefe de policia, o de José Domingos de Barros;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Joaquim de Oliveira Alves;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Raul Monnerat.

— Requerimentos despachados:

Abilio Duarte Ribeiro (7º districto) — Deferido;

Empreza de Navegação Rio e S. Paulo — Deferido;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Deferido;

Lage & Irmão — Relevo a multa;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited — Declare os portos de escala;

Albertina Santiago de Sá e Benevides (1º districto) — Concedo o prazo que requer;

Miguel Amorim Rocha (1º districto) — Como requer;

João Baptista Pereira (1º districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia;

João Marcellino Pinto (1º districto) — Deferido, nos termos da informação da delegacia;

José da Silva Santos (4º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Banco Hypothecario do Brazil (5º districto) — Certifique-se;

Alfredo dos Santos Deveza (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Manoel da Silva (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Joaquim de Souza Castro (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Manoel Gomes Ervedosa (6º districto) — Como requer, quanto aos predios numeros 146 e 150, cujas obras devem ser feitas já e para as do predio n. 148 concedo mais o prazo de 90 dias;

Francisco Vieira Pereira Pamplona (8º districto) — Relevo a multa;

Carolina Augusta Oliveira Motta (9º districto) — Como requer;

Amalia Fernandes Tapioca (10º districto) — Como requer;

Theodor Wille & C. — Deferido;

Georges Bodin — Como requer;

Carlos Augusto de Brito e Silva — Certifique-se;

Newton Ferreira Pires — Deferido;

Arlindo Frões — Certifique-se;

Dr. A. Dabbous — Restitua-se, mediante recibo;

Antonio Alves da Costa Filho — Submetta-se á inspecção de saude nesta directoria;

Manoel Pinto da França Ribeiro — Deferido.

Os crimes na selva

UM ANTIGO GALÉ MATA UM HOMEM QUE LHE NÃO QUIZ SERVIR DE INSTRUMENTO EM UM CRIME, FERINDO NA LUCTA DUAS PESSOAS.

Sob este titulo e sub-titulo, escreve o *Jornal do Commercio*, de Manáos, a seguinte noticia:

"Mal libertos ainda da indescriptivel impressão causada pelo barbaro feito dos Parintintins vandalicos, a nossa pena é impellida pelas circumstancias a mergulhar novamente no lodo da perversidade humana.

Este facto, porém, de que agora nos vamos occupar, não tem a justifical-o como ao primeiro, a inconsciencia dos que o praticaram, porquanto o seu autor não tinha a vida nomada dos selvagens e não devia portanto estar alheio aos principios de humanidade e de justiça, proprios aos que conhecem os magnos preceitos da civilização.

Senão vejamos:

A bordo do vapor nacional *S. Luiz*, chegaram hontem a esta capital, vindos de Bella Vista do rio Aquiry, no alto Acre, os individuos de nomes Manoel Francisco de Souza e José de Freitas, tendo o primeiro a coxa varada por uma bala de rifle e o segundo o braço esquerdo em identicas condições.

Esses dois homens, que se vieram apresentar á policia, foram victimas de um dos muitos feitos de sanguinarismo, que tem por scenario magestoso algum recanto perdido das florestas amazonenses, onde a justiça é uma fantasia louca, imperando tão sómente a prepotencia mortifera do rifle e da lamina do punhal.

Como era mais pratico, mandamos o nosso reporter maritimo ouvir as victimas, que por certo lhe revelariam todas as peripecias da occurencia tumultuosa que os puzera naquelle estado. E assim foi effectivamente, porquanto reproduzindo-as a seguir, pode o leitor avaliar por ellas a perversidade de tigre afaimado do autor desse grande crime, de que lhe vamos dar pleno conhecimento.

Morava em Boa Vista o ex-preso de justiça por crime de morte na cidade de Labréa, chamado Antonio Flor. Esse individuo inimizara-se com seu primo Francisco Anthero, por saber que este costumava a lhe fazer referencias desagradaveis na barraca do Raymundo Lyra, que residia na mesma localidade em companhia de Manoel Francisco de Souza.

Resolvido a tirar uma vingança cruel, Antonio Flor, pediu um dia, em palestra, a Lyra, que com dois tiros de rifle, lhe denunciasse o momento em que Anthero estivesse em sua casa, para elle lá ir executar o criminoso projecto de vingança que já tinha em mente. Lyra, porém, não querendo envolver-se em questão tão perigosa quão delicada, negou-se terminantemente a satisfazer o pedido do facinora Antonio Flor, cuja maldade lhe era conhecida.

Ora, aconteceu que nesse dia, 2 de dezembro findo, Lyra indo para casa a 1 hora da tarde, ligeiramente alcoolizado, teve a má idéa de fazer para o ar alguns disparos de rifle, aliás sem intenção formada. Ouvindo as detonações, Antonio Flor tomou-as por uma chamada, e julgando o momento propicio, encaminhou-se á barraca de Lyra de arma carregada e ouvido attento. Ao chegar, porém, ao pé da mesma, ouviu dentro a voz de Lyra que dizia ao seu companheiro de morada:

—Se o Antero viesse agora aqui, eu o deixaria entrar, mas o Antonio, nunca!

Ao escutar esta affirmativa, Antonio Flor, que já se achava á porta, embarafustou por ella a dentro, bradando enfurecido:

—Pois eu entro, Raymundo!

E, acto continuo, levando o rifle á cara e apontando-o em direcção a Lyra, detonou-o.

A bala, porém, não attingiu o desejado alvo, e, procurando defender a vida, Lyra engatilhando por sua vez um rifle tambem, mandou um projectil ao seu violento aggressor, errando por sua infelicidade o alvo.

Bala vai, bala vem, até Lyra, varado por um projectil no umbigo, saindo pelas costas, caiu agonizante e coberto de sangue.

Esse combate terrivel teve todavia varias testemunhas; e como estas interviessem, procurando pôr termo á lucta e manietar o aggressor, foram tambem alvejados por Antonio Flor, rubro de colera, que viu tambem mais duas victimas de sua arma terrivel, ás quaes, Manoel Francisco de Souza e José de Freitas, já fizemos menção no começo desta noticia.

Foi uma verdadeira carnificina, uma lucta formidavel, em que o furor do terrivel bandido tentou exterminar os circumstantes.

Não contente todavia com as victimas que fizera, Antonio Flor tentou ainda matar a mulher de sua primeira victima, que conseguiu escapar-se, fugindo. E até um pobre cão que acudira ao barulho, foi num requinte de atrocidade alvejado pelo famigerado bandido.

Finda a sua fania sangrenta, o feroz homicida, sem mais se preoccupar com os que deixava banhados em sangue e cruciados de dores, escapou-se facilmente á acção das autoridades policiaes.

E assim epilogou a tragedia de Bella Vista do Aquiry.

Raymundo Lyra, a primeira victima, que falleceu meia hora depois da tragica occurrencia, era cearense, casado e contava 23 annos de idade.

O criminoso é cearense, de côr preta, casado, bastante corpulento e conta 33 annos de idade.

Francisco Antero, a desejada presa de seu primo Antonio Flor, foi o unico que se escapou illeso.

A policia do 1º districto, onde se apresentaram os dois feridos, cujos nomes mencionamos no correr da noticia, vai tomar providencias a respeito."

UM MISERAVEL

Em novembro do anno findo, a italiana Cecilia Vicentini procurou a autoridade policial do Braz, em S. Paulo, e apresentou queixa contra Faustino Cabral dos Santos.

Disse que em 10 de dezembro de 1910 contraira matrimonio com Faustino, indo residir na Penha.

Casara-se em segundas nupcias, e tinha, do primeiro casamento, duas filhas, uma das quaes, de nome Bianca, de 16 annos de idade, que era paralytica e surda-muda.

Ambas foram residir em sua companhia.

Bianca, porém, que de ha algum tempo parecia engordar demasiadamente, veiu, com grande espanto para si dar á luz uma criança.

E Cecilia concluiu, responsabilizando Faustino como autor desse ignobil attentado.

A autoridade policial do Braz desde logo abriu um rigoroso inquerito, no qual ficou provada a inteira culpabilidade do padrasto de Bianca.

E ficou apurado mais, que Faustino Cabral dos Santos, que é tambem conhecido por Faustino Fernandes dos Santos e Faustino Forquim dos Santos, era bigamo.

Em 10 de julho de 1905, no cartorio de paz de S. Miguel, casara-se com Claudina Maria da Silva, com quem viveu por algum tempo, abandonando-a com dois filhos, para, criminosamente, com nome supposto, contrair nupcias com Cecilia Vicentini

Processado, foi o ignobil satyro e bigamo pronunciado nos arts. 283 e 268 este combinado com os arts. 269 e 272 do Codigo Penal.

Este miseravel foi finalmente julgado sabbado, em S. Paulo, e condemnado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de março de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Transbrazileira, para prestação de contas.

A Auto Viação está pagando os juros de suas debentures, á razão de 8 o|o.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Fabrica de Sedas Santa Helena, a 1 hora de 13, para contas e eleições.

—Companhia Luz Stearica, a 1 hora de 13, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, a 1 hora de 14, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas de 15, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, a 1 hora de 15, para alteração dos estatutos.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Navegação S. João da Barra, a 1 hora de 16, para prestação de contas.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 18, para contas e eleições.

—Fab. Santa Margarida, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Mercado Municipal, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Companhia União, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Centros Pastoris, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Companhia de Seguros Garantia, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Casa Vivaldi, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Transportes e Carruagens, ao meio dia de 22, para contas e eleições.

—Banco de Credito Brazileiro, ás 2 horas de 24, para contas e eleições.

—Companhia Manufactora Fluminense, a 1 hora de 25, para contas e eleições.

—Tecidos Corcovado, a 1 hora de 26, para prestação de contas.

—Banco dos Funccionarios, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Chamadas do capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.

—Fiação de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, da 2ª emissão, até 15 de março.

—A Popular, a 2ª entrada de 20$ por acção, até o dia 30.

—Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 o|o, por acção, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario funccionou hontem estacionario, por isso que com a saída do *Fauban* para Southampton e do *La Bretagne* para Bordéos, os trabalhos de remessas declinaram sensivelmente.

Assim, não havia mais procura para novas tomadas, porque o commercio achava-se convenientemente supprido e em letras particulares tambem não havia negocios quasi, devido á escassez desses papeis.

Comtudo, uma vez que não havia movimento e os bancos continuavam precisados de dinheiro, o bancario era ainda fornecido por quasi todos elles a 16 3|16 d., a que sacava o Banco do Brazil, com o particular, entretanto, muito escasso as taxas de 16 7|32 e 16 1|4 d.

Nessas condições, tivemos o mercado em espectativa, tendo conservado os bancos as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 3|16 d., aquella regulando nos estrangeiros e a de 16 3|16 d. no do Brazil.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1/8
Paris (por franco)	$590 a $592
Hamburgo (por marco)	$727 a $730
Praças:	**A vista**
Londres (por pence)	15 31/32 a 15 29/32
Paris (por franco)	$597 a $600
Hamburgo (por marco)	$737 a $740
Italia (por lira)	$588 a $597
Portugal (réis forte)	$298 a $300
Prov. portuguezas (idem)	$301 a $302
Hespanha (por peseta)	$563 a $569
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$102
Turquia (por pence)	15 15/16 a 15 7/8
Austria (por pence)	15 29/32 a 15 7/8

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$035
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$260
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$594 a $599
Operações:	
Bancario	16 1/8 a 16 3/16
Particular	16 1/4 a 16 7/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1/8 a 16 3/16
Paris (por franco)	$592 a $589
Hamburgo (por marco)	$730 a $728
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	15 15/16 a 16
Paris (por franco)	$599 a $595
Hamburgo (por marco)	$739 a $736
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $595
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 3/16
Particular	— 16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista
Londres (por pence)	15 7/8 a 15 15/16
Paris (por franco)	$601 a $597
Hamburgo (por marco)	$742 a $739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 4.
Por libra (soberano)	— 15$000
" 1$ (ouro nacional)	— 1$687
" franco, lira e peseta	— $594
" marco	— $734
" dollar	— 3$082
" peso argentino	— 2$973
" corôa austriaca	— $624
" 1$ fortes	— 3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 11/64 a 16 1/64
Paris (por franco)	$590 a $598
Hamburgo (por marco)	$728 a $737
Italia (por lira)	— $594
Portugal (réis forte)	— $303
Nova York (por dollar)	— 3$098
Operações:	
Bancario	16 1/8 a 16 13/64
Caixa matriz	16 5/32 a 16 3/16

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 14$983.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou com alguns trabalhos, mas pouco desenvolvidos, não só quanto ás apolices, como quanto a outros papeis. Além disso, o mercado não apresentou modificação alguma no curso dos respectivos papeis. Devido mesmo á falta de movimento, notada em todos elles.

As apolices geraes do typo antigo ficaram com compradores a 982$ e vendedores a 983$; entretanto, as provisorias estiveram muito fracas e assim depois de terem-se mantido systematicamente a 995$, fecharam hontem a 975$ comprador e 980$ vendedor, mas sem novos negocios.

Os papeis do Banco do Brazil firmaram-se e ficaram com compradores a 238$ e vendedores a 240$, tendo baixado as da Docas da Bahia.

Tudo o mais careceu de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 980$; 1, 1, 2, 15 e 20 a 981$, e 1, 3, 4, 5 e 15 a 982$000.
Miudas de 200$: 1 e 5 a 990$000.
Emprestimo de 1903: 10 e 14 a 1:018$; idem de 1909: 17, 30 e 315 a 949$, e 1, 4, 6, 10, 20 e 21 a 948$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 5 a 960$000.
Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2, 7 e 16 92$; idem de 500$ (ao portador): 18 a

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador): 57 a 200$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 4, e 8 a 204$500, e 20 a 205$; idem de 1909 (ao portador): 4 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 15 a 258$000.
Banco do Commercio: 15 e 68 a 200$000.
Banco do Brazil: 3 a 231$500, e 22, 30 e 40 a 240$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 50$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Engenho Central de Quissamã: 20 e 50 a 115$000.
Comp. Mercado Municipal: 55 a 207$500.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$: 1 a 980$; emprestimo de 1909: 3 e 1 a 947$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	983$000	982$000
Emissão de 1912 (5 o/o)	980$000	975$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:017$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	940$000	948$000
Empr. de 1911 (5 o/o)	950$000	940$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	980$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	680$000	600$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (5 o/o, port.)	502$000	498$000
Rio (6 o/o, nominaes)	—	495$000
Rio, 100$ (4 o/o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	960$000	950$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	880$000
Rio G. do Sul (6 o/o)	1:030$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	203$000
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Idem de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Idem (ao portador)	297$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	197$000
America Fabril	—	206$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Tecidos Alliança	204$000	202$000
Tecidos Confiança	206$000	202$000
Tecidos S. Bernardo	203$000	105$000
Tecidos Corcovado	208$000	204$000
Tecidos S. Joaquim	207$000	—
Tecidos Carioca	200$000	205$000
Tecidos Botafogo	203$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	180$000
Lã da Tijuca	—	205$000
Tecidos Magéense	195$000	—
Tec. Brazil Industrial	190$000	—
Tecidos Esperança	210$000	—
Tecidos S. Felix	200$000	195$000
Industrial Mineira	205$000	200$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Industrial Campista	204$000	190$000
Tecidos Santa Rosalia	200$000	184$000
Tecidos S. Pedro	205$000	—
Tecidos Maracanã	—	200$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
[illegible]	195$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible] Santo Aleixo	210$000	—
Caxambú	200$000	150$000
Flat Luz	198$000	192$000
Comp. Docas de Santos	203$500	205$000
Comp. Luz Stearica	—	204$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	210$000	—
Cervejaria Brahma	210$000	200$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Companhia Progresso	203$000	200$000
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica	208$000	200$000
Comm. e Navegação	207$000	—
E. C. Quissamã	—	94$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o/o)	105$000	104$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	240$000	238$000
Commercial	235$000	225$000
Do Commercio	203$000	201$000
Da Lavoura	—	172$000
Nacional	—	203$000
Mercantil	—	258$000
Credito Real de Minas	—	240$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	245$000
Companhia Corcovado	280$000	—
Companhia Confiança	211$000	—
America Fabril	—	300$000
Companhia Carioca	200$000	—
Companhia Progresso	275$000	250$000
Companhia Botafogo	210$000	—
Comp. Manufactora	250$000	—
Comp. Petropolitana	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	320$000	290$000
Industrial de [illegible]	—	400$000
Bom Pastor	210$000	200$000
Santo Aleixo	—	150$000
Companhia Magéense	—	125$000
Companhia S. Felix	80$000	53$000
Companhia Cometa	—	222$000
S. Pedro de Alcantara	260$000	215$000
Seguros:		
Companhia Varegistas	—	190$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Previdente	—	545$000
Companhia Confiança	100$000	—
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	150$000	120$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Argos Fluminense	950$000	850$000
Companhia Integridade	100$000	—
Companhia Brazil	100$000	—
Companhia Minerva	25$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	103$500	100$000
Loterias Nacionaes	58$000	55$000
Minas de S. Jeronymo	15$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	9$000
Rede Sul-Mineira	90$000	80$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	565$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$500	24$500
E. F. de Goyaz	62$000	52$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Melhor. no Maranhão	—	50$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
[illegible]	265$000	—
Saneamento do Rio	125$000	120$000
Jardim Botanico	203$000	203$000
Idem (c|00 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	220$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Cinemat. Brazileira	360$000	—
Nacional Mineira	208$000	203$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Casa Vivaldi	—	290$000
Caxambú	200$000	110$000
Rural Comm. Industria	900$000	800$000
Garage Vera Cruz	180$000	—
Cervejaria Brahma	—	230$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 11	132:124$330
Idem de 1 a 10	1.076:778$531
Total	1.208:902$861
Em igual periodo de 1912	983:900$484

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 25 de fevereiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Editaes dos juizes de direito da 1ª e 6ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Pereira, Leite & C., estabelecidos á rua Coronel Pedro Alves n. 271, e José Joaquim de Souza, estabelecido á rua do Hospicio n. 178—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Antonio dos Santos Carneiro, portuguez, socio da firma J. Rodrigues da Cruz & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De José Albano Valerio, para ser nomeado avaliador commercial dos predios urbanos—Como requer;

De Buschmann & C., para ser junta á marca de Lorenjo A. Semine, Republica Argentina, as novas decripções da mesma marca—Como requerem;

De Mullverbrensgessischaft m. b. H., Vesuvio, Allemanha, para o registro da marca "Herbertz", que distingue fornos para combustiveis, fornos crematoriaes, apparelhos para lixo, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De James Dawson & Son Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Dawson's Lincona Balata Betting", em oval, que distingue correias de algodão e balatas de sua fabricação—Como requerem;

De Mount Vernon Woodberry Cotton Duck Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Aretas", com um desenho de uma mão com raios em volta, que disnitgue lona de algodão de sua fabricação—Como requer;

De Barrett Manufacturing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Travi", que distingue pixe de sua fabricação e commercio—Como requer;

De New York Revolving Elevator Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Revolvator", que distingue machinas para levantar volumes, accessorios, utensilios e ferramentas de sua fabricação e commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De The Dumard Lacquer Company Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue lacres, vernizes e tintas de sua fabricação—Como requer;

De Hime & C., para o registro de duas marcas consistentes em uma estrella, que distingue respectivamente enxadas de seu commercio e farraduras, de sua fabricação—Como requerem;

De G. Banho & C., para o registro da marca "Salva Vida Automatica de Incendio", com desenhos caracteristicos e dizeres, que distingue salva-vidas de incendio de seu commercio—Como requerem;

De Ambrosio Lameiro, para o registro da marca "Barry", em um rectangulo, que distingue perfumarias em geral, navalhas, papel hygienico, etc., de seu commercio—Como requer;

De Coelho Martins & C., para o registro da marca "Serradayres", com um escudo fantasia e dizeres, que distingue vinhos de seu commercio—Como requerem;

De José Juliano, para o registro da marca "Pilovita", com um busto de mulher, que distingue loção vegetal para cabellos, de sua fabricação—Como requer;

De Cortez & Varello, para o registro da marca "Fabrica de Cerveja União Branca", com desenhos caracteristicos, que distingue cerveja de sua fabricação—Como requerem;

De A. Rist, para o registro da marca "Uvalina", com desenhos e dizeres, que distingue succo de uva de seu commercio—Como requer;

De J. Ferreira & C., para o registro da marca "Barbante", com desenhos e dizeres, que distingue cerveja de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Manoel Jalles, para o registro da marca "Dermo-Creme", que distingue um preparado para pello, de sua fabricação—Como requer;

De Augusto Coelho, para o registro da marca "Elegante", que distingue calçados de sua fabricação—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 5.744, já registrada;

De Schomaker & C., para o registro da marca "Matte União Paraná", que distingue matte de seu commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 503, do Paraná já registrada;

De João Pereira & Irmão, para o archivamento da folha do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de transferencia para elles peticionarios da marca n. 373, de S. Paulo—Como requerem;

De Joaquim Dias de Mattos Barreto e Alberto de Souza Pinto, para a transferencia, a elles peticionarios, das marcas ns. 5.325 e 7.752, registradas nesta junta por Barreto, Irmão & C., de quem são successores—Como requerem;

De The C. A. Edgarton Manufacturing Company, Herdeutsche Automobil Werke G. m. b. H., Albert Brand, Stearincharsen Fabrik Apollo, Paulo Zsigmondy & C., Carvalho & Pinto, Guduhian & Migaidilis, Duarte & C.; Gonçalves, Zenha & C., Araujo Freitas & C., José Francisco Correia & C., Companhia Cervejaria Brahma, Francisco Antonio Giffoni, Alves Magalhães & C., Antonio Zeferino de Oliveira Bastos, A. S. Fernandes, Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.521, 3.522, 3.523, 3.524, 8.506, 8.521, 8.528, 8.529, 8.530, 8.532, 8.534, 8.535, 8.540, 8.541, 8.542, 8.550, 8.628 e 8.629—Como requerem;

De A. Baptista & C., para o deposito de sua marca "Cercajoinville", registrada na Junta Commercial de Santa Catharina, sob n. 190—Como requerem;

Da Companhia de Industria Textis (5), para o deposito de suas marcas "Marinha", "Officina", "Estrada", "Industria" e "Brazil Progresso", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.951 a 1.954 e 1.957—Como requerem;

De Vianna, Milazzo & C., para o deposito de sua marca "F. H. C.", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.925—Indeferido, por haver excedido do prazo para o deposito;

Do Dr. Godofredo Wilkon, para o deposito de sua marca "Bronchiol", registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob n. 1.908—Indeferido, por imitar a marca nacional n. 6.108, já registrada;

Da Companhia Navegação do Amazonas, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que augmentou seu capital—Como requer;

Da Companhia Internacional Cinematographica, para o archivamento da alteração de seu estatutos—Como requer;

De Gomes & Correia, Soares, Cunha & C., Antonio Gouveia & Oliveira, Hopkins Causer & Hopkins, Ribeiro & Martins, Lopes & Rodrigues, F. Philadelpho & C., Octavio Fernandes & Irmão, Weiszfleg Irmão e Luiz Alves & C., para o archivamento de seu contratos sociaes—Como requerem;

De Rodrigues & Dias, para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro da firma identica e feito novamente, como requerem;

De Barbosa Freitas & C., para o archivamento de seu contrato social—Juntem a procuração e voltem;

De Pinho, Campos & C., para o archivamento do contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Machado Reis & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar distratada a firma anterior;

De H. Santos & Lopes, para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil da socia, juntem a procuração dada por ella e voltem;

De Macedo Silva & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido. Distratem a sociedade anterior e façam o novo contrato de accordo com a lei;

De Genofre & Rozendo, para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por não estar de accordo com o codigo commercial;

De J. A. Rodrigues & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Antonio Sá & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Indeferido, por ser caso de dissolução nos termos da lei;

De Arsenio Ferreira & C., Custodio Alves, Luciano & C., Santos Magalhães & Noronha, Soares, Cunha & C., J. Oliveira & Soares, Pinho Campos & C., Miguel Carmo, Nazar & C. e William & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Passabet & Tancredo, para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Antonio Pereira de Souza & C., para o archivamento de seu distrato social—Indeferido, por falta de poderes da procuração junto;

De Barbosa & Martins, Rodrigues & Braga, Mario Ellena & C., A. Radice & C., Valotte & Figli, Galeno Gomes & C., Serafim Martins & C., Guedes & Pinhol, Rocha & Pacheco, Alves Vasconcellos & C., J. Silvestre dos Santos & C., Almeida Sobrinho & C. e B. J. Gomes, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Antunes, Pinto & Carvalho, para o registro de sua firma commercial—Façam reconhecer legalmente a firma e voltem;

De Maximino Teixeira e Bordallo & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Lousada & C., para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por estar em desaccordo com o contrato quanto ao uso da firma;

De Martins & Rabello, para o registro de sua firma commercial—Como requerem, visto estar cumprido o despacho anterior;

De Julio Moraes & C., para transferencia, a elles peticionarios, do livro copiador pertencente á extincta firma Julio Moraes & Brandão, de quem são successores—Como requerem;

De Mario Ellena & C., para transferencia, a elles peticionarios, do livro copiador, em branco, pertencente á firma de igual nome, de quem são successores—Como requerem;

Da Companhia Nacional de Armazens Geraes, para o archivamento do balancete de movimento de suas mercadorias no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado—Archive-se;

De E. Lambert, para a rubrica de seu livro caixa—Como requer;

De Henry & Armando, para o registro de sua firma commercial—Assignem os socios as declarações com tinta preta igual á do theor das mesmas e voltem.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 25 de fevereiro proximo findo:

CONTRATOS

De Daniel Edwin Causer, Paulo Square, Charles Causer e William James Causer, para o commercio de commissões e consignações, com o capital de £ 12.950, sob a firma Hopkins Causer & Hopkins;

De Eugenio Gonçalves Ribeiro e José da Silva Martins, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Lapa n. 23, sob a firma Ribeiro & Martins;

De Francisco Philadelpho de Carvalho e Alvaro Candido dos Santos, para o commercio de alfaiataria, á rua de S. José, com o capital de 2:000$, sob a firma F. Philadelpho & C.;

De Francisco Lopes e Americo Rodrigues Pereira, para a exploração de olaria, á rua Bemfica n. 95, com o capital de 15:000$, sob a firma Lopes & Rodrigues;

De Octavio Fernandes e Domingos Fernandes, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Salvador de Sá, com o capital de 30:000$, sob a firma Octavio Fernandes & Irmão;

De Luiz Silvestre Alves e João Simões, para o commercio de seccos e molhados, á rua Estacio de Sá n. 58, com o capital de 30:000$, sob a firma Luiz Alves & C.;

De Otto Weizsflog e Alfredo Weizsflog, para o commercio de typographia e lytographia, á rua do Hospicio n. 42, com o capital de 120:000, sob a firma Weizsflog & Irmão;

De Agostinho José Rodrigues e José Dias da Conceição, para o commercio de ferragens, tinta, etc., á rua Carolina Machado n. 224, com o capital de 60:000$, sob a firma Rodrigues & Dias;

De Manoel Araujo Machado da Cunha, José Bernardo Soares de Almeida, Alexandre José da Cunha e Antonio Carvalho da Costa, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Mercado n. 36, com o capital de 145:000$, sob a firma Soares da Cunha & C.;

De Bernardo José Gomes e Joaquim Alves Correia, para o commercio de seccos e molhados, á rua Desembargador Izidro n. 256, com o capital de 12:000$, sob a firma Gomes & Correia;

De Martinho Ribeiro de Pinho Campos, Antonio da Silva Pinto, Gelasio de Souza Pereira e o commanditario José Ribeiro Pereira, á rua do Rosario n. 138, com o capital de 200:000$, sob a firma Pinho Campos & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De J. A. Rodrigues & C. declarando que a firma J. A. Rodrigues & C. assume inteira responsabilidade das extinctas firmas J. Rodrigues & C. e J. A. Rodrigues & C.

DISTRATOS

De Custodio, Alves, Luciano & C., Santos Magalhães & Noronha, J. Oliveira & Soares, Miguel Carmo, Nazar & C., William & C., Soares, Cunha & C., Pinho Campos & C., Passabet & Tancredo e Agemiro Ferreira & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 946 saccas, á base de 10$400 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.706 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.652 saccas.

Entraram pela Estrada de Ferro Leopoldina 2.391 saccas.

Algodão.

Entradas no dia 10 700 fardos e saidas 913, sendo a existencia em 11 de 28.686 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos d[e] alta.

As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas no dia 10 4.648 saccos e saidas 5.181, sendo a existencia em 11 de 302.135 ditos.

Mercado calmo.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 2.648 saccos e de Maceió 2.000 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Embora com operações diminutas, o assucar continuava a ser o genero mais trabalhado na Bolsa, pelo que se manteve ainda inalterado aos preços da vespera, com os cristaes bons de $460 a $480.

O algodão, porém, accusou uma venda, mas de somenos importancia, sendo completamente apathica as condições deste mercado.

Foram registradas as seguintes operações:

Algodão, por 10 kilos, 200 fardos, 1ª sorte, para já, a 10$100.

Assucar, por kilogramma, 500 e 50 saccos, branco cristal, bom, a $470; 100 ditos, idem idem, a $460; 170 ditos, mascavinho superior, a $320; 50 ditos, idem, bom, a $300; 165 e 100 ditos, mascavo superior, a $240; 97 e 661 ditos, idem, bom, a $230; 50 ditos, branco cristal bom, a $480.

Café.

Com os centros de consumo funccionando ainda em condições irregulares e oscillantes, tivemos o nosso mercado bastante perturbado na sua marcha.

O Centro de Café, onde devido á divergencia havida ha tempos entre os seus consocios, os negocios são cada vez mais acanhados, divulgou o preço de 10$400, contra o de 10$300, informado por elle mesmo no dia anterior.

Fóra do centro, porém, isto é, no mercado, segunda as informações que colhemos, havia offertas de 10$ a 10$200 sobre o typo 7 mais ou menos corrido.

Nessas condições estamos com o mercado nas mãos dos compradores, por isso que pouco ou coisa nenhuma têm influido as idéas dos vendedores, tanto mais que não podem elles encostar o genero para aguardar melhor mercado.

Diante disso, as condições do mercado apresentam-se cada vez mais insustentaveis, sendo as noticias dos centros, em geral, pouco favoraveis ao curso dos respectivos preços.

Os negocios realizados no Centro de Café não attingiram á cifra de 1.000 saccas, ao preço divulgado de 10$400, mas no mercado foram fechados negocios um pouco maiores, que, reunidos, perfizeram o total de 4.000 saccas, contra 2.500 da vespera.

O mercado fechou indeciso e predominou sobre as operações realizadas os preços de 10$300 e 10$200.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.391
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	2.391
Desde 1 de julho	2.296.875
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	2.500
Desde o dia 1 do corrente	35.000
Desde 1 de julho	1.391.000
Passaram por Jundiahy	7.600

Pauta da semana, 720 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:		Saccas
Stock anterior		148.845
Ultimas entradas		6.281
Total		155.126
Ultimos embarques		7.880
Stock actual		174.246

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
De 1 a 10:		
Estr. de F. Leopoldina	28.411	1.584.660
Estrada de F. Central	19.667	1.180.020
Por via maritima	13.257	795.420
Total	59.335	3.560.100
De 1 a 11:		
Estr. de F. Leopoldina	28.802	1.728.120
Estrada de F. Central	19.667	1.180.020
Por via maritima	13.257	795.420
Total	61.726	3.703.560

EMBARQUES

	Saccas	Kilog.
Dia 10:		
Estados Unidos	500	30.000
Europa	5.665	339.900
Rio da Prata	675	40.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.040	62.400
Total	7.880	472.800
De 1 a 10:		
Estados Unidos	44.034	807.240
Europa	16.003	960.180
Rio da Prata	3.425	205.500
Pacifico	725	43.500
Cabo	—	—
Cabotagem	3.562	212.720
Total	39.269	2.356.140
Desde 1 de julho	2.295.132	137.707.920

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$200 a	11$100
" n. 4	11$000 a	10$900
" n. 5	10$800 a	10$700
" n. 6	10$600 a	10$500
" n. 7	10$400 a	10$300
" n. 8	10$100 a	10$000
" n. 9	9$800 a	9$700

O mercado de café funccionou ante-hontem, em Santos, ainda estacionario, ao preço de 6$500 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram 6.000 saccas e sairam 1.544, tendo passado hontem por Jundiahy 7.600 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 72.322 saccas, na média de 7.232, e desde 1º de julho 7.890.896, sendo o *stock* de 1.513.598 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 10—Nova York, alta de 11 a 12 pontos.

Opção de maio, 12.16 centimos por libra.

Havre, baixa de 75 a 1 franco.

Opção de maio, 73.75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Opção de maio, 61.25 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 54 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	10.000
Havre	60.000
Hamburgo	20.000
Londres	5.000
Total	95.000

Abertura:

Dia 11—Nova York, alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Maio 74.50, julho 75.25, setembro 75.75 e dezembro 75.25 francos.

Hamburgo—Maio 61.50, julho 61.75, setembro 60.50 e dezembro 60.75 pfenings.

Londres—Maio 54 sh. e 6 d., julho 54 sh. e 9 d., setembro 54 sh. e 9 d. e dezembro 54 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 8 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

Era regularmente calma a posição desse mercado.

As entradas, bem como as vendas continuavam regulares, de sorte que funccionavam os preços facilmente mantidos.

Os negocios do dia orçaram por 200 fardos e as entradas por 700, destas sendo 200 a Carlo Pareto e 500 á ordem, procedentes de Pernambuco.

As ultimas saidas foram de 913 fardos, sendo o *stock* de 28.686 ditos.

Os preços em Pernambuco regulavam inalterados, á base de 1$700, tendo a Bolsa de Liverpool accusado uma alta de tres pontos e cotando-se o genero de Pernambuco a 7.33 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Natal, 1ª sorte	9$750 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte	9$800 a 10$300
[illegible]	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$400
[illegible]	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
[illegible]	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$300
[illegible]	Nominal
Penedo	9$500 a 9$800
Sergipe (Dores)	9$500 a 9$800

Assucar.

Os trabalhos de especulação sobre esse genero, não só em nosso mercado, como no de Pernambuco, continuavam suspensos.

Nessas condições, as operações regulavam restrictas e os preços mantinham-se inalterados, sendo evidente, pois, que uma providencia qualquer se impõe, mas de modo definitivo, contra o abuso das artimanhas da especulação.

Hontem foram negociados 1.063 saccos e entraram 1.776 de Campos, sendo 1.193 a Barbosa Albuquerque e 583 a Fry Youle & C.

As ultimas saidas foram de 5.181 saccos, sendo o *stock* de 302.135 ditos.

Regularam os preços seguintes:

[illegible], usina	Não ha
Branco, usina	$400 a $500
Idem cristal	$400 a $400
2º jacto	$330 a $420
[illegible]	Não ha
Amarello cristal	$330 a $380
Mascavinho	$260 a $400
Mascavo bom	$220 a $200
Idem regular	$200 a $240
Idem baixo	$170 a $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	190$000 a 210$000
Angra (pipa)	180$000 a 200$000
Campos (pipa)	170$000 a 200$000
Maceió (pipa)	170$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	170$000 a 180$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	270$000 a 320$000
De 36 gráos	250$000 a 290$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$150 a $190
Estrangeira (por kilo)	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	43$300 a 50$000
Idem bom (100 kilos)	38$300 a 41$700
Idem regular (por 100 ks.)	28$300 a 36$700
Idem do norte (100 ks.)	31$700 a 38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$000 a 61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	5$200 a 5$500
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$300 a 30$000
Enxofre	33$300 a 34$800
Mulatinho	30$000 a 30$800
Branco nacional	31$700 a 33$300
Vermelho	Não ha
Diversos	26$700 a 33$300
Branco, estrangeiro	37$100 a 38$700
Amendoim	30$600 a 32$300
Fradinho	42$900 a 43$500
Manteiga nacional	30$000 a 30$700
Preto, de P. Alegre, sup.	21$200 a 21$700
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$000 a 120$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	345$000 a 350$000
Collares superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	70$500 a 74$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$000 a 75$000
Laguna, idem (60 kilos)	69$000 a 72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	74$400 a 75$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	— 45$000
Noruega (caixa)	42$000 a 44$000
Peixelling (tina)	— 37$000
Halifax (tina)	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2/2 caixa)	17$500 a 18$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 50$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$300
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$000 a 1$080
Patos e mantas	1$000 a 1$040
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$020 a 1$060
Puras mantas	1$040 a 1$100
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
Do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	21$800 a 22$200
Fina (100 kilos)	20$000 a 20$700
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 19$100
Grossa (100 kilos)	Nominal
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	Nominal
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	23$700 a 24$200
Buda (88 kilos)	— 23$700
Nacional (88 kilos)	22$500 a 23$000
Brazileira (88 kilos)	21$700 a 22$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500 a 24$000
O O (88 kilos)	21$500 a 22$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos)	24$200 a 24$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$000 a 23$500
Avenida (2/2 saccos)	22$200 a 22$700
Mimosa (2/2 saccos)	22$200 a 22$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$600
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$400 a 1$000
Louça:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Marchet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Buck-Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	2$800 a 3$300
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	Não ha
Da terra (100 kilos)	10$000 a 11$300
Idem branco (100 kilos)	9$700 a 10$300
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$800 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$000 a 1$050
Idem, em lata (kilo)	$840 a $900
Pescanta:	
Superiores	[illegible]
Inferiores	[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	86$000 a 88$000
Riga branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	70$000 a 75$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	Não ha
Sementes:	
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000 a 51$000
Amendoim (100 kilos)	22$000 a 23$200
Ervilhas (100 kilos)	36$000 a 38$000
[illegible]	[illegible]
Idem de cera (lata)	— 62$000
Polvilho (100 kilos)	20$000 a 20$500
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 21$000
Toucinho (100 kilos)	44$000 a 46$000
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 23$300
Aguas-rás	— $800
Batatas	— $220
Carne de porco (kilo)	$160 a $200
Canjica (100 kilos)	30$000 a 30$700
Farelo de trigo (100 kilos)	[illegible]
Fubá de milho (100 kilos)	16$700 a 17$000
Kerozene (caixa)	12$000 a 12$500
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$700 a 1$800
Matte (kilo)	$300 a $360
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$500

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes francez *La Bretagne* e inglez *Verdi*: varios generos, respectivamente, a Antunes dos Santos & C. e a Norton Megaw & C.;

Do Rio da Prata, pelo paquete nacional *Saturno*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores sahidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Danube*; Bordéos e escalas, francez *La Bretagne*; Manáos e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 10.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Sierra Salvada*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

12 Genova e escalas, *Ducca di Genova*.
12 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Hamburgo e escalas, *Nordfarer*.
12 Portos do norte, *Itapema*.
12 Nova York, *Lord Kane*.
12 Rio da Prata, *Provence*.
12 Liverpool e escalas, *Victoria*.
13 Portos do sul, [illegible].
13 Portos do norte, *Ceará*.
13 Portos do norte, [illegible].
13 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
13 Rio da Prata, *Drina*.
13 Portos do sul, [illegible].
13 Portos do norte, *Manáos*.
14 Southampton e escalas, *Aragon*.
14 Nova Zelandia, *Corinthic*.
14 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
14 Trieste e escalas, *Atlanta*.
14 Liverpool e escalas, *Archimedes*.
15 Portos do sul, *Iris*.
17 Marselha e escalas, *Italie*.
17 Bordéos e escalas, *Liger*.
17 Rio da Prata, *Cap Verde*.
17 Antuerpia e escalas, [illegible].
17 Genova e escalas, *Regina Elena*.
17 Rio da Prata, *Avon*.
17 Portos do norte, [illegible].
18 Rio da Prata, *Coburg*.
18 Rio da Prata, *Laura*.
18 Trieste e escalas, *Kaiser F. Joseph I*.
19 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
19 Hamburgo e escalas, *Strathblin*.
19 Nova York, [illegible].
20 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
21 Rio da Prata, *Rugia*.
21 Hamburgo e escalas, *Santa Thereza*.
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
22 Rio da Prata, *Tennyson*.
23 Rio da Prata, [illegible].
24 Callão e escalas, *Oropesa*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
27 Marselha e escalas, *Formosa*.

Vapores a sahir.

12 Rio da Prata, *Ducca di Genova*.
12 Liverpool e escalas, *Ortega*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Nova York, *Verdi*.
12 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Oriana*.
12 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
12 Marselha e escalas, *Provence*.
12 Rio da Prata, [illegible].
13 Callão e escalas, *Victoria*.
13 [illegible] e escalas, [illegible].
13 Portos do norte, *Itapura*.
13 Victoria e escalas, *Pinto*.
14 Portos do sul, *Itaituba*.
14 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
14 Recife e escalas, *Goyaz*.
14 Southampton e escalas, *Drina*.
14 Nova York e escalas, [illegible].
14 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
14 Londres, *Corinthic*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
15 Portos do sul, [illegible].
15 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
15 Santos, *Itaituba*.
15 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 S. Matheus e escalas, [illegible].
17 Bremen e escalas, *Giessen*.
17 Rio da Prata, *Italie*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Bremen e escalas, *Ceará*.
18 Portos do norte, *Taquary*.
18 Rio da Prata, [illegible].
18 Rio da Prata, [illegible].
19 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Coburg*.
20 Portos do norte, *Itaituba*.
20 Rio da Prata, *Regina Elena*.
21 Trieste e escalas, *Laura*.
21 [illegible] e escalas, *Natal*.
21 Rio da Prata, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Bremen e escalas, *Burdigala*.
21 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
21 Montevidéo, *S. Paulo*.
23 Rio Grande do Sul, *Strathalbin*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Rio da Prata, *Iris*.
24 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
24 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
25 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
25 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Southampton e escalas, *Danube*.
26 Genova e escalas, *S. Paulo*.
26 Nova York, *Tennyson*.
27 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
27 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
28 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi despronunciado, em vista da decisão do conselho a que foi submettido, o capitão de corveta graduado engenheiro naval Melchiades Vasconcellos e Almeida.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: o 1º tenente medico Dr. Pedro Monteiro Godin, por ter sido nomeado para servir na flotilha do Amazonas; o 1º tenente Jayme da Silva Oliveira, por ter sido desligado do batalhão naval; os 2ºs tenentes Eugenio de Lacerda Jordão, por ter desembarcado do "S. Paulo", e Gastão Paranhos do Rio Branco, por ter sido posto á disposição do ministerio das relações exteriores; o 2º tenente pharmaceutico contratado Ennio de Brito Figueiredo, por ter sido nomeado para servir no hospital central, e o enfermeiro de 2ª classe José Leite da Costa, por ter sido nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros do Amazonas.

— Embarcou no "Tamandaré" o 2º tenente engenheiro machinista Alfredo Manoel Pinto.

— Desembarcou do "S. Paulo", afim de entrar no gozo de licença, o sub-machinista extranumerario Theodorico Alves de Souza.

— Deve reunir-se hoje, na auditoria geral, o conselho de guerra a que responde o réo, criado, Olivio da Silva Marques, do qual é presidente o capitão-tenente Eduardo da Silva Junior, e são juizes, os 1ºs tenentes José Velloso Pederneiras, Oscar de Barros Cavalcante e os 2ºs tenentes Paulo Leclerc Junior e commissario João Cavalcante Caminha.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto—Passe-se o titulo;

Capitão do 46º corpo de voluntarios da patria Pedro Borges de Barros — Indeferido. O artigo 16 da lei n. 2.290, não póde ser applicado aos voluntarios da patria;

Capitão graduado reformado João Martins Vianna—Indeferido;

2º tenente José Faustino dos Santos —Aguarde a approvação do novo regulamento para resolver o seu caso;

Ida Escobar Goulart Rodrigues — Indeferido em vista da informação da contabilidade da guerra;

2º sargento Isidoro de Assumpção Pinto — Autorizo o commandante a passar o titulo de divida em vista do parecer da contabilidade da guerra;

Ignacio Fernandes da Silva—Apresente provas dos seus serviços na campanha do Paraguay;

Herdeiros do mestre do extincto Arsenal de Guerra da Bahia Antonio Epifanio de Góes — Autorizo a repartição competente a passar os titulos.

—A divisão de engenharia remetteu ao Supremo Tribunal Militar, para os effeitos da medalha militar, a fé de officio e as notas relativas aos majores Salathiel de Queiroz e Francisco Antonio de Carvalho, para a de ouro, e aos 1ºs tenentes José Vicente de Araujo e Silva e Arnoldo da Silveira Hautz, para a de bronze, por contarem, respectivamente, mais de 30 e 10 annos de bons serviços, sem notas que os desabone.

—Afim de reunir-se ao seu regimento foi desligado do addido ao departamento da guerra o major da arma de cavallaria Francisco Xavier do Carmo Junior, que desempenhou com zelo e intelligencia as funcções de que esteve encarregado na 3ª divisão, sendo nesse serviço substituido pelo capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima.

—No dia 14 do corrente, ao meio dia, reune-se na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o capitão Paulino Pereira Lemos, do 2º regimento de infantaria, que deverá comparecer, afim de ser interrogado, e do qual são juizes o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, presidente; capitães Affonso Pompilio da Rocha Moreira, José Sotero de Menezes Junior, Manoel Henrique da Silva, Joaquim Francisco Andrade e Octavio Fontes Pitanga, devendo tambem comparecer a testemunha 2º tenente Mario José Pinto Guedes, todos do 2º regimento de infantaria.

—Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1º tenente Nestor da Silva Brito, do 2º regimento de infantaria, o qual deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

—Deixou o cargo de major do estado-maior do 1º regimento de artilheria o capitão do mesmo regimento Pedro Frederico Leão de Souza.

—O major intendente chefe do serviço de administração do quartel-general da 9ª inspecção, apresentou quitação á contabilidade da guerra da quantia de 30:000$, despendida com as manobras militares do anno passado, pelas forças desta região, conforme o talão que apresentou, do numero 65, de 8 do corrente, daquella repartição.

—Ao 1º tenente medico Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, o Sr. ministro permittiu demorar-se trinta dias nesta capital.

—Sob a presidencia do capitão José Luiz da Cunha e Costa, reune-se, depois de amanhã, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola de Artilheria José Augusto da Costa, que deverá ser apresentado perante o mesmo conselho.

—Ao capitão do 47º batalhão de caçadores Antonio José Julio Rodrigues, o Sr. ministro permittiu demorar-se nesta capital até o fim do corrente mez.

—Por ter de seguir no primeiro vapor para o Estado do Pará, afim de se reunir ao 47º batalhão de caçadores, a que pertence, apresentou-se hontem á 9ª inspecção, o 2º tenente intendente Joaquim Ferreira de Aguiar.

—Em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado necessitar de mais 30 dias, para seu tratamento, o capitão Celestino Teixeira de Faria, que requereu para gozar nesta capital, o prazo acima arbitrado pela junta medica que o inspeccionou.

—O capitão medico Dr. Justiniano da Rocha Marinho, em inspecção de saude a que se submetteu, em 6 do corrente, foi julgado necessitar de 30 dias de licença para seu tratamento.

—Foi julgado prompto, em inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, no dia 5 do corrente, o 2º tenente intendente Joaquim Ferreira de Aguiar.

—No Estado de Matto Grosso foi inspeccionado, sendo julgado necessitar de 60 dias de licença para seu tratamento em 5 do corrente, o major Arthur Lauro da Matta.

—O Sr. ministro declarou que ao pharmaceutico civil Alcebiades Gomes de Almeida, concedeu licença para servir, gratuitamente, conforme pediu, sujeitando-se, porém, ao regimen disciplinar do mesmo estabelecimento.

—Foi deferido, em 5 do corrente, o requerimento em que o major do

arma de artilheria José Candido da Silva Muricy pede ao Sr. ministro para serem consignadas em sua fé de officio seus serviços de guerra.

— Foi julgado prompto, em inspecção de saude a que se submetteu, no dia 5 do corrente, em Alagoas, o 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir ao Estado de Minas, ao soldado do 1º regimento de infanteria Vicente Gentil Torres.

— Foram mandados addir, por 15 dias, ao departamento da guerra, os 2ºs tenentes Salvador de Mello Cardoso e José Goyana Primo.

— A D. Candida Ferreira de Lara Lage, viuva do 2º tenente Leopoldino de Lara Lage, foi concedida, para desconto, dentro do actual exercicio, no meio soldo a que ella tem direito, uma passagem de 1ª classe, desta capital até S. João d'El-Rei.

— Deve comparecer na divisão de saude, afim de ser inspeccionado, conforme requereu, o guarda da Escola de Artilheria e Engenharia Augusto da Silva Araujo.

— João Ricardo Marques de Freitas que requereu reforma ao Sr. ministro, deve comparecer á 1ª divisão do departamento da guerra, para prestar, sobre seu requerimento, esclarecimento que orientem as pesquizas a se fazer, para verificação do que allega.

— Foi julgado prompto, em inspecção de saude a que se submeteu, o capitão João Augusto Pereira.

— O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, propoz a transferencia do 1º sargento amanuense Anselmo Abrelino de Souza, para o quartel-general da 6ª região militar, em vista do seu estado de saude. Para a vaga aberta será transferido o 1º sargento amanuense do quartel-general da 1ª região militar Alfredo Moreira.

— O general inspector da 8ª região militar remetteu ao estado-maior o mappa da força effectiva dessa região, em 1 do corrente.

— Foi remettido ao grande estado-maior o mappa da força effectiva, existente na 7ª região militar.

— Foi desligado do grande estado-maior o 4º escripturario do departamento da administração, Dirceu Caetano de Oliveira, onde coadjuvou a confecção de diversos trabalhos affectos á 1ª secção da mesma repartição.

— Passou a empregado no estado-maior o soldado Antonio Alves da Silva, do 1º regimento de infanteria.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra: o capitão medico Dr. Antonio Gonçalves Moreira, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; os 1ºs tenentes Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, do 2º batalhão, e Pedro Innocencio de Oliveira, do 3º regimento de infanteria, por terem sido classificados; Arthur Paulino de Souza e Justino Ribeiro Franco, da arma de engenharia, por terem sido nomeado e dispensado, a pedido, do logar de auxiliar do serviço de engenharia, da 6ª região; os 2ºs tenentes Luiz Procopio de Souza Pinto do 1º batalhão de engenharia, por ter sido classificado; Salvador de Mello Cardoso, do 2º batalhão de engenharia, por ter sido mandado addir á repartição do departamento da guerra, e Joaquim Ferreira de Aguiar, por ter sido julgado prompto e afim de reunir-se á sua unidade, e o 1º sargento Francisco Cornelio de Moura, por ter sido designado para servir como auxiliar de escripta da 2ª divisão, do departamento da guerra.

— O juiz da 7ª pretoria requisitou da 9ª inspecção a apresentação do cabo de esquadra Pedro Pereira, do pelotão de estafetas, para amanhã.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado entregar ao 1º sargento amanuense, da secção de justiça, do mesmo quartel general, a medalha de bronze, acompanhada da respectiva fita e diploma, que lhe foi concedida, e, bem assim, ao 1º batalhão de engenharia e 52º batalhão de caçadores, as medalhas respectivas e fitas e diplomas, concedidas ao cabo de esquadra Eduardo Augusto da Silva e Antonio Alves da Silva.

— Foram transferidos: do 19º grupo de artilheria o cabo artilheiro Jorge Francisco Rodrigues, e para a 13ª região os soldados Germano Gomes, do 13º regimento, e Henrique da Rocha Machado, do 1º regimento, tudo de cavallaria.

— Os soldados do 3º regimento de infanteria José Thimoteo França e Miguel Fereira de Queiroz passam a servir, como ordenanças, este no laboratorio chimico pharmaceutico militar, e aquelle no departamento da guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Leandro José da Costa;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, e para dia do serviço da 9ª inspecção, as guardas do palacio do Cattete, quartel-general, hospital central, patrulhas e serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Borges;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Areovisto de Almeida Rego;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria;

Um cabo do 7º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil Porto;

Official de dia á brigada, capitão Narciso de Carvalho;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Lobato Ayres, de promptidão, capitão Dr. Alberto Goulart, e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Machado Filho;

Ronda ás patrulhas, alferes Themistocles Soido e nove inferiores;

Ronda no 4º districto, alferes Daniel Cavalcanti e um inferior;

Pavilhão Internacional, alferes Pereira Junior;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Paula Madureira, e na cavallaria, alferes Junqueira de Araujo;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Luiz Cordeiro; na Caixa de Conversão, tenente Gomes da Silva; no Thesouro, alferes Abelardo de Souza, e na Casa da Moeda, alferes Roque da Costa;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º, tenente Sá Peixoto; 3º, capitão Cecilio Guimarães; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão graduado Saturnino de Oliveira; na cavallaria, capitão Silveira Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Cabral de Oliveira;

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

SANTO DO DIA — S. GREGORIO MAGNO, P. DR. — QUARTA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO

Epistola.

Levit., c. XIX, que diz o seguinte:

"Naquelles dias: Falou o Senhor a Moysés, dizendo: "Fala a toda congregação dos filhos de Israel e lhes dirás: Eu sou o Senhor vosso Deus. Não furtareis; não mentireis: nem qualquer usará de falsidade com seu proximo, nem falsamente jurareis por meu nome, nem profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor; não calumniarás teu proximo, nem lhe farás violencia. O jornal do jornaleiro não transnoitará comtigo até amanhã. Não maldirás o surdo nem porás tropeço perante a face do cego. Mas temerás ao Senhor teu Deus, porquanto eu sou o Senhor. Não farás perversidade, nem julgarás injustamente; não aceitarás a pessoa do pequeno, nem respeitarás a face do grande. Com justiça julgarás o teu proximo; não serás mexeriqueiro nem accusador entre o povo. Não te porás contra o sangue do teu proximo. Eu sou o Senhor. Não aborrecerás teu irmão em teu coração, mas reprehendel-o-has publicamente, e nelle não supportarás o peccado. Não procures a vingança; nem te lembres da injuria de teus cidadãos. Amarás teu amigo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor. Guardai minhas leis, porquanto eu sou o Senhor vosso Deus."

Evangelho.

João, c. X:

"Naquelle tempo: Era festa de renovação do templo de Jerusalém, e era inverno, e andava Jesus passeando no templo no portico de Salomão, e os judeus rodearam-n'o e lhe disseram: "Até quando nos terás em suspenso? Se tu és o Christo, dil-o claramente". Responderam-lhes Jesus: "Já vol-o tenho dito e não o credes; as obras que eu faço em nome de meu pai, essas testificam de mim, mas vós não crêdes, porque não sois de minhas ovelhas. Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem. E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão e ninguem as arrebatará de minha mão. Meu pai, que m'as deu, é maior que todos, e ninguem as poderá arrebatar das mãos de meu pai. Eu e meu pai somos uma só coisa". Tornaram, pois, os judeus, a tomar pedras para o apedrejarem. Respondeu-lhes Jesus: — "Muitas e excellentes obras de meu pai vos tenho mostrado. Por qual obra destas me apedrejais?" Responderam-lhe os judeus, dizendo: "Por boa obra não te apedrejamos, senão pela blasphemia, e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus". Respondeu-lhes, pois, Jesus: "Não está escripto na vossa lei? Deuses sois? Porque a lei chama Deus áquelles a quem a palavra de Deus foi endereçada e a Escriptura não póde ser quebrantada. A mim, a quem o pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis cós outros: "Blasphemas, porque disseste: Filho de Deus sou; se não faço as obras de meu pai, não me creiais. Porém se as faço e a mim não quereis crer, crêde as obras, para que conheçais que o pai está em mim e eu no pai!"

Veneravel Irmandade de S. Vicente de Paulo.

Reunem-se ao meio-dia de domingo, 16 do corrente, os irmãos desta veneravel irmandade, no Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

Expediente do arcebispado.

Dia 11 de março de 1913:

Ernesto Ribeiro de Carvalho e Maria de Carvalho — Concedo as graças pedidas;

Cleto Martiniano de Oliveira e Rosa Chaves da Motta — Como pedem;

Eduardo Ignacio e Adelaide Simões — Como pedem;

Ottemio Spelsan e Amalia Setaro — Como pedem;

Manoel Marques dos Santos e Cherubina Gomes da Silva — Como pedem;

Antonio Virzi e Livia da Rocha Miranda — Justifiquem ou apresentem attestado do parocho provando que o orador é solteiro, livre e desimpedido e como a nubente é residente no bispado de Nitheroy, e para isto apresentem instrumento firmado pelo respectivo ordinario.

— Pasou-se provisão ao Revdmo. padre Jorge Cheade, para celebrar e confessar por tres mezes.

Vigariado geral da archidiocese do Rio de Janeiro.

Pela vigararia geral desta archidiocese foi passada nova circular, chamando a attenção dos Revdmos. parochos para a circular ha dias publicada nesta secção, dando instrucções para o ritual da semana santa e chamando especial attenção para a completa observancia dos ns. 387 e 388 da pastoral collectiva.

ASSOCIAÇÕES

Associação Defensora dos Proprietarios.

Varios proprietarios reuniram-se no escriptorio do Dr. Candido de Oliveira Filho, advogado nos auditorios desta capital e professor de theoria e pratica do processo, na Faculdade Livre de Direito, e resolveram fundar a Associação Defensora dos Proprietarios, instituição [illegible] os seguintes utilissimos fins:

I) Propor as acções necessarias, quer na justiça local do Districto Federal, quer na federal, para garantia dos direitos de qualquer dos associados, violados por actos da administração publica e referentes aos predios ou terrenos inscriptos na matricula da associação.

II) Tornar effectiva a responsabilidade civil ou criminal dos autores dos actos mencionados no numero antecedente.

III) Representar aos poderes competentes sobre a necessidade de revogação ou de modificação das leis, regulamentos ou praticas offensivas dos direitos dos proprietarios ou arrendatarios.

IV) Defender os direitos dos associados:

a) Nas execuções fiscaes e nas infracções de posturas, leis e regulamentos, municipaes ou sanitarios, referentes aos immoveis matriculados;

b) Nas desapropriações por utilidade publica, federal ou municipal;

c) Nas acções contra os inquilinos ou sublocatarios e seus fiadores;

d) Nas acções contra as companhias de seguros terrestres contra incendio.

V) Contribuir com as quantias necessarias para pagamento dos honorarios dos jurisconsultos que ouvir, advogados, solicitadores, peritos e demais auxiliares, bem como das custas judiciaes e quaesquer outras despezas — em cada um dos casos referidos nos anteriores ns. I a IV.

Os associados gozarão de todas essas garantias mediante o pagamento da insignificante contribuição mensal de 2$ por predio matriculado.

Os directores, membros do conselho fiscal, consultores juridicos, advogados, solicitadores e engenheiros da associação são os seguintes:

Directoria — Presidente, Dr. Candido de Oliveira Filho; vice-presidente, Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça; thesoureiro, Arthur Tasso de Faria;

Conselho fiscal: Dr. Antonio Felicio dos Santos, Dr. Joaquim Catramby e commendador Antonio Valentim do Nascimento;

Supplentes: Dr. Aprigio do Rego Lopes, José Eduardo Tavares do Carmo e Dr. Pedro Maria de Azevedo Vianna;

Consultores juridicos: Conselheiro Candido de Oliveira, Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida e Dr. Esmeraldino Bandeira;

Advogados: Dr. João Martins de Carvalho Mourão, Dr. Eugenio Valladão de Catta Preta, Dr. Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, Dr. Eugenio Vilhena de Moraes, Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, Dr. Pelagio Valentim do Nascimento Varella, Dr. Murillo Freire Fontainha, Dr. Francisco de Paula Oliveira, Dr. Antonio Lafayette Rodrigues Pereira e Dr. José Raul de Moraes;

Solicitadores: Mario de Souza Caravana, Alberto Drummond Gonçalves, Joaquim Ramos da Silva Junior, Alberto Gomes Pereira e Armando Bernardes;

Peritos nas questões de engenharia: Dr. Carlos Maximiniano Pimenta de Laet, Dr. José Agostinho dos Reis, Dr. Manoel Marques Perdigão e Dr. Alexandre Martins Rodrigues.

E' secretario o Sr. L. F. de Sampaio Vianna.

A associação, que começa amanhã a funccionar, está fazendo larga distribuição dos seus estatutos e tem a sua séde á rua da Assembléa n. 15, sobrado.

O expediente é do meio-dia ás 5 horas da tarde e o presidente dará audiencia aos associados, todos os dias, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Centro Commemorativo 1º de Maio Salvador de Sá.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, a assembléa geral (em continuação) para a reforma dos estatutos.

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Iracema Boaventura, 21 annos, casada, travessa Derby Club n. 37; Eulalio Martins Teixeira, 18 annos, solteiro, Necroterio policial; Olivia, filha de Candido Pereira de Araujo, 2 annos, rua Bemfica n. 367; Evandro, filho de Augusto Teixeira, 11 mezes, rua Theodoro da Silva n. 35; Maria da Silva, 40 annos, solteira, Necroterio policial; Ignacia de Assumpção Seabra, 65 annos, viuva, rua Major Avila n. 14; Paulo, filho de Franklin Ferreira de Moura, 14 mezes, rua General Canabarro n. 260; Diniz, filho de Deus Moraes, 8 dias, travessa das Partilhas n. 24; João Baptista, filho de Paulina Rosa da Silva, 4 annos, morro do Salgueiro s|n.; Candida Rosa Almeida, 42 annos, viuva, rua João Caetano n. 67; Alice Fernandes, 29 annos, casada, rua Marquez de Pombal n. 30; Adhemar, filho de João Prota Simas Junior, 1 anno, rua Santo Christo n. 100; Ludovina, filha de Barbara Ludovina de Araujo, 2 mezes, rua dos Prazeres n. 250; Luiz Tenente, 50 annos, casado, Necroterio policial; Aldebaran, filho de José Theodorico Pinto Aleixo, 2 mezes, travessa da Universidade n. 2; João Baptista, filho de Paulina R. Silva, morro do Salgueiro s|n.; Judith, filha de Armando Costa, 8 mezes, ladeira do Barroso n. 27; Nelson, filho de José Augusto de Almeida, 3 annos, rua Laura de Araujo n. 122; Agostinha Hernani, 37 annos, casada, Necroterio municipal; recemnascida, filha de Manoel Ferreira dos Santos, 4 horas, rua da Igrejinha n. 10; Carmen, filha de Lydia S. de Oliveira, 6 dias, avenida Salvador de Sá n. 132, casa 11; Maria Olesia de Azevedo, 27 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 551, casa 7; Christina Francisca Gomes, 23 annos, solteira, rua S. Francisco Xavier.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho, Junior, 74 annos, casado, rua D. Marciana n. 53.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Demetrio José Ferreira, 60 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 113; casa 5; José Capillet, 40 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Antonio J. Ferreira, 72 annos, casado, rua da Fontinha n. 32; José Antão Marques, 26 annos, solteiro, rua Miguel de Paiva n. 147; Isabel Riera Rodrigues, 65 annos, casada, rua do Rezende n. 114; capitão de mar e guerra José Borges Leitão, 51 annos, casado, rua Barata Ribeiro n. 278; Vicente Ribeiro Gonçalves, 63 annos, solteiro, rua D. Carlos n. 80.

DIA 16 DE FEVEREIRO

CEMITERIO DE INHAUMA

João Pereira de Lima, 26 annos, rua Conselheiro Ferraz n. 19; Josephina Adelaide Ribeiro de Sá, 52 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 73; Manoel da Silva Brandão, 48 annos, rua Angelica n. 19; Henrique Pires dos Santos, 42 annos, rua Visconde de Santa Cruz n. 74; Manoel da Silva Mendes, 27 annos, rua Guilhermina n. 323; João, 8 mezes, rua Archias Cordeiro n. 192; Laurindo, 2 annos, rua Dionysio Fernandes n. 52; José, 2 mezes, rua Piauhy n. 208; Maria, 1 dia, estrada da Penha s|n.; Octacilia, 9 mezes, rua Dr. Bulhões n. 224; Ignacio, 15 dias, rua 15 de Novembro n. 1.020.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Euclides, 8 dias, Penha; Amancio, 3 mezes, travessa Carlos Xavier n. 107, indigente; Antonio, 3 annos, villa Proletaria; Maria da Gloria, 22 annos, estrada Real de Santa Cruz, indigente.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Em reunião effectuada ante-hontem, á qual compareceram todos os seus membros, a directoria do Jockey Club tomou varias deliberações sobre a sua proxima *season*, que promette ser magnifica sob todos os pontos de vista.

Segundo nos declarou o Dr. Aguiar Moreira, illustre presidente da veterana sociedade, a commissão de corridas resolveu, com a approvação de seus companheiros, augmentar consideravelmente os premios, tanto dos grandes premios e classicos, como dos pareos communs. Nos grandes premios e classicos haverá um augmento de 54:000$ sobre o anno ultimo. O Grande "Jockey Club" será de 25:000$, o "Dezeseis de Julho" de 16:000$, o "Cruzeiro do Sul" de 10:000$, o "Imprensa Fluminense" de 12:000$, o "Guanabara" de 8:000$, o "Importadores" de 6:000$, o "Diana" de 6:000$. O grande "Ypiranga", de 5:000$, será reservado á turma de nacionaes de dois annos.

O menor premio dos pareos communs será de 1:800$, e em todos os programmas será incluido um premio de 4:000$ ou 5:000$ para animaes de boa classe.

Ficou estabelecido que a idade dos animaes será contada na data da corrida. Os animaes platinos de dois annos correrão, portanto, nessa turma até 30 de junho; de 1 de julho em diante, correrão na turma de tres annos. Será aberta excepção para os animaes nacionaes, que poderão tomar parte no "Dezeseis de Julho" com quatro annos e no "Imprensa Fluminense" com tres annos.

Os projectos de inscripções serão formados de pareos *abertos*; o handicap antecipado sómente em ultimo caso será usado.

No projecto da primeira corrida, figurará o "Primeiro Criterium", para potros de dois annos, e o "Segundo Criterium", para potrancas da mesma idade. Na segunda corrida, haverá o "Terceiro Criterium", para potros e potrancas de dois annos. Esses pareos serão regularmente dotados.

Em todas as corridas haverá dois handicaps, um de velocidade e outro de resistencia, e, pelo menos, dois pareos reservados á turma de dois annos.

O projecto de pareos classicos foi approvado nessa reunião e será dado á publicidade por estes dias. A relação dos grandes premios, com as respectivas condições, será publicada mais tarde, nos primeiros dias de abril, provavelmente.

Como se vê, a primeira sessão da directoria da illustre sociedade foi proveitosa ao turf. As medidas tomadas são, todas, de grande alcance e produzirão, de certo, optima impressão. Fazemos votos sinceros para que os dedicados dirigentes do nosso Jockey Club não se afastem do excellente caminho por que enveredaram.

Club de Corridas Santa Cruz.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, na casa Seabra, de accordo com o projecto que hontem publicámos, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da reunião de domingo proximo, no hippodromo de Santa Cruz.

Tratando-se de uma tentativa, cujo exito será proveitoso ao nosso hippismo, é de esperar que os Srs. proprietarios de coudelarias concorram com a sua boa vontade para a organização do programma. A digna directoria da novel sociedade tem se esforçado valentemente para dotar esta capital com mais um centro turfista, e é justo que esses esforços sejam comprehendidos e recompensados.

Diversas.

A bordo do *Danube*, seguiu hontem para Montevidéo, onde vai buscar sua Exma. familia, o distincto *turfman* Dr. Francisco Calmon, director de corridas do Jockey Club e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, entre elles quasi todos os seus companheiros de directoria nessas duas associações.

— O *Seculo* voltou a affirmar, hontem, que o cavallo Aventureiro não soffreu queda alguma. Podemos asseverar ao nosso digno collega que o valente filho de Mocanna caiu sabbado ultimo, pela madrugada, na pista do Derby Club. Essa queda não teve a minima importancia, tanto assim que o cavallo levantou-se immediatamente, mas o facto é que ella occorreu, sendo presenceada por alguns *turfmen*, entre elles o proprietario do potro Amoureux, uma testemunha bem insuspeita, parece-nos.

— Até hontem, á tarde, não havia morrido parelheiro algum, nem no Rio, nem em S. Paulo, nem em Friburgo.

Parece incrivel, mas é verdade.

— O potro de tres annos Lord Belvoir, por Desmond, que o Dr. A. Novis adquiriu, recentemente, por 30:000$, ainda não iniciou o seu *entrainement*.

E' provavel que sómente em abril o promettedor potro comece a ser *movido*, para estrear na primeira corrida de junho.

— O Sr. A. Mendes Campos, ex-director de corridas do Jockey Club, não quiz continuar a exercer esse cargo, do qual, já em 1912, desejou exonerar-se. Sómente por esse motivo não foi o nome do distincto *sportman* incluido nas chapas da ultima eleição.

— E' muito provavel que reappareçam na proxima *season* as cores do stud Derby Club, de propriedade do Sr. Samico. Ao que ouvimos, esse cavalheiro pretende adquirir um animal de dois ou tres annos.

— Embarcará no mez proximo para o Acre, onde vai exercer importante commissão, para a qual foi nomeado pelo governo federal, o estimado *turfman* Dr. Mario Braga.

— Tres dos animaes ultimamente importados da Inglaterra pelo Sr. J. Brandão já estão trabalhando com moderação.

— Alguem bem informado nos asseverou hontem que um proprietario do nosso turf offereceu ao Sr. J. Brandão a quantia de 40:000$ pelos animaes Orchestrion e Blagdon.

Como se sabe, o referido importador pede 60:000$ por esses dois parelheiros.

— A competente importador desta capital foi offerecido á venda um cavallo inglez, de quatro annos, cuja fé de officio, tanto em 1911 como em 1912, é das mais brilhantes. Por esse parelheiro foi pedido o preço de £ 1.200 (19:200$000).

— Está em cura, em Friburgo, a egua Voluptuosa, do commandante Armando Roxo. A filha de Calepino segue bem e, provavelmente, figurará nas corridas de abril, nesta capital.

— Acha-se no Rio, vindo de S. Paulo, o conhecido *sportman* Sr. Americo de Azevedo, a quem estão entregues os pensionistas do importante stud Palmeiras.

— Estão sendo *movidos* os potros europeus de dois annos, Amoureux, por Delaunay, do Sr. P. Lopes, Rockfeller, por St. Simonmimi, do coronel Fernandes de Aguiar, e Imperador, por Le Samaritain, do Sr. Bernardino de Andrade, pensionistas do *entraineur* M. Figuerôa. Todos tres dão grandes esperanças, mas ainda estão muito *tolinhos*.

— Parece que, infelizmente, se confirmou a noticia de estar por completo inutilizada a potranca carioca Sua Alteza, por Jugurtha e La Princesse d'Orange, do stud Samaritain. A potranca não experimentou melhora alguma e o veterinario a quem está entregue já desesperou de salval-a.

— Tem trabalhado animadamente, na pista do Jockey Club, o potro nacional de dois annos Sinai, por Sizergh e Tempestuous, de criação e propriedade da Ecurie Paris. O lindo alazão figurará na exposição que o Jockey Club effectuará em maio vindouro.

— Nas primeiras corridas da temporada, vão figurar dignamente os pensionistas dos *entraineurs* Santiago Villalba, Trajano de Carvalho e Gabriel Reis.

Esses animaes estão com o preparo muito adiantado.

— Está em cura e é provavel que sómente possa correr em maio a potranca de tres annos Betty, do Sr. Albano G. de Oliveira.

ROWING

Homenagens.

Os clubs de regatas rendem aos seus associados excepcionaes homenagens, quando os elegem para as directorias, que regem os destinos das sociedades durante o prazo regulamentar de um anno. E mais: escolhem para o elevado posto de 1º secretario aquelle dos associados considerado o *primus inter-pares*. E' essa a praxe seguida.

Foi assim eleito 1º secretario do Natação Mario Bulhão Ramos, nosso collega de redacção. Mas, carecendo de quem representasse o club no superior tribunal, que é a Federação, resolveu designal-o para occupar esse posto. A um tempo, ficou Mario Bulhão 1º secretario e representante do club na Federação. Hontem, foi a sua estréa que, por ter sido brilhante e digna, aqui fica registrada.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 28

Problemas ns. 57, de *Vandorf*: SAPHIRA-SARA; 58, de *Larama*: LUCTADOR; 59, de *Proxeta*: ALBARRÃ-BAR.

Trabuco, Ilhéo e Esperança decifraram todos; Typão, Alleluia, Aviarás, Chaperó e Eleison, os ns. 57 e 58.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA ELECTRICA

(*Gambeta.*)

3 — Ha grande quantidade de imitação de um quadro original.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 24

CHARADA BIFRONTE

(*Cadeva.*)

2 — Um animal chileno tem no corpo barbatana.

Correspondencia

Joco — Talvez possa na segunda-feira proxima vindoura.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 horas.

Vauban, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Rio de Janeiro, para Bahia, Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos par aregistrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Duca di Genova, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente, Barbalhos e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Belle of Island, para Victoria e Nova Orlans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Philadelphia, para Victoria e Caravellas, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã:

Vasari, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itauna, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 15ª loteria do plano n. 252, 55ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6386...	20:000$000	14280...	200$000
19290...	3:000$000	14575...	200$000
16412...	2:000$000	17979...	200$000
13982...	1:000$000	18967...	200$000
22162...	1:000$000	19787...	200$000
3796...	200$000	22433...	200$000
5587...	200$000	24676...	200$000
10665...	200$000	25084...	200$000
11029...	200$000	28644...	200$000
111[illegible]9...	200$000	29961...	200$000
12471...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3377	6130	10476	14588	18771	27006
3151	6134	11455	14534	20591	27756
3797	7919	11845	14763	22671	28029
4426	8177	12002	15140	22745	29060
5881	9777	12634	16973	23285	29993
6007	9821	14163	18003	25604	

APPROXIMAÇÕES

6385 e 6387	200$000
19289 e 19291	100$000

CENTENAS

6381 a 6390	50$000
19281 a 19290	20$000

DEZENAS

6301 a 6400	12$000
19201 a 19300	10$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 8$, e em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 86.

Manoel Cosme Pinto, ajudante fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 353ª extracção da 79ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 10 de março de 1913:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
26300...	20:000$000	18771...	500$000
21159...	2:000$000	35814...	500$000
55317...	1:000$000	49064...	500$000
3984...	1:000$000	51894...	500$000
11363...	1:000$000		

10 PREMIOS DE 200$000

3359	30532	37176	39344	42523
13966	31463	39012	41040	52688

22 PREMIOS DE 100$000

418	12539	18876	30038	44000
3646	13135	21253	35467	50378
10337	14164	22621	40940	54557
12424	15867	23102	43548	54968
	15879		44102	

APPROXIMAÇÕES

26299 e 26301	200$000
21158 e 21160	150$000
55316 e 55318	100$000
3983 e 3985	100$000
11362 e 11364	100$000

DEZENAS

26291 a 26300	50$000
21151 a 21160	40$000
55311 a 55320	30$000
3981 a 3990	20$000
11361 a 11370	20$000

CENTENAS

26201 a 26300	8$000
21101 a 21200	6$000
55301 a 55400	4$000
3901 a 4000	4$000
11301 a 11400	4$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 00.

Os concessionarios *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas — Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 56. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Oliveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Teleph. 1.456, villa.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e gynecologia. Largo da Carioca n. 9, das 2 ás 4.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 9 ás 5 horas da tarde, 2º andar.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva, n. 470.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrezão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 38. Tel. 948.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica. Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone. 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira — Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 38, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Payssandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 ás 4.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta, Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prothéticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado, rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feliberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIA

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencé — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 19 de abril, 200:000$, por 33$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 do corrente, 100:000$000.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 186. José Labanca. Teleph. 36.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico—Metropole—Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

TABELIÃO — Noemio Xavier da Silveira, rua da Alfandega n. 10.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de 1 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco...

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Ferreira de Menezes

D. Mélanie Bret de Menezes e seus filhos, o almirante Maurity, senhora e filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado marido, pai, cunhado e tio **JOSE' FERREIRA DE MENEZES**, cujo corpo será sepultado hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua da Luz n. 87.

Carolina Botelho de Oliveira

Maria Botelho Guimarães, Alda da Gloria Botelho Gomes (ausente), Helena de Andrade Guimarães, Alice da Gloria Gomes (ausente), Augusto José Gomes, Octavio José Gomes, Carlos José Gomes (ausente), Adalberto José Gomes, senhora e filha (ausentes) fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, missa pelo descanso eterno de sua pranteada irmã, madrinha e tia D. **CAROLINA BOTELHO DE OLIVEIRA.**

Desembargador Adelino de Luna Freire

Dr. Adolpho F. de Luna Freire (ausente), sua esposa D. Maria da Gloria Fernandes e filhos, Candida Nava de Luna Freire e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de seu pai, sogro e avô desembargador **ADELINO DE LUNA FREIRE**, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Major Salustiano José Monteiro de Barros

A viuva, filha, genros e netas do major **SALUSTIANO JOSE' MONTEIRO DE BARROS** agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pai, sogro e avô, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

Manoel Pereira Cardoso de Lemos

1º ANNIVERSARIO

Candido Venancio Pereira Peixoto, sua esposa e filhos mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa pelo eterno repouso da alma de seu compadre e amigo **MANOEL PEREIRA CARDOSO DE LEMOS**, e convidam a todos os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se de antemão agradecidos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Martine, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 29 da rua Imperial, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junto, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de janeiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra os herdeiros de Francisco José da Silva, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 11 da rua da Alegria, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Antonio Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Gualberto F. da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Horacio José de Lemos, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 5 da rua S. Pedro n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de mil nove centos e treze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil nove centos e treze—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Bastos, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 40 da rua de São Pedro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carolino de Azevedo Rangel, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 15 da rua S. Pedro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e um mil cento e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move a Albino de Azevedo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio da rua do Governo numero 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de fevereiro de mil novecentos e treze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel José do Nascimento, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 12, da rua da Floresta, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze—Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel Antonio Correia, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 7 da rua D. Pedro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção de executivo fiscal que move a Carolina Cruz, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 2 da rua Baroneza, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$968 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo— **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Francisco Andrade Luz, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 2 da rua Vinte e Cinco de Março, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1913. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Manoel de Freitas Torres, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 36 da rua São Pedro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1912. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$130 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra João Domingos de Araujo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio da rua Olavo Bilac sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de réis 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra os herdeiros de Justino Paes de Camargo, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 10 da rua da Alegria, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de fevereiro de mil novecentos e treze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Antonio José da Silva, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 33 da rua do Encanamento, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de mil novecentos e treze. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Rodrigues Correia, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio numero 18 da rua da Alegria, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move a Custodio José Alves Reis, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 27 da rua Imperador, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de mil novecentos e treze — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente edital, dirigi-me ao local acima indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1913. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Manoel Francisco Alves, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio n. 3 da rua Baroneza, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de fevereiro de 1913. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 8 de março de 1913 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1913. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 25$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de março de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Concurso de peças de autores nacionaes

De accordo com o contrato entre a Prefeitura Municipal e o Sr. Eduardo Victorino, director da Companhia Dramatica Nacional, faço publico que se acha aberto concurso para as peças de autores nacionaes, inéditas, que devem ser representadas por aquella companhia no theatro Municipal, no periodo de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno.

Das peças apresentadas, a commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal escolherá duas, que serão premiadas com a quantia de 3:000$

cada uma. As peças escolhidas serão representadas e montadas pela companhia Dramatica Nacional.

A commissão reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das peças apresentadas, caso ellas não offereçam requisitos literarios e theatraes.

Os originaes deverão ser remettidos, até o dia 25 de março do corrente anno, á secretaria geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1913. Pela commissão — **Augusto Barjona.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos, fundos dos ns. 1 a 15 do largo e 2 a 16 da rua Bemfica.

De accordo com o decr. n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de fevereiro de 1913 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

GRUPO B

8 peculio pago

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 12 de setembro do anno proximo passado, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Zulmira Domingues da Luz, occorrido em Pirapetinga, a 13 de setembro de 1912.

Barbacena, 6 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO AOS OPERARIOS DA LAGOA.

141, rua Bambina

A assembléa geral ordinaria terá logar na séde social, no dia 20 do corrente ás 8 horas da noite.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1913 — DEODATO O. DOS SANTOS VILLELA, presidente.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o § 8º do art. 20 dos estatutos, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Prefeitura, para assumpto de interesse social.

Em 10 de março de 1913 — O 1º secretario, ALIPIO VON DOELINGER.

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio do club, na Avenida Rio Branco n. 124, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer e elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e seus supplentes.

Para commodidade dos Srs. socios, o recebimento das cedulas será feito de 2 ás 4 horas da tarde, sendo a esta hora encerrado o escrutinio. Rio, 10 de março de 1913 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

A' praça

Mattos Irmão & C., estabelecidos á rua General Caldwell n. 61, declaram que dispensaram do serviço de sua casa o seu ex-empregado Vicente Provenzano, não se responsabilizando por qualquer transacção que o mesmo ex-empregado tenha feito em seus nomes.

Rio, 1 de março de 1913 — MATTOS IRMÃO & C.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

PAGAMENTO DE 5:000$000

Recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 2º, do regulamento, a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação do titulo n. 171, instituido por meu finado marido João Estela de Vasconcellos, em meu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita caixa.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913 — ANNA EMILIA VIEIRA ESTELA.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas de desenho geometrico elementar para os candidatos á admissão terão logar na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, devendo os referidos candidatos vir munidos de seus respectivos instrumentos.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 10,45 minutos.

Escola Naval, 11 de março de 1913. — **Leão Amzalack**, secretario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a prova escripta de geometria e trigonometria terá logar no proximo sabbado, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, para todos os candidatos á admissão.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 10,45 minutos.

Escola Naval, 11 de março de 1913 — Leão Amzalack, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um homem portuguez, de 49 annos de idade, chegado ha pouco de Portugal, sabe lêr, escrever e contar e tem alguma pratica de commercio, por isso prefere botequim, casa de seccos e molhados, caixeiro de padaria ou outro qualquer serviço compativel com as suas forças, e tambem aluga-se um pequeno de doze annos de idade, sabe lêr, escrever e contar, preferindo-se loja de fazendas, ou quinquilharias ou outro qualquer serviço leve; quem pretender, dirija-se por favor, pessoalmente ou por carta, á rua Barão do Pilar n. 64, e nesta mesma residencia encontra-se familia que se encarrega de acabamento de roupas brancas, com rapidez e perfeição.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com cinco mezes, tendo attestado medico; na travessa das Saudades n. 12 antigo, e trata-se das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE um moço, portuguez, de 16 annos, com pratica de commercio; trata-se na rua de S. Christovão n. 623, casa n. 30.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; não dorme no aluguel; rua Pedro Americo n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira de quartos para pensão ou casa de familia de tratamento; dirija-se á rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira para casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 15, ou no botequim da Avenida Gomes Freire n. 119.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira ou engommar roupa de senhora; na rua de S. Valentim numero 57, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor preta; na rua D. Polyxena n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Coronel Pedro Alves n. 268.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, de conducta, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Pedro Americo n. 119, casa n. 3, avenida Pereira.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, com pratica; na rua Real Grandeza n. 16.

ALUGA-SE uma arrumadeira e cozinheira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, lavadeira ou arrumadeira; no largo do Machado n. 46, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua D. Polixena n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 44.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua Malvino Reis n. 47, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua do Riachuelo n. 114, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; dá informações de sua conducta; na ladeira Alice n. 87, Laranjeiras.

ALUGAM-SE boas criadas afiançadas para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar o trivial; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua da Igrejinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 286, armarinho.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço menos cozinhar e engommar; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca em casa de tratamento; na rua Costa Bastos n. 82, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira: tem bastante pratica e prefere pensão; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, menos lavar casa; dorme fóra, ordenado 50$; na rua Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal como copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial; dá boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua do Rezende n. 12 quitanda.

ALUGA-SE um rapaz, para servente de pedreiro, ordenado 60$ ou 90$; trata-se na rua do Cattete n. 339, pensão Alemã.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de boas engommadeiras, que tenham muita pratica com ferros de gaz; paga-se quanto merecerem; na rua Senador Dantas n. 13.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão com longa pratica; na rua da Constituição n. 12 casa de pasto.

PRECISA-SE de uma criada para o trivial; na rua da Carioca n. 37, entrada pela loja.

PRECISA-SE de uma ama de leite, não se faz questão de côr; trata-se até 4 horas; na rua de S. Christovão numero 155; ordenado até 250$000.

PRECISA-SE de uma menina ou senhora, para casa de um casal e para serviços leves; paga-se pequeno ordenado; na rua Salgado Zenha n. 85, villa Flora, casa n. 10.

PRECISA-SE de uma criada, na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Correia Dutra n. 50, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua da Carioca numero 37, entrada pela loja.

PRECISA-SE de uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira, que entenda alguma coisa de costura, para casa de pequena familia de tratamento; na rua Correia Dutra n. 50, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa; quem não estiver nos casos, não se apresente; na rua Marquez de Abrantes n. 202.

PRECISA-SE de uma ama secca branca, de 13 a 18 annos de idade; dirija-se á avenida Gomes Freire n. 45, antigo 47, das 4 1/2 horas da manhã em diante.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na travessa da Soledade n. 12, Mattoso.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Ceará n. 57, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviços de um collegio; no campo de S. Christovão n. 6, collegio Freitas.

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes para ajudar nos serviços domesticos, em casa de pouca familia, paga-se bem; no campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar, collegio Freitas.

PRECISA-SE de um cozinheiro para padaria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 199.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Estrella n. 24.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que durma no aluguel, paga-se bem; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de casa de pasto; informa-se no largo do Capim n. 4.

PRECISA-SE, na rua Silveira Martins n. 148, Cattete, de uma cozinheira e uma arrumadeira; é inutil apresentar-se sem estar nas condições.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Invalidos n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 319.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Salgado Zenha n. 49.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de casa, que saiba engommar; trata-se na rua da Candelaria n. 106.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Soares Cabral n. 61, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 235, casa n. 14, em Villa Isabel, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Barão de Guaratyba n. 102, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza; na rua de S. Leopoldo n. 189.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de um menino de 16 mezes; na rua da Constituição n. 2.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 7.

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma criança; na rua Coronel Julião n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 79, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Carolina n. 37, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 45, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia regular; na rua Senador Dantas n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que lave alguma roupa; na praça Tiradentes numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 92, casa numero 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua dos Voluntarios da Patria n. 309, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar em casa de familia; na rua do Lavradio n. 198.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pensão; na rua do Cattete n. 351.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena familia; na rua do Engenho de Dentro n. 246, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal, não lava e paga-se 30$; na rua Tres de Junho n. 16, estação de Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal; que durma no aluguel; na praia da Lapa n. 54.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Lavradio n. 24, 1º andar.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; prefere-se de côr, para a rua Pereira de Siqueira n. 33, S. Francisco Xavier, 2ª casa.

PRECISA-SE de uma ama secca que queira viajar; trata-se na praça da Republica n. 209, hotel.

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 a 15 annos, para lidar com uma criança de nove mezes, e serviços leves; paga-se 10$ e veste-se; na rua Goyaz n. 120, casa n. 14, avenida Franceza.

PRECISA-SE de uma moça de 15 annos para arrumadeira de casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE a pessoa decente, que dê boas referencias de si, um quarto para morar com outro cavalheiro decente, na rua Barão de S. Felix numero 201, com o Sr. Guimarães.

20$000

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a moça ou senhora, que trabalhe fóra; preços modicos e bonds á porta; na rua do Campinho n. 79, em Cascadura.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, para homem de trabalho; na rua Parahyba n. 21, Mattoso.

30$000

ALUGA-SE, em Cascadura, á rua da Estação n. 101, um quarto a casal ou rapaz solteiro, com direito á casa toda.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Clapp n. 1.

ALUGAM-SE quartos independentes, com cozinha, quintal, muita agua, tanques, janelas para o mar, casa familiar; rua Tavares Bastos numero 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE, na ilha de Paquetá, uma boa casa, em centro de terreno e perto da praia, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, abundancia de agua, etc.; informações com o Dr. Castro, na rua General Camara n. 106, sobrado, ás 3 horas.

ALUGA-SE uma alcova, a uma senhora, em casa de familia; na rua Coronel Figueira de Mello n. 454, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua D. Candida n. 57, morro de S. Roque.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Borges n. 15, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa Araujo, sem numero, estação do Ramos; trata-se na mesma travessa n. 2, com o Sr. Thomaz.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, bom quarto com janela, muito arejado, na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico commodo com luz electrica, a moços solteiros empregados no commercio; na rua Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE um chalet independente, com luz electrica, banheiro, em casa de familia, a senhor ou casal sem filhos; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 13.

50$000

ALUGA-SE um optimo quarto, a um homem solteiro, empregado no commercio ou estudante, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 294, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto, com janelas, a dois ou tres moços solteiros; na rua da Constituição n. 48.

ALUGA-SE um bom commodo, com duas janelas e direito á cozinha; rua General Pedro n. 423, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com duas janelas, em predio todo pintado de novo, perto do mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o encarregado senhor Gonçalves.

55$000

ALUGA-SE um optimo quarto, em predio recentemente reconstruido; á rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

60$000

ALUGA-SE um commodo, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia respeitavel; á rua da Passagem n. 98.

ALUGAM-SE uma sala e dois commodos para moços do commercio ou para casal, muito clara, com banheiro e agua em abundancia; rua Assis Carneiro n. 25, Piedade.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado sotão, na Avenida Rio Branco numero 9; serve para quatro rapazes.

70$000

ALUGA-SE, na rua Costa Pereira n. 58, avenida, uma casa, com dois quartos, sala e cozinha; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, só a moços, em casa muito séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma sala espaçosa com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE uma sala espaçosa, com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão defronte na rua Sá, e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma cazinha, á rua do morro da Providencia n. 6, para pequena familia.

71$000

ALUGA-SE a casa V, com dois quartos, uma sala e cozinha, tendo pia; na rua Paim Pamplona n. 90, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

80$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varela n. 115; as chaves estão na mesma e trata-se no n. 119, estação da Piedade.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em frente aos banhos de mar, a casal sem filhos ou a senhora de respeito; na rua Santa Luzia n. 182.

ALUGA-SE o predio da rua General Belegarde n. 105; as chaves estão na mesma n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 57, sala dos fundos.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Babylonia n. 25, Aldeia Campista; informa-se na rua D. Maria n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque para lavagem e banheiro, á dois minutos da estação do Engenho Novo, na rua Fernandes n. 18, casa IV, a chave no numero 20.

ALUGA-SE a metade de uma sala de frente com duas sacadas e um quarto, a familia decente; na rua da Prainha n. 14, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 57, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, agua e installação de gaz; pintada e forrada de novo; para ver e tratar no n. 59.

ALUGA-SE um barracão, proprio para cocheira ou garage; na rua Senador Nabuco n. 10; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto numero 53.

ALUGA-SE um grande salão, serve para quatro rapazes; na rua da Lapa em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; trata-se no mesmo.

101$000

ALUGAM-SE os predios da praça Rivadavia ns. 15 e 25, entre os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 115 e 117, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, da mesma rua, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

110$000

ALUGA-SE, á rua Angelica n. 61, Meyer, uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a luz electrica; trata-se á rua Duque Estrada n. 16, Meyer.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada; com todo o conforto, a rapazes de fina educação, em casa de distincta familia, na rua Bento Lisboa n. 48, Cattete.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com tres quartos, etc.; na rua Coruzú n. 31; trata-se no n. 29, bond S. Januario.

112$000

ALUGAM-SE as casas ns. II e V da villa Mariquita; á rua D. Anna Nery n. 452; trata-se na mesma rua n. 436.

120$000

ALUGA-SE parte de um armazem para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGA-SE parte de uma loja, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de Cotegipe n. 18; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua da Quitanda n. 57 sala dos fundos.

ALUGA-SE bom salão de frente proprio para officina de costuras ou familia, com bom quarto claro e arejado, banheiro, quintal e muita agua, com direito á casa toda, independente em casa de familia; á rua S. Clemente n. 189, Botafogo.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 36; trata-se na mesma rua n. 436.

125$000

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia, tendo gaz; na rua General Polydoro n. 65, casa n. 17; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

130$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto junto, proprios para uma modista ou um casal sem filhos, que não cozinhe em casa; na rua Evaristo da Veiga n. 142, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 130; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE um predio novo, para familia; na ladeira Schmidt Vasconcellos n. XX, Cosme Velho; as chaves estão na rua Senador Octaviano numero 126, armazem, e trata-se na rua Nova Guanabara n. 41, Laranjeiras.

145$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 4; trata-se na rua D. Anna Nery n. 436.

150$000

ALUGAM-SE aposentos, em casa de familia estrangeira; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, Tijuca.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 125, com boas accommodações, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a loja da rua General Caldwell n. 237; informa-se no numero 233.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, gaz e muito limpa, nas Laranjeiras, perto do palacio Guanabara; na rua do Rozo n. 34, e as chaves estão na rua Ypiranga n. 79; a casa tem varanda nos fundos e quintal, (villa).

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada, em casa de familia, servindo para dois moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia; á rua do Morro da Providencia n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Fabio da Luz n. 70, Boca do Matto, Meyer; as chaves estão na casa vizinha n. 19; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 71, Botafogo.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 250$, um esplendido sobrado; na rua Real Grandeza n. 115, perto da rua Voluntarios da Patria; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE, por 250$, o esplendido predio da Estrada Velha da Tijuca n. 39, com grande chacara; as chaves estão em frente, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Moniz.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, juntos ou separados, com sacadas para o mar, predio novo e casa de familia, com pensão; na praia da Lapa n. 74, avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE uma boa sala, com serventia em toda a casa, na rua Haddock Lobo, a um casal de todo respeito, asseiado e que dê fiança, as referencias serão dadas pessoalmente a quem escrever para este jornal com as iniciaes M. A.

ALUGA-SE, por 225$, o predio numero 21 da rua Engenho Novo, estação do Sampaio, com cinco quartos, tres salas, etc.

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 71, proximo aos bonds, um predio novo com muitas accommodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 90.

ALUGA-SE a senhores de tratamento ou a casal sem filhos uma grande sala e quarto de frente com luz electrica, em casa de pequena e distincta familia; para ver e tratar na rua da Passagem n. 82.

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente, propria para familia de tratamento, á rua José Eugenio n. 23, S. Christovão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar. Trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiliadas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha, a casaes sem filhos; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá, avenida de França.

PRECISA-SE de um vasto armazem, no centro da cidade, podendo-se alugar todo o predio; propostas á caixa n. 842.

VENDE-SE, por 45:000$ um predio, na rua Haddock Lobo, tendo cinco quartos e tres salas; trata-se com o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida Rio Branco.

VENDE-SE ou traspassa-se um botequim, fazendo regular negocio, proprio para um principiante, por depender de pouco capital; tem contrato, livre e desembaraçado. O motivo é o dono achar-se doente; para informações, com os Srs. Azevedo Torres & C., na rua da Quitanda n. 199, ou rua Barão de S. Felix n. 81.

1:500$000 — Bom terreno, vende-se um com 11 metros de largo e 40 de comprimento, para edificar, sito á rua Martha da Rocha nos Pilares, Engenho de Dentro, distante do bond tres minutos e logar muito saudavel; trata-se na rua Fonseca Lima n. 124.

COMPRA-SE uma casa, tendo pelo menos tres quartos, duas salas, etc.; em logar saudavel; sendo o preço maximo 13:000$; para tratar á ladeira do Senado n. 7, antigo 1. Não se aceitam intermediarios.

PAINA sem caroço, vende-se a 2$500 o kilo na Casa Vermelha; no largo de S. Domingos n. 296.

ENSINA-SE mathematicas elementares, em qualquer collegio desta capital ou de Nitheroy; propostas ao professor B. T., no escriptorio desta folha.

O TALCO PEROLA é superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente, amacia a pelle e evita espinhas; Para se ter a cutis linda é indispensavel o uso do Talco Perola. Vende-se nas casas: Postal, Bazin, Nunes, Cirio e a Noiva.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras; pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior; á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

PRIVILEGIOS: [illegible] & [illegible], rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no [illegible]

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

Calçado Romano Feito á mão Para homens e senhoras **16$** Casa Cavalleri RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

OVOS garantidos para reproducção, bellos e perfeitos typos de gallinhas de raça, importadas dos melhores criadores europeus; vendem-se na Ascurra Basse-Cour, ladeira do Ascurrar n. 55, Aguas Ferreas.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

Hade extirpar pelas raizes em poucas horas de todas as lombrigas.

Sem rival para a exterminação das lombrigas nas crianças e nos adultos.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO. Pittsburgh, Pa E. U. de A.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

AUTOMOVEL

Vende-se um do afamado fabricante Renault, força de 15 H, quasi novo, com taximetro, capas para interior, etc. A razão é ter de partir para a Europa o seu proprietario.

Para ver e tratar na garage Auto-Avenida, avenida Ligação n. 73, com o Sr. Otto Oliveira.

AUGUSTE GARNIER

Livreiro-Editor

Dr. Aarão Reis

ARIMETICA

(Calculo dos valores)

Terceira edição

E' o primeiro volume, por si mesmo completo do seu notavel CURSO DE MATHEMATICA. O sabio professor da Polytechnica tem neste um dos seus melhores trabalhos, em que se admiram a clareza e elegancia da exposição e muitos aperfeiçoamentos da doutrina (como a dos "numeros incommensuraveis"; noticia historica dos mathematicos, etc.), que fazem do livro o melhor e o mais completo dos nossos compendios. A edição foi feita com grande cuidado e nada deixa a desejar quanto á execução que corresponde ao merito do livro.

1 vol. cartonado........ 8$000
Pelo Correio, mais...... $800

109 Rua do Ouvidor 109

RIO DE JANEIRO

Os medicos substituem com exito o *OLEO DE FIGADO DE BACALHAU* *assim como o Vinho de Quina pelo*

ELIXIR DUCHAMP

com extracte de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Emprega-se com exito na **ANEMIA**, na **CHLOROSE**, nas **MOLESTIAS** do **PEITO** e dos **BRONCHIOS**; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.

E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

Deposito de Calçados Villaça

Fica prorogado por mais seis mezes aos portadores das cadernetas emittidas de abril a junho de 1912 o prazo para passar os coupons daquellas que ainda se acham atrazadas entre os numeros 1 a 15.000.

Rio, 8 de março de 1913.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Phar.ie CODRON, 182, av. de Saxe, *Lyon (França)*

No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

ALUGAM-SE

Alugam-se os dois andares do esplendido predio da rua da America n. 6, com linda vista, proprios para grande familia de tratamento, collegio, ou grande escriptorio, perto das obras do porto. As chaves estão na quitanda da loja do mesmo predio, e tratam-se á rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de março

JOSE' CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

(Antiga Travessa da Barreira)

tendo de fazer leilão, no dia 18 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

SEM DOR!

Obturações e extracções de

DENTES

sem dor absolutamente

O Dr. Drossner annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno, que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris

Este systema, applicado ás obturações e extracções de dentes, faz desapparecer toda e qualquer dor. Além do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao

Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

DEUTSCHE SCHULE

Escola Allemã

PARA AMBOS OS SEXOS

Fundada em 1862

Administrada pela Sociedade Allemã de Beneficencia

Edificio novo, entrada

RUA DO SENADO, 247

A reabertura das aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria terá logar terça-feira, 1º de abril do anno corrente.

A matricula de novos alumnos será feita de 24 do corrente até 15 de abril, das 9 ás 11 horas da manhã, na secretaria, á rua do Senado 247.

Admittem-se alumnos e alumnas de 6 a 9 annos, para o curso primario.

Discipulos de maior idade, para o curso secundario, só serão admittidos em classe especial, afim de tomarem noções da lingua allemã e depois entrarem no curso regular da escola.

Premio gratuito do PAIZ aos seus leitores

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 31 do corrente á Perseverança Internacional —AVENIDA RIO BRANCO n. 171, serão trocados gratuitamente por UM COUPON PREDIAL cujo proximo sorteio é no dia 1º de abril de 1913.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. [illegible] não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

Gallinhas Leghorn Brancas

Vendem-se ovos a 8$ a duzia; á rua Marquez de S. Vicente n. 205, Gavea.

GYMNASIO FEDERAL

Estabelecimento modelo de instrucção primaria, complementar secundario e superior.

Methodo americano.

Direcção do Dr. Liberato Bittencourt.

Corpo docente constituido de officiaes lentes e instructores da Escola de Artilheria e Engenharia.

Acham-se abertas as matriculas, das 7 ás 10 horas da manhã, e das 7 ás 10 horas da noite, no Gymnasio Federal, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 409, Sampaio.

GRANDS MAGASINS DU

LOUVRE

PARIS

Vista Géral des GRANDS MAGASINS DU LOUVRE

Os **GRANDE MAGASINS DU LOUVRE**, cujos enormes augmentos causaram sensação em Paris e no mundo inteiro, acabam de dar maior importancia ainda a todas as Secções et Serviços em geral.

As Remessas para todos os paizes hoje fazem-se mais depressa do que nunca.

Ahi se encontra o mais deslumbrante e copioso sortido de fazendas; as mais raras producções das grandes industrias de luxo acham-se representadas com uma profusão até então desconhecida.

A Clientela aristocratica de todas as Capitaes, de todas as grandes Cidades, faz as suas compras n'aquelle grandioso e incomparavel Palacio do gôsto parisiense; a alta Sociedade Brazileira costuma dirigir-se aos **GRANDS MAGASINS DU LOUVRE**, aonde todo é ***mais elegante e mais barato*** do que em qualquer outra parte.

ESCRIPTORIO DE ENCOMMENDAS, CATALOGOS E AMOSTRAS:

RIO-DE-JANEIRO, 82, Rua Général-Camara

EXTRAORDINARIAMENTE

SUPERIORES

a tudo o que foi descoberto até hoje

AS

Pastilhas VALDA

SÃO SEM EGUAL

PARA A

PRESERVAÇÃO assegurada

a CURA rapida

dos Catharros, Constipações, Dores de Garganta, Laryngite, Bronchites agudas ou chronicas, Grippe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

VENDEM-SE

em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes

Srs. FERREIRA & NEWKAMP

rua da Quitanda 164 - Caixa, N. 35

RIO DE JANEIRO

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

com esto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e [illegible] o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e [illegible] dos seus resultados [illegible] eficacia.

27 annos da [illegible] de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

FOLHETIM 57

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

LI

O ferreiro dormia como dormem as pessoas sobre quem pesa grande responsabilidade.

Elle acreditava nada ter a recear do cavalleiro de Valognes, que na vespera fôra transportado moribundo para o palacio de Beaurepaire, mas, não sem deixar á cabeceira, como arma preventiva, o monstruoso martello.

Adormeceu resolvido a defender Joanna, até á morte, se alguma tentativa de rapto se renovasse.

Como dissemos, Aurora era o principal objecto dos seus sonhos, e por uma extravagante coincidencia, por uma incoherente relação de idéas, associava-se-lhe agora no sonho a figura da cigana que na vespera lhe dissera a *buenadicha*, annunciando-lhe que elle viria a ser rico, e usaria fatos bordados a ouro, e a mesma cigana de mantéo vermelho [illegible] estava-lhe na mão e collocava-a [illegible] de Aurora.

Apoderado de tão extraordinario sonho, Dagoberto agitava-se e contorcia-se na cama durante aquella socegada noite, cujo silencio, cá fóra, apenas era interrompido pelo coaxar das rãs nos charcos que rodeavam o convento.

Comtudo, um outro ruido se fez repentinamente ouvir, o qual o acordou em sobresalto.

Dagoberto, que se deitara vestido, poz-se de pé em um volver de olhos.

O ruido era o do galope de um cavallo

Dagoberto lançou mão do martello, correu á janela e abriu-a.

Achava-se ainda sob o influxo das visões que lhe haviam povoado o cerebro, e julgou ser o conde Luciano que vinha assaltar a forja.

A noite estava escura; Dagoberto, com a perspicacia ocular das pessoas affeitas a viver em no centro dos bosques, distinguiu logo o cavalleiro vindo do lado de Sully.

—Quem é e que quer? perguntou Dagoberto, vendo parar o cavallo defronte da janela.

Uma voz desconhecida respondeu:

—E' o senhor que se chama Dagoberto?

—Sou eu mesmo.

—Venho do palacio da Billardière, da parte da senhora condessa Aurora; sou o picador e trago uma mensagem para o prior-abbade; a senhora disse-me que eu debalde bateria á porta da abbadia, mas, que me dirigisse ao dono da forja, o qual faria abrir a portaria do convento.

—E' urgente a mensagem? perguntou Dagoberto sobresaltado ao ouvir o nome da condessa.

—Muito urgente.

—Queira esperar, que eu lá vou já.

Foi procurar a luz, deixou o martello, agora inutil, visto que não se tratava de inimigos, e desceu á forja, cuja porta abriu de par em par.

O picador apeara-se e prendera o cavallo á orgola de ferro da parede exterior.

Dagoberto pegou na carta que lhe entregou o picador, e disse-lhe:

—Venha commigo, mas olhe que não pode entrar na cerca.

E tocou á sineta tão fortemente que o frade porteiro se ergueu de um pulo.

Dagoberto annunciou-se através do ralo, e o porteiro abriu.

Ao fim do claustro viu elle brilhar a pequena lampada de D. Jeronymo, sempre orando na sua cella, e sem responder ao frade, que por indole era curioso e palrador e estava ancioso por saber o que o ferreiro queria a tal hora, activou o passo, trepou á galeria ogival da abbadia, e foi bater á porta do prior-abbade.

D. Jeronymo veio abrir a porta, e agarrou na carta que Dagoberto lhe apresentou, a qual por fóra dizia assim:

"Da parte da irmã de Joanna."

E interiormente era assim concebida:

"Meu senhor

O senhor, que tanto tem soffrido, e perdoado, a quem Deus conferiu a faculdade de reconciliar os culpados, venha, venha depressa, receber a confissão de meu desgraçado pai, á hora da morte.

Aurora."

O ancião sentiu uma nuvem passar-lhe por diante dos olhos.

Esse homem, que ia morrer, era aquelle mesmo que desposara Gretchen, á qual elle, D. Jeronymo, tanto amara.

Mas o homem convertera-se em sacerdote, e este perdoava, e por conseguinte a paixão extinguira-se.

—Dagoberto, disse elle, vai sellar o meu cavallo, e diz ao portador da carta que estou prompto a seguil-o.

. . . .

Duas horas depois, por aquella noite escura e fria, o prior-abbade da Côrte de Deus achava-se sentado á cabeceira do leito do cavalheiro de Mazures e recebia-lhe a confissão.

O enfermo, com que só aguardava a presença do abbade, para render a alma a Deus, se bem que o tio Jacob, curandeiro de Ingrannes, que não se achava presente, não cessava de dizer que lhe parecia [illegible] que o seu remedio houvesse produzido tal effeito, quando era certo tel-o applicado sempre com vantajosos resultados.

Foi longa a confissão do moribundo; terminada ella, Aurora entrou no quarto e viu D. Jeronymo com o rosto inundado de lagrimas.

D. Jeronymo tinha reconciliado o cavalheiro de Mazures com Deus, e o cavalheiro erguendo as mãos, dizia:

—Oh! se o céo me concedesse ainda algumas horas de vida, o meu desejo seria ver a filha da minha querida Gretchen.

O prior-abbade, no seu animo austero e piedoso, a joven, no seu coração singelo e amoroso, enganavam-se ainda nesta exclamação, que parecia de sincero arrependimento.

D. Jeronymo disse a Aurora:

—Venha commigo, não recusemos a este desgraçado peccador a consolação suprema que elle nos pede; venha e acompanhe Joanna aqui.

E o prior-abbade e a condessa Aurora, sairam dali, e momentos depois, os olhos do cavalheiro, até ali desfallecidos, irradiaram-se de um brilho infernal.

—Miseraveis! exclamou elle, não estou morto, não, e Joanna, a filha do crime, bem como a sua immensa fortuna, estão em meu poder.

LII

Voltemos agora ao palacio de Beaurepaire.

Oito dias são decorridos depois dos ultimos acontecimentos que acabamos de narrar, e este decurso de tempo não trouxera modificação alguma á situação que o joven conde Luciano adoptara para com sua mãi.

Luciano fizera transportar para sua casa o cavalheiro de Valognes.

Se fosse um homem honrado, teria este morrido uma hora depois do tiro dado por Benedicto; mas os tratantes são raça da fibra, e por isso Miguel de Valognes sobrevivera.

Na manhã seguinte, os medicos de Orleans chamados a toda a pressa, fizeram a extracção da bala, que não affectou orgão algum essencial; dois dias depois responsabilizavam-se pela vida do ferido, e asseguravam que elle [illegible] de um mez estaria de pé.

Luciano, posto que não abandonasse a cabeceira do leito do seu amigo, evitara toda e qualquer explicação, limitando-se a dizer-lhe que não voltára á forja da abbadia, e que renunciava á posse de Joanna.

Durante este tempo, Luciano evitou a presença da mãi.

Esta mandou Toinon á sua presença, que elle repelliu-a, chamando-lhe envenenadora.

A indignação de Luciano commoveu a cigana.

A condessa, mostrando-se ao principio admirada e compungida, porque seu filho a repellia, terminou por se resolver ao socego machiavelico e infernal sangue frio, que a tinham animado durante a sua criminosa existencia.

O jardineiro convertera-se sem o saber em um espião da cigana.

Enviaram-o tres vezes, sob diversos pretextos, á Billardière, e sempre trazia novidades.

A primeira vez, veiu dizer que o cavalheiro estava moribundo, e que se esperava que morresse nessa mesma noite.

A segunda vez, noticiou que o enfermo dava esperanças de vida.

Por ultimo declarou que Joanna se achava installada junto da condessa Aurora.

Desta vez, Toinon e a condessa mostraram comprehender.

—Ah! disse a condessa, o cavalheiro de Mazures é mais poderoso do que nós!

—Historias! redarguiu Toinon.

—A doença foi tudo estrategia, enganou a todos, inclusivamente a filha.

—Mas não nos enganou a nós, replicou a cigana.

—Não só nos engana, mas até nos ludibria, visto que tem a pequena de portas a dentro, fez a sua revelação ao abbade, em virtude da qual nós ficamos sendo consideradas como envenenadoras, e elle como victima.

Toinon encolheu os hombros e disse:

—E que nos faz tudo isso?

—Pois não comprehendes, disse a condessa, o alcance de tudo isto?

—E' verdade que elle tem lá a rapariga, mas nós temos o annel, e por conseguinte o dinheiro.

—Por emquanto não o temos tal

—Uma vez que sabemos onde está o cofre...

—Sim, mas é necessario irmos a Paris.

—Iremos.

A tranquilidade de Toinon espantava a condessa, a qual disse:

—Habituei-me a acreditar em ti, mas começo a recear que tu estejas illudida.

—Por que motivo? uma vez que Dagoberto possuia este annel, e o fez ennegrecer, claro está que o conserva valioso.

—Isso é provavel.

—E por que elle conhecia o segredo, que o mesmo encerra.

(Continúa)

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

COMPANHIA LYRICA ITALIANA Rotoli Billoro

Maestro concertador e director da orchestra cav. Gennaro Abbate

HOJE — ESTRÉA DAS SRAS. — HOJE

ADALGISA MINOTTI e IDA MANARINI e do tenor A. BALESTRO

MADAMA BUTTERFLY

Tragedia giapponese di L. Illica e G. Giacosa, em 3 actos, musica de G. Puccini

PERSONAGENS:

Madama Butterfly, **A. Minotti**; Suzuki, sua serva, **I. Manarini**; Kate Pinkerton, **G. Marrani**; Pinkerton, **A. Balestro**; Sharpless (Consul), **A. Aielletti**; Goro, nakodo, **C. Bertacchini**; principe Yamadori, **M. Flores**; commissario imperial, **V. Cassia**. Parenti, Amici e amiche de Butterfly — Em Nagasaki — Epoca presente.

Scenarios e vestuarios novos, confeccionados especialmente para esta opera.

Preços — Camarotes e frizas, **30$**; cadeiras de 1ª, **5$**; galerias nobres, **5$**; cadeiras de 2ª, **3$**; galerias numeradas, **2$**; geraes, **1$500**.

Attenção — Esta companhia, bem como a ORCHESTRA, foi contratada e mandada vir de ITALIA por esta empreza.

Não se acceitam encommendas de bilhetes pelo telephone.

A SEGUIR: **Manon** (de Massenet) e **Fédora**.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Espectaculo completo em beneficio do

CEGO PAULINO

1ª representação da comedia em um acto

LUCRECIA BORGIA

Desempenhada pelos artistas Tina Valle, Salles Ribeiro e A. Dias.

A seguir, a linda comedia de Raul Pederneiras e L. Peixoto

AMOR E MEDO

A ultima e definitiva representação da revista

AGULHAS E ALFINETES

Toma parte toda a companhia.

Para terminar o espectaculo os artistas Alfredo Silva e Ghira cantarão algumas

CANÇONETAS

Amanhã, o grande successo da actualidade

Republica do Amor

(Genero livre)

AMANHÃ

Continuação do successo indiscutivel da opereta

12.123 pessoas têm assistido ás representações desta interessantissima opereta.

Na proxima semana, 1ª representação da peça sacra, de grande espectaculo O BOM E O MÁO LADRÃO.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal, Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Quarta-feira, 12 de março de 1913 HOJE!

Grandiosa funcção da moda!! Monumental programma!! Noites de attracção!!

Mr. Alberto Canales

Extraordinario equestre! Grande successo!

Cardona and William

Originaes excentricos e parodistas Attracção!

Pery and Pery

Famosos acrobatas brazileiros Novidades!

Continúa o grande successo com a 11ª representação da comedia

O conselho de meu tio

O director reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Amanhã — Grande funcção.

Aviso — Em ensaios a engraçada burleta **ISTO E' DA VIDA**, de Benjamin de Oliveira.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C.

ULTIMO DIA DESTE

HOJE — *Monumental programma* — HOJE

COMEDIANTES

é o titulo dado a esse magestoso drama de grande espectaculo, desenvolvido em tres actos e 308 quadros, em que toda a miseria humana é posta a nú e onde ha scenas cruciantes e lances emocionantes.

HISTORIA DE UM PALETO'

Hilariante fita comica!!!

PARTIDA DOBRADA

Deslumbrante e finissima comedia

COMO EXTRA:

O MAR FURIOSO (A grande resaca)

Natural vista dos estragos produzidos na avenida Beira-Mar e outros pontos, á força das vagas.

Amanhã — **MATER DOLOROSA**, sublime drama, Serie de ouro de Ambrosio, em tres actos e 208 quadros, e **SOMBRA DO MAL**, drama em tres actos e 229 quadros, dois films d'arte de grande espectaculo e um só programma. Successo quinta-feira.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia nacional. Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

AMANHÃ

Récita do autor da peça

A FARÇA

Segue-se uma conferencia pelo DR. PINTO DA ROCHA

OS POETAS E A MADRUGADA

Sabbado, a comedia POR A + B

Os bilhetes á venda no "Jornal do Brazil"

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE — NOVO E GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

PARA SER EXHIBIDO SOMENTE HOJE

A ORPHÃ

Pungente drama de soffrimento, interpretado magistralmente pelos artistas da fabrica BRITANIA-FILM, com 1.100 metros, em duas partes.

A FILHA DE JEPHTE

Grande film biblico, com 600 metros, colorido, de PATHÉ FRÈRES.

O MARTYR CALVINISTA

Drama historico do tempo da Inquisição, em que apparecem como protagonistas **Catharina de Medicis**, o **duque de Guise**, **Maria Stuart** e **Luiz XIV**. Finissimo film de PATHÉ FRÈRES, com 1.050 metros, em duas partes.

BÉBÉ NÃO TEM MEDO DE LADRÕES

Alegre comedia, pelo querido menino **Abelardo**

COMO EXTRA, NA MATINÉE

CASAMENTO MALL GRADO

Bella comedia, de GAUMONT

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Grande companhia nacional de magicas, vaudevilles, dramas e revistas, sob a direcção de Eduardo Pereira — Regente da orchestra maestro Adalberto de Carvalho.

Hoje — 12 de março de 1913 — Hoje

Grandioso espectaculo completo com o popular drama em um prologo, cinco actos e oito quadros, extraido do celebre romance de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Mise-en-scène rigorosa de Eduardo Pereira

PREÇOS

Poltronas distinctas numeradas	2$000
Poltronas numeradas	1$500
Cadeiras de 1ª classe	1$000
Cadeiras de 2ª classe	$600

ATTENÇÃO — A's 7 1|2 horas em ponto, dará principio a sessão cinematographica e ás 8 1|2, a parte theatral

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE E TODAS AS NOITES

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A PEDIDO GERAL

Representar-se-á a engraçadissima burleta em tres actos

FORROBODÓ

Grande successo de ALFREDO SILVA, no guarda nocturno da zona, e de PEPA DELGADO, na mulata Rita.

RIR! RIR! RIR!

ESPIRITO FINO!

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta empreza.

Exito absoluto!

Subirá á scena a hilariante revista portugueza, em dois actos

AGUENTA, AHI!

4 numeros de musica — Montagem deslumbrante — 30 coristas, senhoras

AMANHÃ

INAUGURAÇÃO DAS

SOIRÉES DE ELITE

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

O cinema ODEON annuncia no

PATHÉ

O cinema AVENIDA annuncia

NOVO SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO!

Dois grandiosos films de longa metragem

UMA DOR MUDA

Drama sentimental em que se concentra um amor puro e sincero, abnegadamente sacrificado. Galhardo desempenho da troupe da MILANO-FILMS. 960 metros. Duas partes.

Martyr calvinista

Drama historico do tempo da Inquisição. Finissimo film de PATHE' FRE'RES. 2.039 metros. Duas partes.

Pathé Jornal — (ULTIMO NUMERO.) Revista de acontecimentos mundiaes a qual aggregamos — **A FORTE RESACA NA BAHIA DE GUANABARA** — e as suas prejudiciaes consequencias. A furia do mar: o desmantellamento do caes, etc., etc.

BERTHOLDINHO GUARDA-ROUPA DE THEATROS

Magnifica e engraçada fita comica pelo inimitavel Bertholdinho, da afamada casa GAUMONT.

Amanhã — O record do riso e do humorismo fino. O querido actor PRINCE na interessantissima e longa comedia de PATHE' FRE'RES

O senhor director 1.203 metros, 287 quadros, tres longas partes.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quarta-feira 12 de março de 1913 HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

2 Importantes estréas 2

MAYDA ARRUTA

Stella italiana

MISS LOO-DAY

Cantora e dansarina americana

Penultimo dia do

DIABOLO HUMANO

pela *non plus ultra* artista

RENÉE FURIE!!!

APROVEITEM!

S.ᵗᵃ ZAZA'

Cantora italiana

LA MORELLI!

ANNA SOMBRES

JANE HÉRIAZ

etc. etc. etc.

Sexta-feira, 14 de março 4 sensacionaes estréas.

PREÇOS DO COSTUME

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza — Paschoal Segreto

HOJE — Quarta-feira, 12 — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

Sessão familiar as 7 1|2

Café concerto ás 9 1|2

Exito da cantora e bailarina hespanhola

PAQUITA MONTES

Ruidoso successo da **troupe Ramasow**, composta de 5 pessoas, em suas danças e cantos russos

A's 11 horas da noite:

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE

LUCTA ROMANA

Em que tomam parte os luctadores

Desempate sem descanso, das 11 horas á meia noite — Victor Heusch contra Giovanni Raicevich.

Willi Felgenhaeur contra Alfred Popper.

Henri Cohenen contra Emilio Ruggiero.